

SERVIÇO DE INSPECÇÃO E DEFESA AGRICOLAS

Questionarios sobre as condições da agricultura dos municipios

DO

ESTADO DO PARÁ

Inspectoria Agricola do 10º Districto

Inspeccionados de 10 de Maio de 1910 a 18 de Fevereiro de 1912



EN. Prof. Paulo Maranhão  
DOAÇÃO  
Dr. Haroldo Maranhão

RIO DE JANEIRO

Typ. do Serviço de Estatística

1913



## ADVERTENCIA



Ao assumirmos o cargo de director do Serviço de Inspeção e Defesa Agrícolas, era natural procurassemos um meio de realizal-o, praticamente, movimentando profissionalmente o seu pessoal para apprehender e collectar as condições locais do trabalho agrícola no Brasil, não só em relação aos agricultores, como a tudo o que lhes diz respeito, afim de conhecer-se melhor a nossa agricultura e habilitar-nos com informações veridicas sobre as cousas agrícolas do paiz, tão mal julgadas e tão pouco conhecidas.

Assim como o primeiro trabalho do que vae dirigir explorações agrícolas é conhecer as terras e as aguas, as áreas cultivadas e incultas, as culturas e as colheitas, os animaes e as pastagens, as construcções e os machinismos, os vehiculos e o transporte, o systema de trabalho e os salarios, a despesa e a receita provaveis, afim de defender os interesses dos proprietários, assim tambem o trabalho inicial do primeiro director deste Serviço não podia deixar de ser sinão o inquerito, o arrolamento ou inventario de tudo o que possa interessar aos nossos agricultores e esclarecer a todos que, directa ou indirectamente, applicarem a actividade na exploração das nossas terras, afim de facilitar a boa collocação do trabalho e do capital, nacionaes e estrangeiros, tão indispensaveis á nossa prosperidade e que o Governo, por tal meio, ainda mais defende e acautela.

Este arrolamento de informações é feito pelo pessoal das Inspectorias Agrícolas, praticando-o, de accôrdo com as instrucções recebidas, viajando de municipio em municipio e que, por isso mesmo, e de tanto vêr e ouvir as condições e necessidades dos nossos agricultores, fica sabendo como vivem e como trabalham e, portanto, habilitado a informar sobre o que vê e ouve, nos caminhos e campos, nos sitios e fazendas, nas casas e cidades, por onde passa, inspeccionando-os, do Norte ao



Sul da Republica, e fazendo, como pôde, ao mesmo tempo, propaganda de agricultura pratica, com o auxilio dos aradores do Serviço, lavrando e semeando terras ainda não bem desbravadas, nas proprias plantações do agricultor e lidando com costumes sobremodo agarrados á rotina, tão desconfiada do que é novo, num paiz vastissimo e de transporte precario.

Tarefa penosa, feita, percorrendo sertões, mas servindo de escola pratica de inspecção e estatística agricolas, ella ensina o *nosce te ipsum* da nossa agricultura, vista mais atravez dos livros e revistas estrangeiros do que do criterio local, do nosso trabalho, da nossa gente e da nossa terra, os quaes para serem bem administrados e explorados exigem o conhecimento pratico do homem e do logar onde elle vive luctando pela vida.

As primeiras informações, como é natural, terão os defeitos de todo começo, porém serão por isso mesmo a causa mais poderosa de correcções nestes trabalhos, elaborados, tanto quanto possivel, com a verdade do que é nosso.

Nos quadros que se encontram no fim destes questionarios, indicando as medidas agrarias e de capacidade, bem como o tempo das plantações e colheitas no Brasil, ha, naturalmente, tambem os mesmos defeitos, que serão corrigidos pelo mesmo modo.

Eis como são feitos os questionarios e reduzidos a extractos, em ordem alphabetica, conforme se vê nesta publicação. Aquillo que cada inspector, ajudante ou auxiliar, viu e ouviu no municipio percorrido, escreve como resposta aos quesitos dos questionarios em seu poder e na caderneta acompanhando cada questionario, sendo as cópias de ambos enviadas a esta Directoria.

Na caderneta o funcionario escreve o seu itinerario pelos municipios e por meio della, principalmente, avalia-se o interesse, o cuidado, a capacidade e a honestidade do esforço de cada um, o que é de grande valor pratico para cuidar-se, muito e muito sériamente, dentro de pouco tempo e na melhor oportunidade, da formação do pessoal deste Serviço.

Na 1ª Secção desta Directoria são os questionarios e cadernetas reduzidos a extractos, iguaes aos que constituem os desta publicação, afim de poderem fornecer informações, em ordem alphabetica, sobre todos os municipios de cada Estado.

Para ter a informação desejada, basta procurar nesta publicação ou seguintes, o nome do municipio e o da coisa a informar, nellas existentes, guiado pela letra inicial do nome de cada um.

Cada Estado terá, pois, a sua publicação, sobre as condições da agricultura dos seus municipios, apparecendo á proporção que as Inspectorias terminarem as respectivas inspecções.

Pela propria natureza deste trabalho, cada publicação terá de ser modificada, corrigida e revista, de anno e meio em anno e meio, ou em maior lapso de tempo, conforme a pratica for ensinando, porquanto ha sempre alterações a fazer e informações novas, colhidas pelo pessoal do Serviço, que só tem um meio pratico de fazer inspecção, estatística e defesa agricolas, e é — viajando atravez dos municipios, inspecionando-os com frequencia, vendo, ouvindo e aprendendo as necessidades dos nossos agricultores.

É convém saber, para melhor avaliar a natureza deste trabalho, que ha muita bocca que não se abre para informar, muito ouvido surdo a perguntas e muita informação que não traduz a verdade, pelo que, no apurar o valor dos dados collectados, é indispensavel um criterio seguro das nossas cousas agricolas na direcção deste Serviço, afim de pesar convenientemente as informações de todos os Estados e approximal-as, quando preciso, da realidade da nossa vida agricola.

Por causa de tudo isso, cada publicação destas fica sujeita á critica e collaboração de todos, ambas aqui mesmo solicitadas, com o maior empenho, para beneficio tanto dos nacionaes como dos estrangeiros, bastando cada agricultor, criador ou qualquer outro interessado, deste ou daquelle Estado, dirigir-se por carta a esta Directoria apontando a inexactidão, a omissão ou o que julgar indispensavel ser corrigido ou conhecido, para bem do interesse geral e individual, afim de ser a informação tomada na devida consideração e verificado o seu valor, si ponderavel, no logar indicado e por quem de direito.

Com o tempo e o auxilio de todos, estes trabalhos, em publicações successivas, expurgadas de senões, fornecerão, cada vez mais, informações locais, seguras e praticas, indicando ao agricultor, ao criador, ao colono, ao operario, ao industrial e ao capitalista, os logares e explorações, mais convenientes ao emprego da actividade de cada um.

De outro lado: saber como vivem e trabalham os brazileiros em todos os municipios do paiz, explorando ou não, as suas principaes



fontes de riqueza, tendo diante dos olhos a capacidade economica de cada um delles, é conhecimento de altissimo valôr para o administrador e o legislador brasileiros, qualquer que seja a sua esphera de acção.

O caminho para o conhecimento do que somos é este, que será melhorado pouco a pouco, com o concurso de todos.

Força maior e extranha a este Serviço tem impedido a publicação opportuna destes questionarios, dos quaes o setimo a ser publicado é este, comprehendendo todos os municipios do Estado do Pará, cuja inspecção foi iniciada em 10 de Maio de 1910 e terminada em 18 de Fevereiro de 1912.

*Dias Martins,*

DIRECTOR

## INDICE

DOS

### MUNICIPIOS DO ESTADO DO PARÁ

		PAGS.
1 — Abaeté.....	Inspeção feita em 20 de Julho de 1910.....	1
2 — Acará.....	» » » 22 de Julho de 1910.....	3
3 — Afuá.....	» » » 21 de Abril de 1911.....	5
4 — Alemquêr.....	» » » 24 de Novembro de 1910.....	7
5 — Almerim.....	» » » 31 de Julho de 1910.....	10
6 — Anajás.....	» » » 18 de Abril de 1911.....	12
7 — Aveiros.....	» » » 20 de Novembro de 1910.....	14
8 — Bagre.....	» » » 12 de Setembro de 1910.....	17
9 — Baião.....	» » » 5 de Julho de 1910.....	19
10 — Belém.....	» » » 10 de Maio de 1910.....	21
11 — Bragança.....	» » » 4 de Junho de 1910.....	24
12 — Breves.....	» » » 24 de Abril de 1911.....	27
13 — Cametá.....	» » » 15 de Julho de 1910.....	29
14 — Cachoeiras.....	» » » 18 de Novembro de 1910.....	32
15 — Chaves.....	» » » 12 de Novembro de 1910.....	35
16 — Conceição de Araguaya.....	» » » 18 de Fevereiro de 1910.....	38
17 — Cúrralinho.....	» » » 4 de Julho de 1910.....	41
18 — Curuçá.....	» » » 6 de Agosto de 1910.....	43
19 — Faro.....	» » » 20 de Dezembro de 1910.....	46
20 — Gurupá.....	» » » 30 de Julho de 1910.....	48
21 — Igarapé Assú.....	» » » 8 de Julho de 1911.....	50
22 — Igarapé Mirim.....	» » » 26 de Julho de 1910.....	53
23 — Irituia.....	» » » 1 de Setembro de 1910.....	55
24 — Itaituba.....	» » » 1 de Outubro de 1910.....	58
25 — Macapá.....	» » » 11 de Abril de 1911.....	60
26 — Mazagão.....	» » » 15 de Abril de 1911.....	62
27 — Marapanim.....	» » » 12 de Julho de 1910.....	64
28 — Maracanã.....	» » » 24 de Junho de 1910.....	66
29 — Melgaço.....	» » » 2 de Outubro de 1910.....	69
30 — Mocajuba.....	» » » 11 de Julho de 1910.....	71
31 — Moju.....	» » » 31 de Julho de 1910.....	73
32 — Monte Alegre.....	» » » 21 de Maio de 1910.....	75
33 — Montenegro.....	» » » 20 de Dezembro de 1910.....	78
34 — Muaná.....	» » » 28 de Novembro de 1910.....	80
35 — Obidos.....	» » » 27 de Setembro de 1910.....	83
36 — Ourem.....	» » » 17 de Agosto de 1910.....	86
37 — Oeiras.....	» » » 21 de Setembro de 1910.....	89



	PÁGS.
38 — Ponta de Pedras.....	24 de Novembro de 1910..... 91
39 — Porto de Moz.....	4 de Agosto de 1910..... 94
40 — Portel.....	21 de Setembro de 1910..... 97
41 — Prainha.....	28 de Novembro de 1910..... 99
42 — Quatipurú.....	18 de Junho de 1910..... 102
43 — Salinas.....	16 de Julho de 1910..... 105
44 — Santarém.....	18 de Maio de 1910..... 107
45 — S. Cactano de Odivellas.....	10 de Agosto de 1910..... 110
46 — S. Domingos da Boa Vista.....	8 de Setembro de 1910..... 112
47 — S. João de Araguaya.....	4 de Fevereiro de 1912..... 115
48 — S. Miguel de Guamã.....	20 de Agosto de 1910..... 118
49 — S. Sebastião da Boa Vista.....	7 de Julho de 1910..... 121
50 — Soure (Ilha Marajó).....	28 de Agosto de 1910..... 123
51 — Souzel.....	4 de Agosto de 1910..... 126
52 — Vigia.....	16 de Agosto de 1910..... 129
53 — Vizeu.....	4 de Dezembro de 1910..... 131
Medidas agrárias uzadas pelos agricultores no Brazil.....	135
Medidas de capacidade uzadas pelos agricultores no Brazil.....	136
Quadro do tempo das plantações no Brazil.....	—
Quadro do tempo das colheitas no Brazil.....	—

## CONDIÇÕES DA AGRICULTURA NO ESTADO DO PARÁ

### Abaeté

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.

" Impostos — Os agricultores e criadores pagam impostos de exportação.

" A maior queixa — Os agricultores queixam-se das cabras que andam soltas pelo municipio, as quaes não lhes deixam fazer plantações nos lotes urbanos aforados, destruindo-os. Os criadores não se queixam.

" Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Os rios Tocantins e Abaeté, ambos permanentes. Não ha lagóas.

ARVORES fructíferas — Laranjeiras, abacateiros, sapotizeiros e abacaxieiros; as fructas destas arvores são muito apreciadas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se bem de carne, peixe e farinha.

CAMPOS e pastos — Capim agreste, grama e capim colonia. Ha poucos campos hervados.

CULTURAS — Canna de assucar, cacão e mandioca são as importantes.

COLHEITAS — As colheitas são vendidas beneficiadas e pelos processos rudimentares, excepto a de canna que é beneficiada em engenhos a vapor. Não ha dados sobre as colheitas de 1909 e 1910.

CEREAES etc. — O custo da produção de cada litro de cereal é 200 réis. O preço de venda é 250 réis. São mercados compradores o local e o da capital. Não ha feiras.

X CANNA de assucar — Seus productos — Assucar e rapaduras não fabricam; um litro de aguardente custa 700 réis.

COOPERATIVAS — Houve uma de um Syndicato Agricola.

CALOR e frio — O calor começa em Julho e o tempo fresco em Janeiro.

CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.

CONDIÇÕES de saude da população — Ha muita gente pallida.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Somente a de caprinos.

" Productos — Carne, couro e crias. Sendo as crias os mais procurados.

" Custo dos animaes — Não ha animaes á venda.

" Carnes e toucinho — Custa um kilo de carne de vacca ou de porco 1\$200; de carneiro, 1\$500 e de toucinho, 2\$000.

*da ra  
nham  
da se  
do mu  
cipio*



CRIAÇÃO — Manteiga e queijo — Não ha, feito no lugar.  
 " Aves — Custa uma gallinha de 4\$000 a 5\$000; uma duzia de ovos 1\$200.  
 " Molestias — Communs.  
 CUSTO dos tecidos — O metro de tecidos nacionaes custa 400 réis a 1\$500.  
 ESTRADAS e pontes — Ha uma estrada e tres pontes regularmente conservadas.  
 EXPORTAÇÃO e importação — Exporta: aguardente, farinha, cacau, couros de veado e outros, azeite de andiroba e fructas do ucuúba para fabricação de cera stearica. Importa: café, arroz, tecidos, feijão, xarque, etc.  
 ESCOLAS — Ha um grupo escolar.  
 FABRICAS — Ha uma serreria a vapor e 100 engenhos tambem a vapor para fabricação de aguardente.  
 FARINHA de mandioca e feijão — Custa um litro de farinha de mandioca 200 a 300 réis, e de feijão 200 réis.  
 HYPOTHECAS — Não ha.  
 HABITAÇÕES — Regularmente cuidadas.  
 INSTRUMENTOS agricolas — Machados, enxadas, terçados, etc.  
 JUROS — A taxa é de 10 a 12% ao anno.  
 MADEIRAS de lei — Acapú, massaranduba, pequiá, sapucaia, ucuúba, etc.  
 MINAS — Não ha conhecidas.  
 MOLESTIAS da população — Febres palustres.  
 " É pragas das plantas cultivadas — Formigas saivas, combatidas com agua quente.  
 NUCLEOS coloniaes — Não ha.  
 OPEROSIDADE da população — São activos.  
 PADRÕES de terras boas — Massaranduba, sapucaia, acapú, etc.  
 " De terras inferiores — Tucuman, ubi e paixuba.  
 PORTOS — Ha um porto no rio Tocantins, com muitos trapiches.  
 SEMENTES — No geral não escolhem.  
 SEMEADURA — Fazem-na rotineiramente, e no geral de Janeiro a Abril.  
 SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — A jornal diario, mensal, etc.  
 SALARIOS — Uma cozinheira ganha 30\$000 mensaes; uma lavadeira 30\$000 mensaes; um carpinteiro 5\$000 diarios; não ha informações sobre o ganho dos administradores e escrivães de fazenda; o salario do trabalhador rural, seja colono ou camarada é de 2\$000 a 3\$000 diarios. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.  
 TERRAS — Qual dade — O municipio possui terras boas, regulares e inferiores; geralmente são planas; predominando as argilosas; ha tambem terras arenosas, misturadas, pedregosas, seccas e pantanosas nas ilhas do rio Tocantins. A vegetação é representada por matas virgens, capoeiras, cerrados, carrascaes e campos.  
 " Preços — As terras são vendidas conforme a tabella do regulamento do Estado.  
 TRANSPORTE — Pagam por transporte fluvial, até Belém, 40 réis por kilo de qualquer mercadoria.

### Acará

AGRICULTORES — Condições economicas, boas.  
 " Impostos — Os agricultores e criadores pagam impostos de exportação.  
 " A maior queixa — Os agricultores e criadores queixam-se da falta de braços.  
 " Estrangeiros — Não ha.  
 AGUAS superficiaes — Rios: Acará e pequeno; ambos permanentes. Consta haver lagoas nas terras dos indios Zembés.  
 ARVORES fructiferas — Laranjeiras, abacateiros, sapotiseiros, abricoseiros, abacaxiseiros, etc.; as fructas produzidas por essas arvores são boas.  
 ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se de carne, peixe, farinha de mandioca, arroz e feijão.  
 CAMPOS e pastos — Tem campos, sempre verdes e nelles predomina o capim agreste.  
 CULTURAS — Cultivam fumo, mandioca, arroz, etc. As culturas de fumo e de mandioca são as mais importantes.  
 COLHEITAS — As colheitas são beneficiadas rudimentarmente e assim vendidas. Ignora-se quaes tenham sido as colheitas de 1909 e 1910, sendo difficil obter informações a respeito.  
 CEREAES, etc. — O custo de produção do cereal é de 200 réis; o preço de venda é de 300 réis o litro, no mercado da Capital. Não ha feiras.  
 CANNA de assucar — Seus productos — Não ha produção de assucar nem de rapaduras; o litro de aguardente, unico producto da canna, custa 700 réis.  
 COOPERATIVAS — Não ha.  
 CALOR e frio — O calor começa em Julho e o tempo fresco em Janeiro.  
 CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.  
 CONDIÇÕES de saude da população — São geralmente fortes.  
 CONTABILIDADE — Não ha.  
 CRIAÇÃO do municipio — Criam algum gado vaccum, ovideo e suideo; sendo o suideo o mais importante.  
 " De bevideos — Communs.  
 " De equideos — Communs.  
 " De ovideos — Communs.  
 " De suideos — Communs.  
 " Productos — Carne, couro e crias; sendo a carne o producto mais procurado.  
 " Custo dos animaes — Cavallo de sella, de carga, burro de sella e de carga, custam de 200\$000 a 250\$000 e mais, cada um; não ha animaes de arado; boi carreiro custa, de 150\$000 a 200\$000; de corte, não ha; touro, custa de 150\$000 a 250\$000; vacca leiteira, produzindo, em média, de dois a tres litros de leite por dia custa de 150\$000 a 250\$000; o litro de leite custa 1\$000.  
 " Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca, porco ou carneiro custa 1\$300. O kilo de toucinho custa 2\$000.



CRIAÇÃO—Manteiga e queijo—Não ha produção de manteiga nem de queijo.  
" Aves — Uma gallinha custa de 4\$000 a 5\$000; a dúzia de ovos, 1\$200.  
" Molestias — Não ha.  
CUSTO dos tecidos — Tecidos nacionaes, communs, custam de 400 a 700 réis o metro; estrangeiros, 2\$000.  
ESTRADAS e pontes — Não ha estradas nem pontes; algumas veredas e trilhos, e nada mais. As communicações são feitas pelos rios citados.  
EXPORTAÇÃO e importação — Exporta fumo, milho, feijão, arroz e madeiras. Importa os generos de primeira necessidade.  
ESCOLAS — Tem um grupo escolar do Estado e duas escolas primarias do municipio.  
FABRICAS — Existem alguns engenhos a vapor para a fabricação da aguardente.  
FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa de 300 a 400 réis, e de feijão, 300 réis.  
HYPOTHECAS — Não ha.  
HABITAÇÕES — Salubres.  
INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, machados, foices, etc.  
JUROS — Não ha empréstimos.  
MADEIRAS de lei — Acapú, massaranduba, pão rosa, matamatá, etc.  
MINAS — Não há.  
MOLESTIAS da população — Ha algumas febres palustres.  
" E pragas das plantas cultivadas — Formigas saúvas; contra as quaes usam cavar a terra e applicar agua fervendo.  
NUCLEOS coloniaes — Não ha.  
OPEROSIDADE da população — Em geral são laboriosos.  
PADRÕES de terras boas — Nas terras baixas o matamatá; nas altas o lacreiro.  
" De terras inferiores — Marajá e tucumam.  
PORTOS — Ha portos na Villa do Acará e em outros pontos.  
SEMENTES — Não ha cuidados com as sementes.  
SEMEADURA — Semeiam os cereaes em Fevereiro e o fumo em Maio e Junho.  
SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Salario diario, meiação, etc.  
SALARIOS — Trabalhador rural ganha de 3\$000 a 4\$000 por dia; cozinheiro, 40\$000 a 50\$000 mensaes; lavadeiras, de 30\$000 a 40\$000 mensaes; carpinteiro, de 5\$000 a 7\$000 diarios; não ha administradores nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.  
TERRAS — Qualidades — Metade, talvez, boas e o resto regulares e inferiores. Em sua maioria argilosas, havendo comtudo algumas arenosas e misturadas; no geral planas, muito pouco pedregosas. A vegetação é representada por excellentes mattas e capoeiras, e tambem por cerrados e campos sempre verdes.  
" Preços — O preço das terras é muito variavel, e baixo.  
TRANSPORTE — Os agricultores conduzem os seus generos, por conta propria, em montarias ou canoas e lanchas, para a capital do Estado.

## Afuá

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.  
" Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos, havendo o imposto de exportação da borracha.  
" A maior queixa — Tanto os agricultores como os criadores não se queixam.  
" Estrangeiros — Não ha.  
AGUAS superficiaes — Rios: Charapucú, Ipixina, Itabóca e Mangá, todos permanentes. Não ha lagoas.  
ARVORES fructiferas — Mangueiras, bananeiras, bacabeiras, assahyzeiros e muitas outras; as melhores fructas são: assahy, banana e bacaba.  
ALIMENTAÇÃO da população — A alimentação é soffrivel, consistindo de carne secca, farinha d'agua e peixe.  
CAMPOS e pastos — São poucos os campos.  
CULTURAS — Só cultivam rotineiramente a mandioca. (Vide nota).  
COLHEITAS — Só ha pequenas colheitas de mandioca.  
CEREAES, etc. — Idem, idem.  
CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 600 réis; o litro de aguardente, 1\$000, não ha rapaduras.  
COOPERATIVAS — Não ha.  
CALOR e frio — O calor começa em Julho e o tempo fresco em Janeiro.  
CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.  
CONDIÇÕES de saúde da população — Precarias.  
CONTABILIDADE — Não ha.  
CRIAÇÃO do municipio — Não ha.  
" Custo dos animaes — Um burro de carga custa 250\$000.  
" Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca custa, 1\$000; não ha toucinho.  
" Aves — Uma gallinha custa 4\$000; a dúzia de ovos, 1\$200.  
" Molestias — Prejudicado.  
CUSTO dos tecidos — E' muito variavel.  
ESTRADAS e pontes — Não ha. A communicação é feita pelos rios. Ha trilhos ou veredas e nada mais.  
EXPORTAÇÃO e importação — Exporta borracha; importa quasi todos os generos.  
ESCOLAS — Ha um grupo escolar na séde e algumas escolas isoladas.  
FABRICAS — Não ha.  
HABITAÇÕES — Pouco salubres.  
INSTRUMENTOS agricolas — Foices, machados, terçados ou facões.  
JUROS — A taxa usual é de 11 % annuaes, havendo poucas transacções.  
MADEIRAS de lei — Acapú, massaranduba, pequiá, pão ferro, pão rôxo, louro cedro, pão amarello, bacury, etc.  
MINAS — Não ha.  
MOLESTIAS da população — Febres palustres e beri-beri.  
" E pragas das plantas cultivadas — Não ha.



NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — Ha muitos desoccupados.

PADRÕES de terras boas — Pequiá, cedro, louro, acapú, etc.

" De terras inferiores — Tucumans, avenças, etc.

PORTOS — Ha muitos.

SEMENTES — Não ha escolha.

SEMEADURA — Os poucos que plantam o fazem antes das chuvas em Dezembro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Salarios diarios, mensaes, empreitadas, etc.

SALARIOS — O trabalhador rural ganha 3\$000 diarios; o cozinheiro, 40\$000 mensaes; a lavadeira, 30\$000 mensaes; o carpinteiro, 10\$000 diarios, não ha administradores nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — Boas, regulares e inferiores. No geral argilosas. Todo o municipio é mais ou menos plano, com muitos pantanos. A vegetação é representada por muitas mattas virgens, poucas capoeiras e campos.

" Preços — Varia muito o preço das terras.

TRANSPORTE — Não ha productos agricolas a transportar. O kilo de borracha paga até Belém 100 réis.

#### NOTA

Este municipio é geralmente desprovido de qualquer cultura, pois seus habitantes só se occupam da extracção da borracha sem cuidar mesmo da planta que exploram.

A maior parte do municipio é formado por terras baixas e alagadas, havendo, porém, pequenos trechos de terras altas que poderiam ser aproveitados pelos habitantes com muitas vantagens para a saúde e as culturas.

E' esta uma das regiões onde se prepara a borracha chamada "das Ilhas", um dos melhores typos existentes na praça de Belém. A cidade de Afuá é muito commercial, conta 2,000 habitantes, mas importa quasi todos os generos.

Suas casas são altas e assoalhadas, a um metro acima do sólo, o que é feito para evitar a inundação, pois se assim não fosse a agua dos rios invadiriam constantemente as habitações.

### Alemquér

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.

" Impostos — Os agricultores não pagam impostos. Os criadores e seringueiros pagam o imposto de exportação de gado e borracha.

" A maior queixa — Os agricultores queixam-se dos estragos produzidos pelas formigas e a baixa de preços dos seus productos. Os criadores das molestias e pragas na criação e do pouco preço dos animaes.

" Estrangeiros — Ha um agricultor estrangeiro o qual está montando machinas para beneficiar arroz e canna, sendo esta para produção de assucar e aguardente.

AGUAS superficiaes — Rios: Curuá, Itacaracá e o Paraná d'Alemquér, todos permanentes, assim como as lagôas Grande e Macurú.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, bananeiras, abacateiros, sapotizeiros, pinheiros, mangueiras, etc. Sendo as melhores fructas as laranjas, sapotis, abacates e abacaxis.

ALIMENTAÇÃO da população — A alimentação principal é o peixe.

CAMPOS e pastos — Tem boa quantidade de campos onde desenvolve-se muito bem os capins taripueú, canarana e perymembeca, etc. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Cultivam mandioca, milho, feijão, batatas, etc., sendo as culturas mais importantes a de milho e mandioca.

COLHEITAS — As colheitas são beneficiadas rotineiramente e assim vendidas. Não ha dados sobre as colheitas de 1909 e 1910. Exploram a pesca do pirarucú.

CEREAES, etc. — Não se conhece qual o custo de produção de cereaes, estes são vendidos no municipio de 100 a 500 réis o litro, conforme a época e a qualidade. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 600 réis; o litro de aguardente, 800 réis. Não ha rapaduras.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Julho e o tempo fresco em Janeiro.

CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.

CONDIÇÕES de saúde da população — Ha muita gente pallida.

CONTABILIDADE — Não ha escripta.

CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, ovideos e suideos; sendo os mais importantes, os bovideos e equideos.

" De bovideos — Nacionaes e alguns cruzamentos de zebú.

" De equideos — Communs.

" De ovideos — Communs.

" De suideos — Communs.

" Productos — Carne e couro; ambos procurados.



**CRIAÇÃO** — Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa 200\$000; de carga, 150\$000; um burro de sella, 200\$000; não ha animaes de arado; um boi de carro, de 150\$000 a 200\$000; de corte, de 120\$000 a 130\$000; um touro, 120\$000; uma vacca leiteira, produzindo em média tres litros de leite por dia, 120\$000; o litro de leite custa 300 réis.

" Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca, porco ou carneiro, custa 1\$500; de toucinho, 1\$000.

" Manteiga e queijo — Manteiga e queijo não ha para negocio.

" Aves — Uma gallinha custa 2\$000; a duzia de ovos, 900 réis.

" Molestias—Mormo e carrapatos. Não empregam remedio algum contra ellas.

**CUSTO** dos tecidos — O custo dos tecidos communs varia de 300 réis a 2\$000 o metro.

**ESTRADAS** e pontes — Ha tres estradas de rodagem: Curumi Lauro Sodré e Irapary; são arenosas e algumas pantanosas mas regularmente conservadas. Não ha pontes.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta: castanhas, cacau, farinha e pirarucú. Importa: assucar, café, aguardente e outros generos.

**ESCOLAS** — Ha primarias.

**FABRICAS** — Não ha.

**FARINHA** de mandioca e feijão—O litro de farinha de mandioca custa 300 réis; o de feijão varia de 100 réis a 500 réis.

**HYPOTHECAS** — Não ha.

**HABITAÇÕES** — As casas são regularmente salubres.

**INSTRUMENTOS** agricolas — Enxadas, foices, terçados ou facões, ferro de cova e machados.

**JUROS** — Não ha emprestimos.

**MADEIRAS** de lei — Jacarandá, macacuhuba, muirapixuna, etc.

**MINAS** — Não ha.

**MOLESTIAS** da população — Febres palustres.

" E pragas das plantas cultivadas — Não ha molestias; existe a praga da formiga-saúva; contra ella raramente empregam o verde-Paris.

**NUCLEOS** coloniaes — Ha uma colonia de nacionaes, denominada Paes de Carvalho.

**OPEROSIDADE** da população — Em geral são laboriosos.

**PADRÕES** de terras boas — Acapú, pequiá, massaranduba, etc.

" De terras inferiores — Tucumanseiro, bacabeira, etc.

**PORTOS** — Alemquer, Cúruá e outros.

**SEMENTES** — A escolha das sementes é feita sem cuidado.

**SEMEADURA** — A sementeira é feita pelos processos rotineiros e no mez de Novembro.

**SYSTEMA** de trabalho do pessoal agricola — Por empreitadas, diarias e mensalidades.

**SALARIOS** — Um trabalhador rural ganha de 2\$000 a 5\$000 diarios; um consiheiro, 30\$000 mensaes; uma lavadeira, 15\$000 mensaes; um carpinteiro, 60\$000 mensaes; um administrador de fazenda, 100\$000 mensaes. Não ha escravos de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

**TERRAS** — Qualidades — Em sua maior parte as terras do municipio são boas e regulares, havendo inferiores, somente em pequena quantidade. São argilosas e arenosas na maior parte; e algumas misturadas. Ha muita terra plana, assim como ha tambem muita montanhosa, algumas pedregosas e outras pantanosas. A vegetação é representada por muita matta virgem, algumas capoeiras, cerrados, carrascaes e muitos campos.

" Preços — Uma estrada de seringueiras com 100 pés dessas arvores, custa de 500\$000 a 1.000\$000. E este é um dos modos de vender terras ou negociar em terras neste municipio e outros.

**TRANSPORTES** — Não pagam fretes, são os proprios agricultores que conduzem seus productos para o mercado municipal. Para a capital do Estado pagam 100 réis por kilo.



## Almerim

- AGRICULTORES — Condições economicas, precarias.
- " Impostos — Os agricultores não pagam impostos. Não ha criadores propriamente ditos. Os extractores de borracha pagam o imposto de exportação.
- " A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de braços.
- " Estrangeiros — Não ha.
- AGUAS superficiaes — Rios: Jary, Parú, Aquiqui, Guajará, Jutahy, Arraio, Juruen, etc., todos permanentes. Não ha lagôas.
- ARVORES fructíferas — Mamoeiros, mangueiras, assahyseiros, goiabeiras, cajueiros, etc., todos produzindo boas fructas.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se mal, com carne secca, farinha d'agua, peixe, etc.
- CAMPOS e pastos — Ha alguns campos, nos quaes predomina o capim canarana. Não ha campos hervados.
- CULTURAS — Cultivam cacão e borracha, sendo a cultura do cacão a mais importante.
- COLHEITAS — Não ha dados para se conhecer as colheitas de 1909 e 1910. Não ha cafeeiros.
- CEREAES, etc. — Não ha.
- CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 700 réis; um litro de aguardente, 1\$500. Não ha rapaduras.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O calor começa em Julho e o tempo mais fresco em Janeiro.
- CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.
- CONDIÇÕES de saude da população — Precarias.
- CONTABILIDADE — Não ha.
- CRIAÇÃO do municipio — Existem alguns bovidos e poucos equideos e suideos.
- " Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 450\$000 a 500\$000; não ha burros de sella, nem de carga, nem arado e nem bois carreiros; um boi de corte custa 200\$000; não ha touros nem vacas leiteiras.
- " Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca, porco ou carneiro custa de 1\$200 a 1\$500; o kilo de toucinho, 2\$000.
- " Manteiga e queijo — Não ha.
- " Aves — Uma gallinha custa 5\$000; uma duzia de ovos, 1\$200.
- " Molestias — Communs.
- CUSTO dos tecidos — O metro de tecido varia de 1\$000 a 2\$000.
- ESTRADAS e pontes — Não ha estradas de ferro nem de rodagem; ha verêdas e trilhos. A comunicação é feita pelos rios.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta: cacão, borracha e castanha; importa: arroz, milho, café, carne, toucinho, etc.
- ESCOLAS — Ha uma, municipal.
- FABRICAS — Não ha.
- FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa de 500 a 700 réis; não ha informação segura sobre o preço do feijão.

- HYPOTHECAS — Não ha.
- HABITAÇÕES — Insalubres.
- INSTRUMENTOS agricolas — Machados, enxadas e terçados ou facões.
- JUROS — A taxa usual é de 10 a 12% annuaes, havendo poucas transacções.
- MADEIRAS de lei — Itaúba, massaranduba, pequiã, acapú, pão amarello, pão santo, murapanima, etc.
- MINAS — Não ha.
- MOLESTIAS da população — Febres palustres.
- " E pragas das plantas cultivadas — Não ha culturas, propriamente ditas.
- NUCLEOS coloniaes — Não ha.
- OPEROSIDADE da população — E' grande o numero de desoccupados.
- PADRÕES de terras boas — Pequiã, massaranduba, itaúba, etc.
- " De terras inferiores — Palmeiras, tucumans, avencas, etc.
- PORTOS — Além do porto de Almerim existem muitos outros nos *paranás* do rio Amazonas. Os rios Purús e Jary são navegaveis em grande extensão.
- SEMENTES — Não ha escolha de sementes.
- SEMEADURA — O pouco que plantam é por occasião das primeiras chuvas.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Salario diario, mensal, meiação, etc.
- SALARIOS — O trabalhador rural ganha 3\$000 diários; o cozinheiro, 70\$000 mensaes; as lavadeiras 50\$000 mensaes; o carpinteiro, 8\$000 diários; não ha administradores nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.
- TERRAS — Qualidades — E' boa a maior parte das terras do municipio; regulares, poucas, e inferiores, em quantidade ainda menor. São argilosas, as do interior do municipio, o resto é arenoso. A vegetação é representada por algumas mattas virgens, capoeiras e campos.
- " Preços — Varia muito. Uma estrada com 100 pés de seringueiras custa de 500\$000 a 1:000\$000, não se levando em conta a área que ellas occupam.
- TRANSPORTE — A exportação de cada kilo de cacão ou borracha paga de transporte feito pelos rios, 200 réis.



### Anajás

- AGRICULTORES — Condições economicas — Occupam-se da extracção da borracha; as condições economicas são pouco regulares.
- " Impostos — O imposto da exportação da borracha.
- " A maior queixa — Não ha queixa.
- " Estrangeiros — Não ha.
- AGUAS superficiaes — Rios: Anajás, Cururú, Mucuanás, Cunhantam, etc.; todos permanentes. Não ha lagôas.
- ARVORES fructíferas — Mangueiras, bananeiras, cajueiros e coqueiros, sendo as melhores fructas, mangas bananas e cajús.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se mal, de carne secca, farinha d'agua e peixe.
- CAMPOS e pastos — Existem poucos campos nos quaes predominam as gramineas, andrequicé, gengibre e cannarana.
- CULTURAS — Cultivam mal a mandioca e em pequena escala; ha pequena plantação de seringueira.
- COLHEITAS — Ha pequenas colheitas de mandioca que são feitas rudimentarmente.
- CEREAES, etc. — Não ha.
- CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 500 réis; um litro de aguardente, 1\$000; não ha rapaduras.
- COOPERATIVAS Não ha.
- CALOR e frio — O calor começa em Julho e o tempo fresco em Janeiro.
- CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.
- CONDIÇÕES de saude da população — São fracos.
- CONTABILIDADE — Não ha.
- CRIAÇÃO do municipio — Não ha criação no municipio.
- " Custo dos animaes — Um cavallo de sella, ou de carga custa 300\$000; não ha burros de sella, nem de carga, nem animaes de arado ou bois carreiros; um boi de côrte custa 170\$000; não ha touros nem vaccas leiteiras.
- " Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca custa 1\$200; não ha toucinho.
- " Manteiga e queijo — Não ha.
- " Aves — Uma gallinha custa 4\$000; uma duzia de ovos, 1\$200.
- " Molestias — Não ha.
- CUSTO dos tecidos — E' muito variado.
- ESTRADAS e pontes — Não ha. A communicacão é feita pelos rios.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta borracha. Importa de tudo o que precisa.
- ESCOLAS — Ha um grupo escolar na séde.
- FABRICAS — Não ha.
- FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa 400 réis; feijão, 500 a 600 réis o litro; feijão importado é de pessima qualidade, e tambem quasi toda a farinha de mandioca.

- HYPOTHECAS — Ha alguns seringaes.
- HABITAÇÕES — São pouco salubres.
- INSTRUMENTOS agricolas — Machado, foice, terçado ou facão.
- JUROS — A taxa usual é de 11 % annuaes, havendo poucas transacções.
- MADEIRAS de lei — Pão amarello, pão xiuba, pão santo, acapú, cedro, louro, pequiá, pão roxo, muirapanima, etc.
- MINAS — Não ha.
- MOLESTIAS da população — Febres palustres e beri-beri.
- " E pragas das plantas cultivadas — Não ha.
- NUCLEOS coloniaes — Não ha.
- OPEROSIDADE da população — Ha muitos desocupados.
- PADRÕES de terras boas — Cedro, louro, jequiá, acapú, pão santo, etc.
- " De terras inferiores — Avencas, tucumans, etc.
- PORTOS — São numerosos.
- SEMENTES — Não escolhem as sementes; ha pouca cultura de mandioca.
- SEMEADURA — Plantam a mandioca antes das chuvas.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Salarios diarios, mensaes, empreitadas, etc.
- SALARIOS — O trabalhador rural ganha 4\$000 diarios; o cosinheiro, 50\$000 mensaes; a lavadeira, 30\$000 mensaes; o carpinteiro, 10\$000 diarios. Não ha administradores nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.
- TERRAS — Qualidades — Ha boas, regulares e inferiores; parte dellas são argillosas e parte arenosas. Todo o municipio é mais ou menos plano, tendo muitos pantanos. A vegetação é representada por muita matta virgem, capoeiras, cerrados e campos.
- " Preços — Varia o preço do hectare de terra segundo o numero de seringaes, 500\$000 a 1:000\$000 por estrada de 100 pés.
- TRANSPORTE — Pelo transporte fluvial a borracha paga 100 réis por kilo até Belem.

### NOTA

A Companhia Inglesa Pará Island Extract Rubber Limited, possui ali 15.000 pés de seringueiras, de tres annos, bem desenvolvidas, plantadas em terreno baixo; estão plantadas em linha, distantes umas das outras sete metros, e entre si, e nas linhas da plantação cinco metros. A sementeira é feita em viveiros, attingindo as mudas 0m,20 a 0m,25 de altura, quando então são plantadas.



## Aveiros

AGRICULTORES — Condições económicas, regulares.

" Impostos — Os agricultores não pagam impostos; os criadores e os seringueiros pagam impostos de exportação.

" Estrangeiros — Ha poucos. Seus processos de cultura e condições económicas são os mesmos dos nacionaes.

AGUAS superficiaes — Rios: Tapajoz, Cupary, Eserivão, Tapaiuna, Aricoré, Uruará, Tabocal, S. José, Trahyra, Jatiarana e Tamboeira, todos permanentes; lagôas permanentes: Boiussú, Araipá, Apapixuna, Cury, Santinho, Tamboeira, Pedreira, Tario, Tapena e Urussaguy.

ARVORES fructiferas — Sapotiseiros, abricoseiros, jaqueiras, copuassúseiros, etc., que produzem fructas saborosas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se bem, de carne, peixe, aves, caça e conservas.

CAMPOS e pastos — Ha consideraveis extensões de campos que se estendem para o norte e nelles vegetam o canarana e outros capins. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Fumo, mandioca, canna de assucar, poucos cereaes. As da mandioca representam as culturas mais importantes.

COLHEITAS — São beneficiadas rudimentarmente e assim vendidas. Por falta de dados não se pôde calcular as pequenas colheitas de 1909 e 1910, consumidas no municipio. Já produz um pouco de café, que não chega para o consumo.

CEREAES, etc. — Ignora-se o custo de produção; preços de venda: milho, 200 réis o litro; arroz, 500 réis. São mercados compradores: o local, Santarem e Alto Tapajoz. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Não produz assucar nem rapaduras; a pequena quantidade de aguardente que apparece é vendida a 1\$000 o litro.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Julho e o tempo fresco em Janeiro.

CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.

CONDIÇÕES de saúde da população — São relativamente fortes.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, caprideos e suideos, sendo os mais importantes, bovideos, equideos e caprideos.

" De bovideos — Communs.

" De equideos — Communs.

" De ovideos — Communs.

" De suideos — Communs.

" Productos — Carne, couros e chifres, igualmente procurados.

CRIAÇÃO — Custo dos animaes — Cavallo de sella, de 400\$000 a 500\$000; de carga não ha, nem burros de sella; burros de carga, de 400\$000 a 500\$000; não ha animaes de arado nem bois carreiros; boi de côrte, de 400\$000 a 500\$000; um touro, 200\$000; uma vacca leiteira, produzindo em média dois a tres litros de leite diarios, 200\$000; o litro de leite custa 1\$000.

" Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca custa 1\$500; de porco, 2\$000; de carneiro, 1\$000; de toucinho, de 1\$000 a 1\$500.

" Manteiga e queijo — Não ha queijo nem manteiga á venda.

" Aves — Uma gallinha custa de 4\$000 a 5\$000; uma duzia de ovos, 2\$400.

" Molestias — Bicheiras e mal triste; combatem-nas com purgativos e creolina.

CUSTO dos tecidos — Nacionaes, communs, de 500 réis a 1\$200 o metro; estrangeiros, communs, de 800 réis a 1\$500.

ESTRADAS e pontes — Não ha estradas de ferro, de rodagem e nem pontes. Ha trilhos e veredas. As communicações são feitas pelos rios já citados.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta: peixe, farinha e alguns cereaes; importa os generos de primeira necessidade.

ESCOLAS — Existem duas escolas estadoaes, sendo uma para o sexo masculino e outra para o feminino; duas municipaes, sendo uma para cada sexo.

FABRICAS — Existem pequenas fabricas de aguardente, e doces e olarias. FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa de 300 a 400 réis e o feijão, 600 réis.

HYPOTHECAS — Ha algumas.

HABITAÇÕES — Salubres.

INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, foices, pás, terçados ou facões, etc.

JUROS — Não ha prestamistas.

MADEIRAS de lei — Itaúba, piquiã, cedro, acapú, páo d'arco, páo amarello, massaranduba, etc.

MINAS — Dizem haver minas de carvão no alto Cupary.

MOLESTIAS da população — Febres palustres, no Rio Cupary e junto ás lagôas.

" E pragas das plantas cultivadas — Formigas cortadeiras; combatidas raramente, pela formicida.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — Em geral laboriosos.

PADRÕES de terras boas — Cedro, piquiã, massaranduba, taúba, etc.

" De terras inferiores — Tucuman, jaraneiras, embaubeiras, etc.

PORTOS — Ha os de Aveiros, Bocca de Cupary, Urucurituba e Brazilio Legal.

SEMENTES — Não ha cuidado na escolha das sementes.

SEMEADURA — Pelo systema rotineiro; o fumo é semeado em Maio e a mandioca é plantada em Agosto e Setembro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Diarias, mensalidades e empreitadas.



SALARIOS — Trabalhador rural, de 2\$000 a 4\$000 diários; cosinheiro, de 35\$000 a 50\$000 mensaes; lavadeira, de 40\$000 a 50\$000 mensaes; carpinteiro, de 6\$000 a 10\$000 diários; não ha administradores nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — No geral boas; argilosas, nos terrenos de alluvião, à margem dos rios; arenosas, no interior, sobretudo em alguns campos altos. Ha terrenos planos e montanhosos. A vegetação é representada por muita matta virgem, algumas capoeiras, cerrados e campos.

" Preços — Uma estrada com 100 pés de seringueiras custa de 500\$000 a 1:000\$000.

TRANSPORTE — O preço de transporte para o mercado local varia segundo a distancia; de transporte fluvial para outros mercados varia conforme as tabellas da Empresa de Navegação.

## Bagre

AGRICULTORES — Condições economicas — Alguns estão em boas condições, outros em condições mais ou menos precárias.

" Impostos — Os agricultores não pagam impostos. Não ha criadores.

" A maior queixa — Queixam-se da febre palustre que muito os flagella.

" Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Os rios principaes são: Bagre, Pamahuba, Jacundá, Jurupary, Tiririca, etc., todos permanentes. Não ha lagóas.

ARVORES fructiferas — Assahyseiros, cajueiros, abacateiros, etc., todas produzem boas fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se mal, de carne secca e farinha d'agua.

CAMPOS e pastos — A graminea predominante é a canarana. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Cultivam mandioca e colhem os fructos das castanheiras, sendo esta ultima a mais importante exploração. As castanheiras são nativas, geralmente formando grupos de 50 a 200 pés, mais ou menos, em capões formados no interior dos seringaes, e isto observa-se em quasi todo o Estado do Pará, onde são assim distribuidos os castanhaes. Exploram tambem a seringueira. (Vide nota).

CEREAES, etc. — Os cereaes são importados.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 600 réis; não ha rapaduras; o litro de aguardente custa 1\$000.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Junho e o tempo fresco em Janeiro.

CHUVAS — Começam em Janeiro e acabam em Junho.

CONDIÇÕES de saude da população — São flagellados pelo impaludismo.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — São importados os animaes de trabalho e consumo.

" Custo dos animaes — Cavallo de sella custa de 300\$000 a 500\$000; de carga, de 200\$000 a 300\$000; boi de corte, de 100\$000 a 200\$000; vacca leiteira, produzindo em média tres a quatro litros de leite diários, de 60\$000 a 100\$000. O leite custa 1\$200 o litro.

" Carnes e oucinho — Um kilo de carne custa 1\$200; não ha toucinho.

" Manteiga e queijo — Não ha.

" Aves — Vindas de Belém pelos vapores, uma gallinha custa 3\$000; a duzia de ovos, 1\$200.

CUSTO de tecidos — Varia de 500 réis a 3\$000 o metro.

ESTRADAS e pontes — Não ha, salvo trilhos e veredas. Os rios servem de caminho; os rios pequenos são chamados *igarapês* e os terrenos alagados *igapês*. A canôa que é o cavallo do municipio é chamada *montaria*, a qual custa de 40\$000 a 50\$000.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta borrachia e pequena quantidade de castanhas; importa os generos de primeira necessidade.



ESCOLAS — Ha uma escola municipal, apenas, na sede.

FABRICAS — Não ha.

FARINHA de mandioca e feijão — Custa um litro de farinha de mandioca, chamada farinha d'agua, 500 réis; o feijão é importado.

HYPOTHECAS — Ha muitos seringaes hypothecados.

HABITAÇÕES — Geralmente insalubres, grosseiras, sobre agua, em esteios roliços.

INSTRUMENTOS agricolas — Machados, foices, terçados ou facões, enxadas, etc.

JUROS — A taxa usual é de 12% ao anno, não havendo quasi transacções.

MADEIRAS de lei — Massaranduba, pequiá, acapú, pão amarello, etc.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Febres palustres.

" E pragas das plantas cultivadas — Communs.

OPEROSIDADE da população — Ha muita gente desoccupada.

PADRÕES de terras boas — Massaranduba, pequiá, acapú, etc.

" De terras inferiores — Tucuman, palmeiras, avencas, etc.

PORTOS — Ha muitos.

SEMENTES — Não ha escolha.

SEMEADURA — Mal feita, de Dezembro a Janeiro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — A salario diario, mensal e empreitadas.

SALARIOS — Trabalhador rural ganha 3\$000 diarios; cozinheiro, 60\$000 mensaes; lavadeiras, 45\$000 mensaes; carpinteiro, 7\$000 diarios; não ha terras boas, propriamente ditas, mas regulares e muitas inferiores, em sua maioria argillosas e planas. A vegetação acha-se em mattas e capoeiras.

TERRAS — Qualidades — Em consequencia dos terrenos alagados ou inundados não ha terras boas, propriamente ditas, no municipio, mas regulares e muitas inferiores, em sua maioria argillosas e planas. A vegetação acha-se em mattas e capoeiras.

" Preços — A compra de uma estrada de 100 pés de seringueiras custa de 500\$000 a 1:000\$000, variando com o preço da borracha.

TRANSPORTE — Não se pôde calcular, devido a variedade de preços, mas não é barato.

NOTA

Os possuidores dos seringaes ou seringueiros, alugam suas propriedades aos extractores do leite, que são ambulantes, não morando definitivamente na região, mas somente durante a época da extracção da borracha. Esta época vae de Maio até Dezembro ou Novembro.

O custo do aluguel de cada seringal varia de 40\$000 a 50\$000 por estrada sendo o empreiteiro obrigado a fazer suas compras na casa commercial do seringueiro, trocando a borracha extrahida pelos generos de alimentação e vestuario. Não ha portanto venda, mas troca de borracha por carne secca, roupa feita, aguardente, etc.

Baião

AGRICULTORES — Condições economicas regulares.

" Impostos — Os agricultores e criadores pagam imposto de exportação.

" A maior queixa — Os agricultores não se queixam; os criadores queixam-se das inundações.

" Extrangeiros — Ha um italiano cujas condições economicas são boas.

AGUAS superficiaes — O rio Tocantins e seus afluentes. Ha lagóas sem denominação.

ARVORES fructiferas — Abacateiros, laranjeiras, bananeiras, abacaxieiros, mangueiras, etc.; todas produzem bons fructos.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente.

CAMPOS e pastos — Capim colonia, grama e capim agreste. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Fumo, mandioca, cacáu, milho, feijão e arroz. As culturas de fumo, mandioca e cacáu são as mais importantes.

COLHEITAS — As couheitas são beneficiadas pelos processos rudimentares e assim vendidas. Não ha dados sobre as colheitas de 1909 e 1910.

CEREAES, etc. — O custo de producção de cada litro de cereal é approximadamente 250 réis; o preço de venda é 400 réis. O mercado comprador é o do municipio. Não ha feira.

CANNA de assucar — Seus productos — Não fabricam assucar, rapaduras e aguardente.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Julho e termina em Dezembro. O tempo fresco em Janeiro e termina em Julho.

CHUVAS — Começam em Janeiro e acabam em Julho.

CONDIÇÕES de saúde da população — Fortes.

CONTABILIDADE — Não ha.

criação do municipio — Bovideos, equideos, ovideos e suideos; sendo os bovideos os mais importantes.

" De bovideos — Turina e communs.

" De equideos — Cearenses e Baionenses.

" De ovideos — Communs.

" De suideos — Communs.

" Productos — Carne, couro e crias; sendo a carne o mais procurado.

" Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa 200\$000; de carga, 150\$000; um burro de sella, 360\$000; de carga, 300\$000; animaes de arado não ha; um boi carreiro, 300\$000; de corte não ha; um touro, 200\$000 a 300\$000; uma vacca leiteira dando em média dois a tres litros de leite por dia, 200\$000; um litro de leite, 1\$000.

" Carne e toucinho — Um kilo de carne de vacca, porco ou carneiro custa 1\$500; um kilo de toucinho, 2\$000.

" Manteiga e queijo — Não fabricam para negocio.

" Aves — Uma gallinha custa 3\$000 a 5\$000; uma duzia de ovos, 1\$200.

" Molestias — Febre aphtosa; combatem-na com creolina.



CUSTO dos tecidos — Muito variavel, conforme a qualidade.  
ESTRADAS e pontes — Está em construcção a E. F. de Alcobaça; ha duas estradas de rodagem, sendo estas bem conservadas. Não ha pontes.  
EXPORTAÇÃO e importação — Exporta castanhas, borracha, caucho, cacáo, fumo, couro, milho, etc. Importa: tecidos, ferragens e generos alimentícios.  
ESCOLAS — Ha um grupo escolar.  
FABRICAS — Não ha.  
FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa 500 réis e de feijão, 400 réis.  
HYPOTHECAS — Não ha.  
HABITAÇÕES — Salubres.  
INSTRUMENTOS agrícolas — Enxadas, foices, machados, terçados, pás, etc.  
JUROS — Não ha empréstimos.  
MADEIRAS de lei — Acapú, massaranduba, itaúba, cedro e maparajuba.  
MINAS — Não ha.  
MOLESTIAS da população — Communs.  
" E pragas das plantas cultivadas — Formiga saúva, alguns combatem-na com formicida.  
NUCLEOS coloniaes — Não ha.  
OPEROSIDADE da população — Gente laboriosa.  
PADRÕES de terras boas — Cedro, maparajuba, acapú, etc.  
" De terras inferiores — Tucumans e palmeiras marajás.  
PORTOS — Ha na séde do município os portos de Baião e Alcobaça e outros no interior.  
SEMENTES — A escolha é feita sem cuidado.  
SEMEADURA — Por processos rotineiros; começam a semear de Janeiro a Maio.  
SYSTEMA de trabalho do pessoal agrícola — A salario diario e contractos.  
SALARIOS — Um cosinheiro ou lavadeira, 60\$000 mensaes; um carpinteiro, 7\$000 diarios; administradores e escrivães de fazenda, não ha; o salario do trabalhador rural, seja colono ou camarada, são 4\$000 diarios; os salarios são pagos e os contractos cumpridos.  
TERRAS — Qualidades — O município possui terras boas, regulares e inferiores na maior parte planas, predominando as argilosas, existindo tambem terras arenosas, misturadas, pedregosas e pantanosas nas ilhas do rio Tocantins. A vegetação é representada por mattas virgens, capoeiras, cerrados, carrascaes e campos.  
" Preços — Variam conforme a qualidade; um hectare de terra de particulares é vendido de 6\$000 a 12\$000; do Estado, de 1\$000 a 1\$200.  
TRANSPORTE — O transporte de cereaes para o mercado local é feito pelos próprios agricultores. Pagam de frete para a Capital; por kilo de cacáu, 60 réis; de borracha, 80 réis; por alqueire de farinha, 1\$000.

## Belém

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.  
" Impostos — Os agricultores e criadores pagam impostos de exportação.  
" A maior queixa — Os agricultores e criadores queixam-se da falta de communicações rapidas e da falta de um estabelecimento de credito agricola.  
" Estrangeiros — Em numero de 1.000, approximadamente; seguem os processos culturaes communs e estão em boas condições economicas.  
AGUAS superficiaes — Rios: Guamá, Mojú, Capim, Inhangapy, Acará, Mocajuba, Tauá, Catú, Maguary, Caraparú, Apehú, Marapanim, Jambuassú, etc., todos permanentes. Não ha lagoas; existem apenas baixadas alagadas nas terras do Murutucú e outras.  
ARVORES fructíferas — Laranjeiras, abacateiros, copuassúseiros, bacuryseiros, mangueiras, abricoseiros, abacaxiseiros, bananeiras, etc.; as melhores fructas são: bacurys, copuassús, laranjas, abacates, abacaxis e abricós.  
ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se geralmente com carne, peixe, aves, caça, fructas, etc.  
CAMPOS e pastos — Nos campos artificiaes ou pastos ha o capim forrageiro. Não ha campos hervados.  
CULTURAS — Canna de assucar, mandioca, cereaes, algodão e legumes, sendo a cultura da canna a mais importante.  
COLHEITAS — A canna é beneficiada em engenhos a vapor, em alambiques; os cereaes são beneficiados em machinas próprias, em alguns estabelecimentos, sendo vendidos beneficiados ou não. A de cereaes em 1909 foi: arroz, 200.000 kilos; milho, 300.000 e feijão, 400.000 kilos. Espera-se identica producção para 1910. Não ha café.  
CEREAES, etc. — O custo de producção é muito variavel; preço de venda: milho, 200 réis o litro; arroz, de 100 a 200 réis; feijão, 400 réis. O mercado comprador é o de Belém, havendo feira semanal em Santa Isabel e Castanhal.  
CANNA de assucar — Seus productos — O município não produz assucar; uma rapadura de 100 grammas custa 100 réis e o litro de aguardente, de 500 a 600 réis.  
COOPERATIVAS — Não ha.  
CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o tempo mais fresco em Maio.  
CHUVAS — A época chuvosa é de Janeiro a Julho e é chamada inverno em todo o norte do Brazil.  
CONDIÇÕES de saude da população — Geralmente fortes, salvo em algumas ilhas, onde são doentios.  
CONTABILIDADE — Alguns pelo systema communi.  
CRIAÇÃO do município — Bovideos, suideos, oideos e aves. As criações de bovideos, suideos e de aves são as mais importantes.  
" De bovideos — Portuguezes, holandezes, zebús e nacionaes.



CRIAÇÃO de equideos — Alguns platinos; os demais, do Ceará e do baixo Amazonas.

" De ovideos — Nacionaes.

" De suideos — Nacionaes.

" Productos — Carne, couros, leite, chifres, etc., todos muito procurados.

" Custo dos animaes — Cavallo de sella, de 300\$000 a 600\$000; de carga, de 150\$000 a 250\$000; burro de sella, de 400\$000 a 700\$000; de carga, de 250\$000 a 350\$000; de arado, 250\$000; boi carreiro, de 200\$000 a 300\$000; de corte, segundo o pezo, de 100\$000 a 250\$000; touro, bom, de 200\$000 a 300\$000; vacca leiteira, produzindo em média tres a seis litros de leite, 200\$000 (vaccas nacionaes), e estrangeiras, de 300\$000 a 500\$000, excepto zebú. Um litro de leite custa de 400 a 600 réis no interior, e 800 réis em Belém.

" Carnes e toucinho — O léilo de carne de vacca custa 1\$300; de porco, 1\$500; de carneiro, 2\$000; de toucinho, 1\$500.

" Manteiga e queijo — Não fazem para negocio.

" Aves — Uma gallinha, de 4\$000 a 6\$000; a duzia de ovos, de 1\$500 a 2\$400.

" Molestias — Diarrhéa, nos bezeros, principalmente; tratada pelos meios communs.

CUSTO dos tecidos — Communs, nacionaes, de 400 réis a 1\$000 o metro; estrangeiros, de 600 réis a 1\$200.

ESTRADAS e pontes — A estrada de ferro de Bragança e estradas de rodagem planas e bem conservadas, para as colonias. Ha pontes bem conservadas.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta: borracha, aguardente e farinha de mandioca; importa: tecidos, ferragens, generos alimentícios, etc.

ESCOLAS — Muitas primarias, algumas secundarias, duas superiores (direito e pharmacia) e uma de aprendizes artifices. (Vide nota).

FABRICAS — Ha, de cerveja, ceramica, cordas, velas, tecidos, bebidas, gelo, panificação, engenhos de canna, etc.

FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha ou de feijão custa 400 réis.

HYPOTHECAS — Ha muitas na capital e poucas no interior.

HABITAÇÕES — Salubres, em sua maioria.

INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, machados, foices, etc., em alguns estabelecimentos agricolas da estrada de ferro de Bragança existem poucos arados.

JUROS — Taxa de 10 a 20% ao anno.

MADEIRAS de lei — Acapú, jarana, pão amarello, massaranduba, cedro, bacury, piquiá, mata-mata, tatajuba, pão d'arco, pão santo, marupá, angelim, jutahy, etc.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Alguns casos de impaludismo. A comissão estadual de prophylaxia da febre amarella já conseguiu debellar este flagello, beneficio incomparavel para a cidade e o Estado.

" E pragas das plantas cultivadas — Formigas, que são atacadas por alguns com machinas e formicidas.

NUCLEOS coloniaes — Existem na região da estrada de ferro de Bragança. OPEROSIDADE da população — Gente laboriosa.

PADRÕES de terras boas — Cedro, massaranduba, tatajuba, angelim, jutahy, etc.

" De terras inferiores — Tucuman, assahy, avencas, palmeiras, marajás, etc.

PORTOS — Belém, Pinheiro, Mosqueiro e outros nos rios navegaveis.

SEMENTES — Há pouco cuidado.

SEMEADURA — Pelos processos communs, de Janeiro a Abril.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Diarias, mensalidades e empreitadas.

SALARIOS — Trabalhador rural, de 3\$000 a 5\$000 diarios; administrador de fazenda, de 100\$000 a 250\$000 mensaes; escrivães de fazenda não ha; carpinteiro, de 8\$000 a 15\$000 diarios; cozinheiro, de 40\$000 a 200\$000 mensaes; lavadeira, de 40\$000 a 100\$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — Quasi metade boas, nas regiões do Guamá, illas e littoral do Guajará; regulares, nas mesmas proporções, nas proximidades das fontes e da estrada de ferro de Bragança e inferiores, em pequena quantidade nos logares seccos; argillosas e arenosas em partes mais ou menos eguaes, misturadas muito menos; geralmente planas e seccas, havendo poucos pantanos e terrenos pedregosos. A vegetação é representada por mattas virgens, na maior parte, capoeiras em menor parte e o resto pelos cerrados campos artificiaes ou pastos; não ha carrascaes.

" Preços — Um hectare de terra boa custa de 8\$000 a 25\$000.

TRANSPORTE — O transporte para o mercado local varia de seis a 10 réis por litro ou kilo de cereal e cinco a 15 réis em estrada de ferro.

NOTA

O Estado possui uma escola profissional de artifices, denominada "Lauro Sodré"; possui muitas officinas, inclusive a de electricidade, com um corpo de professores habéis e installada em predio proprio, mandado construir especialmente para a escola, e fica á margem da estrada de ferro de Bragança, a oito kilometros de Belém. O transporte até a escola é feito pela citada estrada e pela linha de bondes da "Pará Electric". Neste instituto a matricula accusa actualmente 400 alumnos, que além da educação profissional ministrada, cursam cinco cadeiras especiaes do curso primario. Era seu director em 1911 o Dr. Mattoso Maia Forte e Vice-Director o Tenente-Coronel Aureliano Guedes. Em 1912 o Director do Instituto era o Dr. Manuel Manços Villaca e Vice-Director o professor Manuel Q. Moraes.



## Bragança

- AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.
- " Impostos — Agricultores e criadores pagam impostos de exportação.
- " A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de braços e capitaes; os criadores não se queixam.
- " Estrangeiros — Ha cerca de 200 agricultores estrangeiros; seus processos de culturas são identicos aos dos nacionaes.
- AGUAS superficiaes — Rios: Caeté, Quatipurú (nas divisas com o municipio deste nome), Quatipurú-mery, Emborahy, Emboranunga (nas divisas com Vizeu) e Urumajó; todos permanentes. Não ha lagoas.
- ARVORES fructiferas — Laranjeiras, cajueiros, abacateiros, bananeiras, mangueiras, bacuryseiros, abricoteiros, sapoteiros e cajueiros; estas fructas são muito estimadas no municipio.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente; de peixe, aves, carne, caças, etc.
- CAMPOS e pastos — Capim marréca nos campos naturaes e barba de bóde nos artificiaes; esta barba de bóde não é o mesmo capim conhecido em S. Paulo, Minas e Rio. Não ha campos hervados.
- CULTURAS — Mandioca, canna de assucar, arroz, milho, feijão, legumes, tabaco e algodão. São as mais importantes a da mandioca e do fumo, o qual está tomando desenvolvimento e sendo preparado com muito cuidado.
- COLHEITAS — Na cidade de Bragança ha uma uzina que beneficia algodão, cereaes e o fumo. São bem reputados os productos, beneficiados ou não. Em 1909, approximadamente, a colheita de cereaes foi: arroz, 280.000 kilos; milho, 300.000 kilos; feijão, 308.000 kilos. Em 1910 regulou a mesma quantidade.
- CEREAES, etc. — Varia o custo de producção; o preço de venda é: milho, 200 réis o litro; arroz, de 80 a 150 réis; feijão, 300 réis. Mercados compradores: Bragança e Belém.
- CANNA de assucar — Seus productos — O municipio não produz assucar; o preço da rapadura é: 120 réis, com 100 grammas; o litro de aguar-dente, de 400 a 600 réis.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O calor começa em Julho e o tempo mais fresco em Maio.
- CHUVAS — De Janeiro a Junho.
- CONDIÇÕES de saude da população — No geral boas.
- CONTABILIDADE — Não ha escripta.
- CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, oideos e suideos; sendo a mais importante a criação de boideos.
- " De boideos — Communs.
- " De equideos — Communs.
- " De oideos — Communs.
- " De suideos — Communs.
- " Productos — Carne, couro e leite; todos bem procurados.

- CRIAÇÃO — Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa, de 300\$000 a 400\$000 e mais; de carga, de 150\$000 a 200\$000; um burro de sella, de 400\$000 a 550\$000; de carga, de 200\$000 a 300\$000; animaes de arado não ha; um boi carreiro, de 200\$000 a 250\$000; de corte, de 100\$000 a 200\$000; um touro, de 150\$000 a 250\$000; uma vacca leiteira, produzindo, de tres a quatro litros de leite diarios, de 150\$000 a 200\$000; o litro de leite custa 500 réis.
- " Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca custa 1\$000; de porco, 1\$200; de carneiro ou toucinho, 1\$500.
- " Manteiga e queijo — Não fabricam para negocio.
- " Aves — Uma gallinha custa 2\$000 a 3\$000; a duzia de ovos, de 1\$000 a 1\$500.
- " Molestias — Communs.
- CUSTO dos tecidos — Nacionaes, de 600 a 1\$000 o metro; estrangeiros, de 700 réis a 1\$200.
- ESTRADAS e pontes — Ha as seguintes: Estrada de Ferro de Bragança, Estrada de Ferro Benjamin Constant, Estradas de rodagens do Almoço, Urumajó e Campo Baixo.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta cereaes, algodão, fumo, farinha, etc. Importa seccos e molhados, ferragens, fazendas, amarrinhos, etc.
- ESCOLAS — Ha um grupo escolar do Estado, com 300 alumnos, quatro escolas isoladas e seis municipaes.
- FABRICAS — Ha uma uzina; beneficia algodão, cereaes e fumo.
- FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa, de 200 a 300 réis; e feijão, 200 réis.
- HYPOTHECAS — Poucas.
- HABITAÇÕES — Regularmente salubres.
- INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, machados, foices, terçados ou facões e outros.
- JUROS — Não ha emprestimos.
- MADEIRAS de lei — Acajú, jarana, pão amarello, cedro, bacury, massaranduba, pequiá, matamata, tatajuba, pão d'arco, pão santo, marupá, angelim, jatáhy, etc.
- MINAS — Dizem haver minas de ouro nas nascentes do Caeté.
- MOLESTIAS da população — O municipio é salubre, mas em alguns pontos ha febres palustres.
- " E pragas das plantas cultivadas — Lagartas e formigas; nada empregam para debellal-as. A inspectoría agricola iniciou aqui o serviço de extincção de formigueiros.
- NUCLEOS coloniaes — A colonia Benjamin Constant ligada a Bragança por uma estrada de ferro "Decauville" que atravessa o rio Caeté; é composta de nacionaes e hespanhóes.
- OPEROSIDADE da população — Gente laboriosa.
- PADRÕES de terras boas — Cedro, massaranduba, tatajuba, angelim, etc.
- " De terras inferiores — Avencas e outros.
- PORTOS — Os de Bragança e Urumajó, etc.



SEMENTES — Ha algum cuidado na escolha das sementes.

SEMEADURAS — A excepção de fumo, as demais são feitas sem cuidado; começam a semear o fumo de Abril a Maio e as outras sementes, de Janeiro a Abril.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agrícola — Diárias, mensalidades e empreitadas.

SALARIOS — Um trabalhador rural ganha de 2\$000 a 3\$000 diários; um cozinheiro, de 30\$000 a 50\$000 mensaes; uma lavadeira, de 30\$000 a 50\$000 mensaes; um carpinteiro, de 6\$000 a 10\$000 diários; administradores de fazenda de criar, de 50\$000 a 80\$000 mensaes; escravões de fazenda, não ha. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — As terras em geral são boas, havendo poucas inferiores e pantanosas; todas são planas. A vegetação é representada na maior parte por mattas virgens e capoeiras, havendo poucos cerrados e campos.

Preços — Custa um hectare de terra boa pertencente a particulares, de 10\$000 a 12\$000 e ao Estado, 1\$200.

TRANSPORTE — O transporte para o mercado local custa de 5 a 8 réis por litro conforme a distancia. Para a estação de embarque, regula 20 réis por kilogramma.

## Breves

AGRICULTORES — Condições economicas: occupam-se da extracção da borracha; as condições são precarias.

" Impostos — Ha o imposto de exportação da borracha.

" A maior queixa — Não se queixam.

" Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Rios: Tajapurú, Macacos, Aramam, Breves, etc., todos permanentes. Não ha lagões permanentes.

ARVORES fructíferas — Bacabeiras, humaryseiros, ingazeiros, etc. produzem boas fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se mal, de carne secca e farinha.

CAMPOS e pastos — Não ha.

CULTURAS — Não ha.

COLHEITAS — Não ha.

CEREAES, etc. — Não ha.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 600 réis o litro de aguardente, 1\$200. Não ha rapaduras.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Maio.

CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.

CONDIÇÕES de saude da população — Muito precarias, sendo a população muito flagellada pelo paludismo.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Os animaes de trabalho e para o consumo são importados.

" Custo dos animaes — Um boi carreiro custa 170\$000.

" Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca custa 1\$200; não ha toucinho.

" Manteiga e queijo — Não ha.

" Aves — Uma gallinha custa 4\$000; a duzia de ovos, 1\$200.

" Molestias — Communs.

CUSTO dos tecidos — O metro de tecido varia de 500 réis a 5\$000.

ESTRADAS e pontes — Não ha, existem somente trilhos e veredas. Os meios de communicacão são os rios.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta borracha; importa todos os generos que precisa.

ESCOLAS — Ha escolas municipaes, primarias.

FABRICAS — Não ha.

FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa 400 réis, e o feijão, de 600 a 800 réis.

HYPOTHECAS — Não ha.

HABITAÇÕES — No geral descuradas.

INSTRUMENTOS agricolas — Foices, machados, terçados ou facões.



JUROS — A taxa usual é de 12 % ao anno, havendo raras transacções.  
MADEIRAS de lei — Louro, acapú, pão amarello, etc.  
MINAS — Não ha.  
MOLESTIAS da população — Febres palustres, as vezes de caracter grave.  
" E pragas das plantas cultivadas — Não ha.  
NUCLEOS coloniaes — Não ha.  
OPEROSIDADE da população — E' grande o numero de desoccupados.  
PADRÕES de terras boas — Cedro, acapú, louro, pão santo, etc.  
" De terras inferiores — Avencas, palmeiras tucumans, etc.  
PORTOS — Ha diversos.  
SEMENTES — Não ha plantações.  
SEMEADURAS — Não ha plantações.  
SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Salarios diarios e mensaes, e empreitadas, etc.  
SALARIOS — O trabalhador rural ganha 3\$000 diarios; o cozinheiro, 50\$000 mensaes; a lavadeira, 40\$000 mensaes; o carpinteiro, 4\$000 diarios. Não ha administradores nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.  
TERRAS — Qualidades — Ha boas, regulares e inferiores. São geralmente argilosas, algumas arenosas e poucas misturadas. São planas, sem pedras, havendo muitos pantanos. A vegetação é representada por muita matta virgem e alguns cerrados.  
" Preços — Varia muito o preço das terras, sendo conforme o numero de seringueiras nellas existentes. 100 pés de seringa vale de 500\$000 a 1:000\$000.  
TRANSPORTE — Pagam 50 réis por kilo de borracha, até Belém.

## Cametá

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.  
" Impostos — Os agricultores não pagam impostos. Os criadores e seringueiros pagam imposto de exportação.  
" A maior queixa — Os agricultores e criadores queixam-se de não haver iniciativa particular e nem publica a respeito da agricultura.  
" Estrangeiros Não ha.  
AGUAS superficiaes — Os rios Tocantins, Mupy, Itapijô e Guapirá, todos permanentes. Não ha lagoas.  
ARVORES fructiferas — Abacateiros, bananeiras, laranjeiras, abacaxiseiros, sapotiseiros, abricoteiros, mangueiras e limeiras. As fructas mais apreciadas são: abacates, laranjas, abacaxis e sapotis.  
ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente; de carne, peixe, caça, fructas, cereaes, etc.  
CAMPOS e pastos — Diversas qualidades de capim agreste. Não ha campos hervados.  
CULTURAS — Cacáu, seringueiras, mandioca, fumo, arroz, milho e feijão. As culturas de cacáu, seringueiras, mandioca, são as mais importantes.  
COLHEITAS — As colheitas são beneficiadas pelos processos rudimentares e assim vendidas. Não ha dados sobre as colheitas de 1909 e 1910.  
CEREAES, etc. — O custo de producção de cada litro de cereal é aproximadamente, 30 réis; o preço de venda é de 250 réis. E' mercado comprador o da capital do Estado. Não ha feiras.  
CANNA de assucar — Seus productos — Custa um kilo de assucar, 500 réis; rapadura, não fabricam. Um litro de aguardente custa 1\$000.  
COOPERATIVAS — Não ha.  
CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.  
CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.  
CONDIÇÕES de saude da população — Fortes e corados.  
CONTABILIDADE — Não ha.  
CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equidos, ovideos e suideos; sendo os bovideos, ovideos e suideos os mais importantes.  
" De bovideos — Commum, mestiçada com a raça turina.  
" De equideos — Communs.  
" De ovideos — Communs.  
" De suideos — Communs.  
" Productos — Carnes, couros e crias. Carnes e couros são os mais procurados.  
" Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa 150\$000 a 250\$000; de carga, 150\$000 a 250\$000; um burro de sella, 150\$000 a 250\$000; de carga, 150\$000 a 250\$000; não ha animaes de arado; uma junta



de bois, 600\$000; bois de cõrte não ha á venda; um touro, 200\$000 a 250\$000; uma vacca leiteira dando de um a tres litros de leite diarios, 180\$000 a 200\$000; um litro de leite, 2\$000.

CRIAÇÃO — Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca (importado), porco ou carneiro custa de 1\$000 a 1\$500; toucinho, 2\$000.

" Manteiga e queijo — Não fabricam.

" Aves — Custa uma gallinha 3\$000 a 4\$000; uma duzia de ovos, 1\$200.

" Molestias — Catarrho, mormo e mal de cadeiras ou *trypanosomose equina*. Combatem-nas com remedios caseiros.

CUSTO dos tecidos — Um metro de tecidos nacionaes custa 800 réis; estrangeiros, 1\$000.

ESTRADAS e pontes — Ha um projecto para construcção de uma estrada de ferro, entre Alcobaça e Cametá. Ha pontes e estradas de rodagem regularmente conservadas.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta: cacáu, borracha, baunilha, azeite de andirõba e sabão de cacáu e do ucumba. Importa tecidos, ferragens, etc.

ESCOLAS — Ha um grupo escolar.

FABRICAS — Ha de sabão e doces.

FARINHA de mandioca e feijão — Custa um litro de farinha de 300 réis a 500 réis; e de feijão, 250 réis.

HYPOTHECAS — Ha poucas.

HABITAÇÕES — Salubres.

INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, machados e terçados ou facões.

JUROS — Não ha emprestimos.

MADEIRAS de lei — Acapú, massaranduba, páo amarrello, cedro, etc.

MINAS — Dizem existir minas de ouro, cobre e malacacheta.

MOLESTIAS da população — Febres palustres.

" E pragas das plantas cultivadas — Formigas saúva. Combatem-na com agua fervendo.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — Ha alguns desoccupados.

PADRÕES de terras boas — Acapú, louro, cedro, jarana, etc.

" De terras inferiores — Tucuman, uby e avenca.

PORTOS — Varios, sendo um na sede do municipio.

SEMENTES — Escolhem-nas pelos processos primitivos.

SEMEADURA — E' feita rotineiramente. Começam a semear geralmente em Janeiro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — A jornal diario, mensal e contractos.

SALARIOS — Um cosinheiro ganha 60\$000 mensaes; uma lavadeira, 30\$000 mensaes; um carpinteiro, 5\$000 a 8\$000 diarios; administradores e escrivães de fazenda, não ha; o salario do trabalhador rural, seja colono ou camarada é de 3\$000 a 3\$500 diarios. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidade — O municipio possui terras muito boas, regulares e inferiores; são geralmente planas, predominando as argilosas e arenosas, existindo terras misturadas. A vegetação é representada por mattas virgens, capoeiras, cerradós, carrascaes e campos.

" Pregos — As terras particulares são vendidas conforme a extensão dos seringaes e cacauaes.

TRANSPORTE — O transporte de cereaes para o mercado local é feito pelos proprios agricoltos. Pagam de frete em vapores, para o mercado da capital, por kilo de borracha 50 a 70 réis, e de cacau, 40 réis.



### Cachoeira

- AGRICULTORES — Condições economicas, não ha agricultores propriamente ditos. O municipio é criador.
- " Impostos — Os criadores pagam o imposto de exportação.
- " A maior queixa — Os criadores queixam-se da febre aphtosa no gado, das enchentes e da falta de beneficiamento no leito do rio Arary.
- " Estrangeiros — Não ha.
- AGUAS superficiaes — Rios: Arary, Camará, Gurupatuba, Anajás e Anabyú, todos permanentes assim como a lagôa Arary, nascente do rio deste nome.
- ARVORES fructiferas — Bacuryseiros, laranjeiras, genipapeiros e abicieiros; as melhores fructas são: abios e laranjas.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se de carne, peixe e farinha d'agua.
- CAMPOS e pastos — Ha bons campos naturaes abundantes em numerosas gramineas, taes como: andrequicê, capim-assú, aperana, canarana, etc. Não ha campos hervados.
- CULTURAS — Não ha culturas, apenas plantam em pequenina quantidade, uma ou outra graminea forrageira.
- COLHEITAS — Não ha.
- CEREAES, etc. — Não ha.
- CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 600 réis; uma rapadura de 250 grammas, 200 réis; o litro de aguardente, de 800 réis a 1\$000. Estes productos são todos importados.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.
- CHUVAS — Começam de Janeiro a Julho.
- CONDIÇÕES de saude da população — No geral sadios.
- CONTABILIDADE — Não ha.
- CRIAÇÃO do municipio — Criam bovideos, equideos, ovideos e suideos; os primeiros são os mais importantes.
- " De bovideos — Communs, durham, zebú, turina, americana e barrosa.
- " De equideos — Communs.
- " De ovideos — Communs.
- " De suideos — Communs.
- " Productos — Carne, crias, leite, etc., igualmente procurados.
- " Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 350\$000 a 500\$000 e mais; de carga, de 200\$000 a 300\$000; não usam burros de sella nem de carga; não ha animaes de arado; um boi de carro ou de sella custa de 200\$000 a 250\$000; de côrte, de 100\$000 a 300\$000; conforme o pezo; um touro, de 100\$000 a 300\$000; uma vacca leiteira, produzindo em média diaria de dois a quatro litros de leite, de 100\$000 a 200\$000; um litro de leite custa 200 réis. E' o unico ou talvez um dos poucos municipios usando boi para sella.

- CRIAÇÃO — Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca custa 1\$000; de porco, carneiro ou toucinho, 1\$500.
- " Manteiga e queijo — Apezar do elevado numero de criações, não fabricam manteiga nem queijo para negocio.
- " Aves — Uma gallinha custa de 3\$000 a 4\$000; a duzia de ovos, de 1\$000 a 2\$000.
- " Molestias — Febre aphtosa, mal de quebra-bunda, que é o mal de cadeiras no sul do Brazil ou *trypanosomose equina*, etc.; usam tratál-as com remedios caseiros.
- CUSTO dos tecidos — O metro de tecido nacional commum custa de 600 a 800 réis; estrangeiro, de 800 réis a 1\$200.
- ESTRADAS e pontes — Não ha estradas porém, veredas ou trilhos; os caminhos são os rios.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta gado vaccum; importa generos de alimentação, fazendas, ferragens, etc.
- ESCOLAS — Ha escolas estadoaes e municipaes, primarias.
- FABRICAS — Não ha.
- FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca ou de feijão custa de 300 a 400 réis.
- HYPOTHECAS — Existem algumas.
- HABITAÇÕES — Geralmente descuidadas.
- INSTRUMENTOS agricolas — Não se occupam de agricultura; exploram os seringaes, plantam um pouco de capim; usam enxada, machado, foice, ferro de côva ou cavadeira, etc.
- JUROS — Os criadores pagam a taxa de 12 a 18% ao anno, havendo raras transações.
- MADEIRAS de lei — Acapú, jarána, massaranduba, pequiá, páo-ferro, páo santo, louro, cedro e páo amarello.
- MINAS — Não ha.
- MOLESTIAS da população — Febres palustres, no fim das enchentes quando ficam a descoberto as margens dos rios cheias de lama.
- " E pragas das plantas cultivadas — Não ha culturas.
- NUCLEOS coloniaes — Não ha.
- OPEROSIDADE da população — Em geral laboriosos.
- PADRÕES de terras boas — Acapú, sucuhuba, genipapo e caimbé.
- " De terras inferiores — Tucuman, mangabeira, marajá e caraná.
- PORTOS — Ha no municipio tres portos: Sant'Anna, Cachoeira e Camará.
- SEMENTES — Não ha culturas.
- SEMEADURA — Não ha.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Ordenados mensaes ao pessoal das fazendas de criar e dos seringaes, diarias.
- SALARIOS — O trabalhador rural ganha de 2\$500 a 4\$000 diarios; cozinheiro, de 30\$000 a 40\$000 mensaes; lavadeira cobra por peça, não se aluga; carpinteiro ganha de 8\$000 a 10\$000 diarios; um administrador de fazenda, de 50\$000 a 200\$000 mensaes; não ha escritvães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.



TERRAS — Qualidades — As terras deste município podem ser mais ou menos assim divididas: A), terras de mattas virgens situadas na foz dos rios Arary, Camará e Gurupahyba, comprehendendo uma faixa de 300 a 1.000 metros talvez, abundantes em hevea e com alguns campos; B), campos altos e terras de alluvião, de sólo silico-argilloso; C), campos em parte alagados durante algum tempo e que são os mais criadores da zona, possuindo as melhores fazendas e as mais importantes forragens; D), campos baixos mais ou menos cheios de atoleiros, cuja vegetação é extraordinariamente vigorosa, com boas pastagens; E), mondongos ou terrenos baixos, com atoleiros, submersos durante o inverno, cobertos de aningães e com alguns pantanos. A vegetação é representada por mattas virgens, capoeiras, cerrados e campos.

Preços — Um hectare de campo custa de 10\$000 a 20\$000.

TRANSPORTE — Não ha productos agricola a transportar.

## Chaves

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.

" Impostos — Agricultores não pagam impostos; os criadores e extractores de borracha pagam imposto de exportação.

" A maior queixa — Os agricultores não se queixam; os criadores queixam-se de algumas molestias, taes como o carbunculo symptomatico e diarrheia dos bezeros.

" Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Os principaes rios são: Garhão, Arrozal e Pracutuba; todos permanentes, assim como as lagoas Capituba, Arapapá, Ocuhutuba; todas essas lagoas são abundantes em peixes.

ARVORES fructiferas — Cajueiros, goiabeiras, mangueiras, etc.; produzindo essas arvores as melhores fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se mal, de peixe, carne secca e farinha.

CAMPOS e pastos — Ha muitos campos naturaes, de capim raposa, andrequicé, mimosa, massapé, etc. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Mandioca, macacheira e pequena cultura de cacáo. Ha muitas seringueiras, sendo a cultura da mandioca a mais importante. A *mandioca mansa* assim denominada porque não é venenosa, é optimo alimento, e é chamada em todo o Norte do Brasil *macacheira* e *aipim*. No Sul, geralmente, *mandioca mansa* é toda mandioca que serve tanto para comer como para fazer farinha. A *mandioca brava* do Sul do Brasil é chamada simplesmente *mandioca* no Norte, e é a que serve sómente para fazer farinha.

COLHEITAS — São beneficiadas pelos processos primitivos e assim vendidas; não ha cultivo de cereaes, nem de café.

CEREAES, etc. — O preço de venda dos cereaes importados é muito variavel, estes são vendidos na sede do municipio.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 600 reis; o litro de aguardente, 1\$000; não ha rapadura.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.

CHUVAS — Começam em Fevereiro e vão até Junho.

CONDIÇÕES de saude da população — São fortes.

CRIAÇÃO do municipio — Criam bovideos principalmente. Os bovideos são geralmente criados em estado selvagem, não sendo quasi aproveitado o leite. Equideos, ovideos e suideos não ha em grande quantidade, existindo alguma criação de equideos na ilha de Caviana pertencente ao municipio.

" De bovideos — Nacionaes e alguns zebús.

" Productos — Carnes, as quaes têm boa proctura.



CRIAÇÃO—Custo dos animais—Um cavallo de sella custa, de 200\$000 a 250\$000 e mais; um boi de corte, de 120\$000 a 130\$000; um touro 150\$000; uma vacca de leite, produzindo em média, diaria, quatro litros de leite, de 120\$000 a 150\$000. O litro de leite custa 1\$000.

- " Carnes e toucinho—Um kilo de carne custa 1\$000. Não ha toucinho.
- " Manteiga e queijo—Não ha.
- " Aves—Uma gallinha custa de 4\$000 a 5\$000; a duzia de ovos, 1\$200.
- " Molestias—Febre aphtosa, contra a qual empregam soluções de creolina; o carbunculo symptomatico e diarrheia dos bezerras; o mal de quebra-bunda ou de cadeiras, que é a *trypanosomose equina*.

CUSTO dos tecidos—Variam muito os preços segundo a qualidade.

ESTRADAS e pontes—Ha estradas de rodagem, argilosas, planas e bem conservadas. Não ha pontes.

EXPORTAÇÃO e importação—Exporta: gado e borracha; importa: generos de consumo, etc.

ESCOLAS—Ha escolas municipaes e estadoaes.

FABRICAS—Não ha.

FARINHA de mandioca e feijão—O litro de farinha de mandioca custa 600 réis. O feijão é importado.

HYPOTHECAS—Ha poucas hypothecas.

HABITAÇÕES—Salubres.

INSTRUMENTOS agricolas—Terçados ou facões, machados, enxadas, etc.

JUROS—A taxa usual é de 12 1/2 % ao anno, sendo raras as transacções.

MADEIRAS de lei—Cedro, louro, andiroba, maúba, etc.

MINAS—Não ha.

MOLESTIAS da população—Algumas febres palustres e beri-beri.

- " E pragas das plantas cultivadas—Communs.

NUCLEOS coloniaes—Não ha.

OPEROSIDADE da população—Ha alguns desoccupados.

PADRÕES de terras boas—Louro, cedro, andiroba, maúba, etc.

- " De terras inferiores—Avencas, tucumans, etc.

PORTOS—Ha varios portos.

SEMENTES—Não escolhem.

SEMEADURA—Pelo systema rotineiro. O plantio é feito antes das chuvas, em Outubro e Novembro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola—Adoptam diversos systemas; salario diario, mensal, etc.

SALARIOS—O trabalhador rural ganha de 3\$000 a 4\$000 diarios; não ha cozinheiros; a lavadeira ganha 30\$000 mensaes; o carpinteiro 8\$000 diarios; o administrador de fazenda de criar bovinos, de 4:000\$000 a 6:000\$000 annuaes; um escrivão de fazenda, de 30\$000 a 40\$000 mensaes, livres. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS—Qualidades—Existem terras boas, algumas das quaes estão situadas nas ilhas Caviana, Viçosa e a dos Porcos, as quaes ficam alagadas no inverno, isto é, durante o tempo das chuvas. Ha muitas terras regulares e algumas inferiores. São na maioria arenosas, havendo pouca argillosa. As terras são no geral planas e sem pedras; séccas no verão e pantanosas no inverno. Ha muitas mattas virgens e campos, algumas capoeiras e poucos carrascaes; cerrados não ha.

- " Preços—O preço das terras regulares é de 5\$000 por braça quadrada.

TRANSPORTE—A borracha paga 50 réis por kilo para a capital; quanto aos demais tranportes não ha dados seguros.



### Conceição de Araguaya

- AGRICULTORES — Condições economicas regulares.
- " Impostos — Tanto agricultores como criadores não pagam impostos.
- " A maior queixa — Os agricultores e criadores queixam-se da falta de transportes.
- " Estrangeiros — Não ha.
- AGUAS superficiaes — Rios: Araguaya, Salomé, das Piranhas de Goyaz e Tapi-rapé Paraense; todos permanentes. Dizem existir lagoas.
- ARVORES fructíferas — Abacateiros, laranjeiras, copuassúseiros, pequyseiros, bacuryseiros e castanheiras; sendo as laranjas, castanhas e bacurys as melhores fructas.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente, de carne secca, peixes, farinha e fructas.
- CAMPOS e pastos — Nos campos existem os capins; agreste, gordura, grammas, etc. Não ha campos hervados. Nos pastos ha praga chamada *matta-pasto* que muito os prejudica; o *matta-pasto* é uma planta leguminosa da altura de um metro mais ou menos e multiplicando-se e crescendo com grande rapidez, afogando e matando as gramineas, acabando os pastos; dahi o nome de *matta-pasto*.
- CULTURAS — Cultivam: mandioca, milho, fumo, canna, etc. sendo as culturas do milho e da mandioca, as mais importantes.
- COLHEITAS — São beneficiadas pelos processos rudimentares e assim vendidas. Não ha dados sobre as colheitas. Não cultivam café.
- CEREAES, etc. — O custo de produção de um alqueire de milho ou de mandioca, é 10\$000 e o preço de venda, de 15\$000 a 20\$000. Os productos são vendidos no municipio, aos patrões, em troca de mercadorias.
- CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa de 2\$000 a 3\$000; uma frascueira (25 litros) de aguardente, de 20\$000 a 30\$000; não ha rapaduras.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O tempo mais quente começa em julho e o mais fresco em Janeiro.
- CHUVAS — Começam em Dezembro.
- CONDICÕES de saúde da população — Geralmente fortes.
- CONTABILIDADE — Não ha.
- CRIAÇÃO do municipio — Criam bovídeos, equídeos, ovídeos e suídeos; sendo a de bovídeos a mais importante.
- " De bovídeos — Communs.
- " De equídeos — Communs.
- " De ovídeos — Communs.
- " De suídeos — Communs.
- " Productos — As crias são os mais procurados.
- " Custo dos animaes — Um cavallo de sella de 200\$000 a 300\$000 e mais; de carga, não ha; burros de sella, de carga e animaes de

- arado, não ha; um boi carreiro custa 100\$000 a 150\$000; de córte ou um touro, de 20\$000 a 30\$000; uma vacca leiteira, de 20\$000 a 30\$000; o leite não é vendido.
- CRIAÇÃO — Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca, de porco ou de carneiro custa de 300 a 500 réis; toucinho não ha para vender.
- " Manteiga e queijo — Não fabricam para negocio.
- " Aves — Uma gallinha custa 3\$000 a 5\$000; a duzia de ovos, 500 a 700 réis.
- " Molestias — Communs.
- CUSTO dos tecidos — Varia o preço de conformidade com a qualidade, de 2\$000 a 6\$000 o metro.
- ESTRADAS e pontes — Ha apenas caminhos mal feitos e descurados.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta borracha, caucho e castanhas. Importa quasi tudo o que precisa.
- ESCOLAS — Ha primarias, municipaes.
- FABRICAS — Não ha.
- FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa 200 réis; o preço do feijão é muito variavel.
- HYPOTHECAS — Não ha.
- HABITAÇÕES — Geralmente salubres.
- INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, machados, foices e terçados.
- JUROS — Não ha prestamistas.
- MADEIRAS de lei — Acapú, matta-mutá, jarana, pau d'arco, etc.
- MINAS — Não ha.
- MOLESTIAS da população — Paludismo.
- " E pragas das plantas cultivadas — Communs.
- NUCLEOS coloniaes — Não ha.
- OPEROSIDADE da população — Em geral é laboriosa.
- PADRÕES de terras boas — Cedro, acapú, angelim, massaranduba, etc.
- " De terras inferiores — Avencas, murueys, juncos e cajueiro bravo.
- PORTOS — Ha nas barrancas do Araguaya alguns portos que recebem as canoas e batelões, para carga e descarga.
- SEMENTES — Não escolhem.
- SEMEADURA — É feita em covas por meio de enxada e cavadeira de páo; começam a semear em Setembro. Em S. Paulo, nos terrenos novos, de sólo muito fechado pelas raizes também plantam com cavadeira de páo, o milho, e dão a esse modo de plantar o nome de *planta de sarapuí*.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — A salario e meiação.
- SALARIOS — Um trabalhador rural ganha de 2\$000 a 3\$000 diarios; não ha administradores nem escrivães de fazenda; um carpinteiro ganha de 7\$000 a 10\$000 diarios; não ha cosinheira ou lavadeira de profissão. Os salarios são pagos em mercadorias e os contractos cumpridos.



**TERRAS** — Qualidades — Ha muita terra boa no municipio. As terras das ilhas do Araguaya são arenosas. Ha terras planas, montanhosas e pedregosas. A vegetação é representada por magnificas mattas virgens, algumas capoeiras e cerrados e bellos campos de criar.

" Preços — O preço das terras é conforme o regulamento das terras devolutas do Estado.

**TRANSPORTE** — Os preços são muito variaveis.

NOTA

Eis o caminho para os generos chegarem a Conceição de Araguaya, partindo de Belém ou vive-versa: — de Belém até Alcobaça, os generos são transportados por vapores-gaiolas ou lanchas; de Alcobaça, ponto terminal de navegação a vapor até S. João de Araguaya e Conceição de Araguaya, são elles conduzidos em batelões, gastando até S. João 35 dias e até Conceição mais 40 dias, no tempo das aguas baixas, no verão.

Muito gado poderia ser exportado para Belem, se menos difficil fosse o transporte.

*Preços dos generos* — Para dar uma idéa do preço de generos, póde ser citado o seguinte exemplo: uma sacca de sal que é comprada em Belém por 3\$000, é vendida em S. João por 20\$000 e em Conceição por 45\$000

**Curralinho**

**AGRICULTORES** — Condições economicas, geralmente precarias.

" Impostos — Os agricultores não pagam impostos; não ha criadores. Os extractores de borracha pagam o imposto de exportação.

" A maior queixa — Falta de braços.

" Estrangeiros — Não ha.

**AGUAS** superficiaes — Rios: Canaticú, Piriá Mutuacá e Guajará; todos permanentes. Não ha lagoas permanentes.

**ARVORES** fructiferas — Mangueiras, bananeiras, goiabeiras, assahyseiros, etc.; todas dando boas fructas.

**ALIMENTAÇÃO** da população — Alimenta-se de carne fresca de gado vaccum, peixes, xarque, mariscos e farinha d'agua.

**CAMPOS** e pastos — Ha poucos campos, nos quaes crescem a canarana e o capim nativo. Não ha campos hervados.

**CULTURAS** — Mandioca e cacaueiros; sendo a primeira a mais importante. A industria extractiva da borracha é a principal fonte de riqueza do municipio.

**COLHEITAS** — Não ha dados para se conhecer as colheitas de 1909 e 1910. Não ha cafeeiros.

**CEREAES**, etc. — Não cultivam cereaes. O arroz importado é vendido a 500 réis o litro e o milho importado a 300 réis, no mercado municipal. Não ha feiras.

**CANNA** de assucar, seus productos — Um kilo de assucar custa 800 réis; um litro de aguardente custa 1\$000; não ha rapaduras.

**COOPERATIVAS** — Não ha.

**CALOR** e frio — O calor começa em Agosto e vai até Dezembro; o tempo mais fresco vae de Janeiro a Julho.

**CHUVAS** — Começam em Dezembro e vão até Julho.

**CONDIÇÕES** de saude da população — Precarias.

**CONTABILIDADE** — Não ha.

**CRIAÇÃO** do municipio — Não ha criação; existem algumas vaccas e raros cavallos.

" Productos — Carne e pelles; igualmente procurados.

" Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 300\$000 a 400\$000, de carga 100\$000; um burro de sella 500\$000, de carga 200\$000; não ha animaes de arado nem bois carreiros; um boi de corte custa de 100\$000 a 200\$000; uma vacca leiteira produzindo em média um a cinco litros de leite diarios custa 300\$000. O litro de leite custa 1\$300.

" Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca, de porco ou carneiro, custa de 1\$200 a 1\$500; o kilo de toucinho custa de 2\$000 a 3\$000.

" Manteiga e queijo — O municipio não produz manteiga nem queijo para negocio; o queijo mineiro custa 5\$000 o kilo.

" Aves — Uma gallinha custa 5\$000; a duzia de ovos 2\$000.



**CRIAÇÃO** — Molestias — Communs.

**CUSTO** dos tecidos — O preço dos tecidos varia muito segundo a qualidade.

**ESTRADAS** e pontes — Não ha, existindo apenas trilhos e veredas. A comunicação é feita pelos rios.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta borracha e cacáo; importa milho, feijão, arroz, fazendas, etc.

**ESCOLAS** — Ha algumas escolas municipaes.

**FABRICAS** — Não ha.

**FARINHA** de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa 700 réis. O preço do feijão é caro e variavel.

**HYPOTHECAS** — Ha algumas, de seringaes.

**HABITAÇÕES** — Insalubres.

**INSTRUMENTOS** agricolas — Foices, enxadas, machados, terçados ou facões.

**JUROS** — A taxa usual é de 12 % ao anno, havendo poucas transacções.

**MADEIRAS** de lei — Massaranduba, açapú, acariocára, louro, pequiá, pão santo, etc.

**MINAS** — Não ha.

**MOLESTIAS** da população — Febres palustres.

" E pragas das plantas cultivadas — Observam os extractores de borracha que a herva de passarinho invade as seringueiras, prejudicando-as.

**NUCLEOS** coloniaes — Ha colonias de cearenses, maranhenses e rio-grandenses, e que se occupam unicamente da extracção da borracha.

**OPEROSIDADE** da população — São laboriosos.

**PADRÕES** de terras boas — Massaranduba, açapú, acariocára, louro, etc.

" De terras inferiores — Avenças, palmeiras, tucumans, etc.

**PORTOS** — Ha varios portos.

**SEMENTES** — Não ha escolha.

**SEMEADURA** — Semeiam sem cuidado e em todas as épocas, por causa das margens dos rios, onde o sólo fresco e o calor constante favorecem as culturas.

**SYSTEMA** de trabalho do pessoal agricola — Diarias e mensalidades.

**SALARIOS** — O trabalhador rural ganha 5\$000 diários; o cosinheiro ganha 6c\$000 mensaes; as lavadeiras, 50\$000 mensaes; o carpinteiro, 8\$000 diários; não ha administradores, nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

**TERRAS** — Qualidades — Ha boas, regulares e inferiores. No geral argilosas, algumas misturadas e arenosas. O municipio é todo plano, com muitos pantanos. A vegetação é representada por muita matta virgem, poucas capoeiras, cerrados e campos.

" Preços — Uma estrada de seringueira com 100 pés custa 500\$000 a 1.000\$000, não se levando em conta a área que ella occupa.

**TRANSPORTE** — Ao mercado local são levados os generos pelos seus proprios productores. Pelo transporte fluvial pagam 200 réis por 15 kilos de borracha ou outra mercadoria até a Capital do Estado.

### Curuçá

**AGRICULTORES** — Condições economicas, soffriveis.

" Impostos — Os agricultores e criadores pagam impostos de exportação.

" A maior queixa — Os agricultores e criadores queixam-se da falta de estabilidade de preços dos seus productos.

" Estrangeiros — Não ha.

**AGUAS** superficiaes — Rios: Curuçá, Mocajuba, Simão e Marapanim, todos permanentes. Não ha lagoas.

**ARVORES** fructiferas — Abacateiros, mangueiras, bacuryseiros, alricoseiros e laranjeiras; as fructas destas arvores são as mais estimadas.

**ALIMENTAÇÃO** da população — Alimenta-se bem, com carne de vacca, de porco, peixe, farinha de mandioca, etc.

**CAMPOS** e pastos — Não ha.

**CULTURAS** — Mandioca-macacheira ou mandioca mansa, arroz, milho, feijão e canna de assucar. A cultura da mandioca é a mais importante; exploram a pesca.

**COLHEITAS** — As de cereaes são beneficiadas por processos atrazados e as de canna em um engenho; beneficiadas ou não, são bem reputadas e vendidas. A colheita de 1909 não pôde ser avaliada por falta de dados positivos e a de 1910, foi muito pequena. Não ha café.

**CEREAES**, etc. — Ignora-se o custo de produção dos cereaes. O feijão é vendido a 200 réis o litro, o arroz, a 300 réis e o milho, a 100 réis, nos mercados de Curuçá e Belém. Não ha feiras.

**CANNA** de assucar — Seus productos — O kilo de assucar de Pernambuco custa 800 réis; o litro de aguardente, 1\$000; não ha rapaduras.

**COOPERATIVAS** — Não ha.

**CALOR** e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.

**CHUVAS** — Começam em Janeiro e vão até Junho.

**CONDIÇÕES** de saude da população — Relativamente fortes.

**CONTABILIDADE** — Não ha.

**CRIAÇÃO** do municipio — Criam unicamente suideos e gallinaeos, importando bovideos e equideos.

" De bovideos — Communs.

" De equideos — Communs.

" De suideos — Communs.

" Productos — Carne de porco; as gallinhas são muito procuradas.

" Custo dos animaes — Não ha cavallos de sella; os de carga, importados, custam 200\$000; não ha burros de sella; os de carga, importados, custam 300\$000; não ha animaes de arado; o boi carreiro custa 25c\$000; de corte, de 100\$000 a 200\$000; um touro custa 200\$000; uma vacca leiteira, produzindo em média dois a tres litros de leite diários custa de 150\$000 a 200\$000. Não ha commercio de leite.



- CRIAÇÃO — Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca custa 1\$200; de porco, 1\$500; o kilo de toucinho custa de 1\$500 a 2\$000.
- " Manteiga e queijo — Não ha producção de manteiga nem de queijo.
- " Aves — Uma gallinha custa de 1\$500 a 2\$000; a duzia de ovos, de 700 a 800 réis.
- " Molestias — Communs.
- CUSTO dos tecidos — O metro de tecidos nacionaes communs custa 700 réis; estrangeiros, 800 réis (algodão).
- ESTRADAS e pontes — Ha uma boa estrada de rodagem com um percurso de 60 kilometros, ligando Castanhal na margem da estrada de ferro de Bragança á cidade de Curuçá; é bem conservada e arenosa na sua maior extensão. As pontes existentes são bem conservadas.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta productos agricolas, peixe secco e fresco em canoas-geleiras, de Belém, e colla de peixe. Importa: fazendas, assucar, café, xarque, arroz, feijão, bebidas, etc.
- ESCOLAS — Ha um grupo escolar e tres escolas do Estado.
- FABRICAS — Não ha.
- FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa 200 réis e o de feijão, 200 réis.
- HYPOTHECAS — Não ha.
- HABITAÇÕES — Relativamente salubres.
- INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, foices, machados, terçados ou facões, pás, etc.
- JUROS — Não ha prestamistas.
- MADEIRAS de lei — Acapú, jarana, massaranduba, pão d'arco e macahúba.
- MINAS — Não ha.
- MOLESTIAS da população — A região é muito salubre; não ha molestias.
- " E pragas das plantas cultivadas — Formigas, em alguns logares; combatem-n'as com formicidas.
- NUCLEOS coloniaes — Não ha colonias.
- OPEROSIDADE da população — Em geral são laboriosos.
- PADRÕES de terras boas — Jarana, macahúba, acapú, etc.
- " De terras inferiores — Palmeiras tucumans, mangues e seriúba.
- PORTOS — Ha o de Curuçá e outros.
- SEMENTES — São escolhidas sem cuidado.
- SEMEADURA — E' mal feita; semeiam de Janeiro a Março.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Diarias, mensalidades e empreitadas.
- SALARIOS — O trabalhador rural ganha de 2\$500 a 4\$000 diarios; um cozinheiro, de 30\$000 a 40\$000 mensaes; as lavadeiras trabalham por empreitadas; um carpinteiro ganha de 6\$000 a 8\$000 diarios; não ha administradores nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

- TERRAS — Qualidades — As terras no geral são silico-argilosas, nas proximidades do rio Marapanin, porém, predominam as silicosas; são geralmente planas e na maior parte os terrenos são enxutos.
- " Preços — O Estado vende a 1\$000 e 1\$200 o hectare de terra boa e os particulares a 5\$000 e 20\$000.
- TRANSPORTE — Para o mercado local é impossivel calcular o transporte; para o de Belém regula, na média, o preço de 10 réis por litro ou kilo de cereal ou de outra qualquer mercadoria agricola.



### Faro

- AGRICULTORES — Condições economicas, precarias.
- " Impostos — Os agricultores não pagam impostos; os criadores pagam 100\$000 a 200\$000 annuaes e os seringueiros pagam o imposto de exportação.
- " A maior queixa — Os agricultores queixam-se das saúvas e dos gafanhotos que muito raramente apparecem. Os criadores, de molestias nos animaes.
- " Estrangeiros — Não ha.
- AGUAS superficiaes — Rios: Inhamundá e Paraná Anduacá, etc., todos permanentes, assim como as lagoas Aruá, Mucuricanã, etc.
- ARVORES fructiferas — Laranjeiras, mangueiras, abieiros, etc., sendo as melhores fructas: laranjas, mangas, abios, etc.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se bem, de carne e peixe.
- CAMPOS e pastos — Ha poucos campos e nestes predomina o capim tarepueú.
- CULTURAS — Cultivam mandioca, milho, feijão e arroz; a cultura mais importante é a da mandioca.
- COLHEITAS — As colheitas são vendidas sem beneficio, salvo a da canna, que é mal beneficiada. Não ha dados sobre as colheitas de 1909 e 1910; a pesca do pirarucú tambem é explorada.
- CEREAES, etc. — Não se pôde obter o custo de producção dos cereaes, que são vendidos de 100 a 300 réis o litro no mercado de Parentins. Não ha feiras.
- CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de asucar custa de 700 a 800 réis; o litro de aguardente custa 2\$000; não ha rapaduras.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.
- CHUVAS — As chuvas começam em Janeiro e vão até Junho.
- CONTABILIDADE — Não ha escripta.
- CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, suideos, etc., sendo os bovideos e equideos os mais importantes.
- " De bovideos — Zebú e commun.
- " De equideos — Commun.
- " De ovideos — Commun.
- " De suideos — Commun.
- " Productos — Carne e couros, egualmente procurados.
- " Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 100\$000 a 200\$000; de carga, de 80\$000 a 100\$000; não ha burros de sella; de carga, de arado, bois de carro e de corte; um touro custa de 120\$000 a 200\$000; uma vacca leiteira, produzindo quatro litros de leite diarios em média, de 130\$000 a 150\$000; o litro de leite custa de 200 a 500 réis.
- " Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca porco ou carneiro custa 1\$000; de toucinho, 1\$000.
- " Manteiga e queijo — Não ha para negocio.

- CRIAÇÃO — Aves — Uma gallinha custa 2\$000; a duzia de ovos, 1\$200.
- " Molestias — Mal triste, quebra-bunda ou *trypanosomose equina* e mormo; nada empregam para combatel-as.
- CUSTO dos tecidos — O preço dos tecidos é de 800 réis a 2\$000 o metro.
- ESTRADAS e pontes — Não ha. A communicacão é feita pelos rios já citados.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta: farinha, pirarucú, borracha, etc.; importa: fazendas, assucar, café, sabão, etc.
- ESCOLAS — Ha um grupo escolar, estadual.
- FABRICAS — Não ha.
- FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa 200 réis; de feijão, de 100 a 300 réis.
- HYPOTHECAS — Não ha.
- HABITAÇÕES — Salubres.
- INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, machados, foices, terçados ou facões.
- JUROS — Não ha emprestimos.
- MADEIRAS de lei — Acapú, itaúba, acary, jacarandá, etc.
- MINAS — Não ha.
- MOLESTIAS da população — Febres palustres.
- " E pragas das plantas cultivadas — Praga das saúvas. Não empregam meio algum para combatel-a.
- NUCLEOS coloniaes — Não ha.
- OPEROSIDADE da população — Ha muitos desoccupados.
- PADRÕES de terras boas — Acapú, mirapanima, jacarandá, etc.
- " De terras inferiores — Avencas, etc.
- PORTOS — Faro, Nhamundá e outros.
- SEMENTES — Escolhem as sementes rotineiramente.
- SEMEADURA — É feita pelo systema commun; começam a semear em Outubro.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Diarias, mensalidades, empreitadas, etc.
- SALARIOS — O trabalhador rural ganha 2\$000 diarios; o cozinheiro e a lavadeira, 1\$500 mensaes; o carpinteiro, 5\$000 diarios; não ha administradores nem escriptaes de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.
- TERRAS — Qualidades — Este municipio possui terras boas, regulares e inferiores; ora são argilosas, ora arenosas, ora misturadas. Ha terras planas, montanhosas, pedregosas, seccas e pantanosas. Sua vegetação é representada por muitas mattas virgens, capoeiras e cerrados, havendo poucos carrascaes e campos.
- " Preços — O preço das terras varia muito, havendo porém, certo o da tabella do Estado.
- TRANSPORTE — Para o mercado local nada pagam; pelo transporte por via fluvial pagam de 20 a 100 réis por kilo.



## Gurupá

- AGRICULTORES — Condições económicas, precárias.
- " Impostos — Os agricultores não pagam impostos. Os criadores e seringueiros pagam o imposto de exportação.
- " A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de crédito e das febres palustres. Os criadores não se queixam.
- " Estrangeiros — Não ha.
- AGUAS superficiaes — Rios: Marajohy, Pocuruhy, Baquiã, Mojú, Mararú, etc.; todos permanentes. Não ha lagoas permanentes.
- ARVORES fructíferas — Mangueiras, cajueiros, assahyseiros, bananeiras, goiabeiras, etc.; sendo as fructas dessas arvores as mais apreciadas.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se mal; de carne secca, farinha d'agua, peixe, etc.
- CAMPOS e pastos — Existem alguns campos e nelles predominam a canarana e a pomonha.
- CULTURAS — Cultivam cacão e mandioca e exploram a seringueira, sendo a cultura mais importante a do cacão.
- COLHEITAS — Ha falta de dados seguros sobre a produção do cacáu e da seringueira, não sendo possível avaliar as ultimas safras.
- CEREAES, etc. — Não ha; sendo importado para o consumo do municipio.
- CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 400 réis; um litro de aguardente, 800 réis; não ha rapaduras.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.
- CHUVAS — Começam em Junho e vão até Janeiro.
- CONDIÇÕES de saude da população — Precárias.
- CONTABILIDADE — Não ha.
- CRIAÇÃO do municipio — Criam em pequena quantidade, alguns bovideos, equideos e suideos, sendo os bovideos os mais importantes.
- " De bovideos — Communs.
- " De equideos — Communs.
- " De ovideos — Não ha.
- " De suideos — Communs.
- " Productos — Carne, couro e gordura; sendo a carne e a gordura os mais procurados.
- " Criação — Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa 400\$000; de carga, 250\$000 a 300\$000; não ha burros de sella nem de arado e nem boi carreiro. Um burro de carga custa 200\$000; um boi de corte, 160\$000 a 200\$000; um touro, 250\$000; uma vacca leiteira, produzindo em média tres a quatro litros de leite diarios, 300\$000 a 400\$000. O litro de leite custa 1\$200.
- " Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca ou de porco custa 1\$300; de toucinho, 2\$000.

- CRIAÇÃO — Manteiga e queijo — Não fazem para negocio.
- " Aves — Uma gallinha custa 5\$000; a dúzia de ovos, 1\$200.
- " Molestias — Mormo; contra elle applicam sangrias e purgantes.
- CUSTO dos tecidos — O metro de tecidos communs custa 1\$000 a 2\$000.
- ESTRADAS e pontes — Ha varias estradas de rodagem arenosas e bem conservadas; nellas existem tres pontes bem conservadas.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta borracha e cacáu; importa todos os generos de primeira necessidade.
- ESCOLAS — Ha um grupo escolar na séde e varias escolas isoladas.
- FABRICAS — Não ha.
- FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa 200 a 500 réis; o feijão é importado.
- HYPOTHECAS — Não ha.
- HABITAÇÕES — São bastante salubres.
- INSTRUMENTOS agricolas — Machados, enxadas, terçados ou facões, etc.
- JUROS — A tara usual é de 12% ao anno, sendo raras as transacções.
- MADEIRAS de lei — Itaúba, acapú, pequiã, massaranduba, muiarapinima, etc.
- MINAS — Não ha.
- MOLESTIAS da população — Febres palustres.
- " E pragas das plantas cultivadas — Formigas saúvas; contra ellas empregam formicida.
- NUCLEOS coloniaes — Não ha.
- OPEROSIDADE da população — Ha grande numero de desoccupados.
- PADRÕES de terras boas — Pequiã, seringueira, acapú, itaúba, etc.
- " De terras inferiores — Palmeiras tucumans, taperibá, etc.
- PORTOS — Ha varios portos.
- SEMENTES — Não ha escolha das sementes.
- SEMEADURA — Semeiam antes das chuvas, geralmente em Novembro.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — No geral os proprios agricultores fazem os serviços.
- SALARIOS — Entretanto quando ha trabalhador elle ganha 3\$000 diarios. Um cozinheiro ganha 60\$000 mensaes; uma lavadeira, 40\$000 mensaes; um carpinteiro ganha de 10\$000 a 12\$000 diarios; não ha administradores nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.
- TERRAS — Qualidades — Ha terras boas, regulares e inferiores. O municipio é na sua maior parte arenoso, plano e enxuto, a excepção de algumas ilhas que são pantanosas. A vegetação é representada por muita matta virgem, capoeiras e alguns campos.
- " Preços — Uma estrada com 100 pés de seringueira custa 500\$000 a 1:000\$000, mais ou menos, variando com o preço da borracha.
- TRANSPORTE — Pagam do municipio á capital, 80 réis por kilo de cacáu ou borracha.



## Igarapê-Assú

- AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.
- " Impostos — Os agricultores e criadores pagam impostos de exportação.
- " A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de estabilidade nos preços de seus productos; os criadores não se queixam.
- " Estrangeiros — Não ha.
- AGUAS superficiaes — Rios: Jambú-assú, Igarapê, Primeiro Caripy, Segundo Caripy, Maracanã, Peixe Boi e Capanema, todos permanentes. São *lagôas* permanentes as baixadas do Peixe Boi.
- ARVORES fructíferas — Abacateiros, jaqueiras, laranjeiras, mangueiras, bananaeiras, bacuryseiros, etc.; produzindo fructos muito apreciados.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se de carne de vacca, de porco, de peixe, aves, carneiro e caças diversas.
- CAMPOS e pastos — Predominam nos campos naturaes o capim marreca e o canarana de folha miuda. Não ha campos hervados.
- CULTURAS — Canna de assucar, mandioca, arroz, milho, fumo, batatas e gergelim; sendo, as do arroz e mandioca as mais importantes.
- COLHEITAS — Nos estabelecimentos da Estação Augusto Montenegro e em diversos outros, particulares, os cereaes e o algodão são beneficiados por processos adeantados. Ha produção de aguardente. Em 1909 a colheita foi, approximadamente; arroz, 40.000 litros; milho, 50.000; feijão, 60.000. Em 1910 houve augmento da produção.
- CEREAES, etc. — Não é possível calcular com segurança o custo de produção de cada litro de cereal. O milho é vendido a 200 réis o litro; o arroz, a 120 réis, e o feijão, de 250 a 400 réis. Os mercados compradores são: o local e Belém.
- CANNA de assucar — Seus productos — Não ha produção de assucar; rapadura de 100 grammas, custa 120 réis; litro de aguardente, custa 500 réis.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.
- CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.
- CONDIÇÕES de saúde da população — Relativamente fortes.
- CONTABILIDADE — Não ha.
- CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, suideos e oideos; sendo mais importante a de bovideos do Rio do Peixe Boi.
- " De bovideos — Communs e poucos zebús.
- " De equideos — Não ha.
- " De oideos — Communs.
- " De suideos — Communs.
- " Productos — Carnes, couros e leite; todos bem procurados.
- " Custo dos animaes — Cavallo de sella, de 300\$000 a 600\$000 e mais; de carga, de 180\$000 a 250\$000; burro de sella, de 400\$000 a 700\$000; de carga, não ha; animaes de arado, não ha; boi carreiro, 200\$000; de corte, de 150\$000 a 250\$000; touro, de 100\$000 a

- 200\$000; vacca leiteira, produzindo, em média, tres a cinco litros de leite, diários, de 150\$000 a 250\$000. O litro de leite custa, de 300 a 400 réis.
- CRIAÇÃO — Carnes e toucinho — Kilo de carne de vacca, 1\$000; de porco, 1\$200; de carneiro, 1\$500, e de toucinho, de 1\$200 a 1\$500.
- " Manteiga e queijo — Não produzem para negocio.
- " Aves — Uma gallinha custa, de 2\$000 a 3\$000; dúzia de ovos, de 1\$000 a 1\$200.
- " Molestias — Na Estação Experimental tem apparecido alguns casos de diarrhéa nos bezerros, tendo sido tratados com lavagens intestinaes, purgativos e outros meios ao alcance do pessoal da Colonia.
- CUSTO dos tecidos — Metro de tecidos nacionaes, communs, de 500 a 800 réis; estrangeiros, de 700 réis a 1\$200.
- ESTRADAS e pontes — A Estrada de Ferro de Bragança a Decauwille do Prata, e a de rodagem de Maracanã, que é bem conservada.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta cereaes, farinha, fumo, feijão, gado, gergelim, aguardente, etc. Importa generos de primeira necessidade.
- ESCOLAS — Um grupo escolar estadual e diversas escolas municipaes.
- FABRICAS — Alguns engenhos para aguardente.
- FARINHA de mandioca e feijão — Litro de farinha custa de 200 a 300 réis; de feijão, de 250 a 400 réis.
- HYPOTHECAS — Não ha.
- HABITAÇÕES — Regularmente salubres.
- INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, foices, machados, etc.
- JUROS — Não ha empréstimos.
- MADEIRAS de lei — Cedro, acapú, pão amarello, jarana, bacury, massaranduba, pequiá, mata-mata, tatajuba, pác d'arco, pão santo, marupá, angelim, jatahy, etc.
- MINAS — Não ha.
- MOLESTIAS da população — Nas baixadas de alguns rios, febres palustres.
- " E pragas das plantas cultivadas — Formigas, *queima* e lagartas; são rotineiros os meios empregados contra estas pragas, a excepção dos empregados nos estabelecimentos do Estado.
- NUCLEOS colonizacs — Ha colonias de nacionaes.
- OPEROSIDADE da população — Em geral laboriosa.
- PADRÕES de terras boas — Cedro, massaranduba, tatajuba, angelim, acapú, etc.
- " De terras inferiores — Marajás, avencas, etc.
- PORTOS — Ha portos nos rios navegaveis para pequenas embarcações, como nos rios Livramento e Peixe Boi.
- SEMENTES — Nos estabelecimentos do Governo do Estado as sementes são escolhidas; mas os agricultores, no geral, não fazem escolha.
- SEMEADURA — É feita por processos atrazados; começam a senejar de Janeiro a Maio.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Diarias e empreitadas.



**SALARIOS** — Trabalhador rural, colono ou camarada, de 2\$500 a 3\$500 diários; cozinheiro, de 40\$000 a 50\$000 mensaes; lavadeiras, de 30\$000 a 40\$000 mensaes; carpinteiro, de 6\$000 a 10\$000 diários; não ha administradores nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

**TERRAS** — Qualidades — De Jambú-assú até Peixe Boi o terreno é silico-argiloso. Ha terrenos alagados nas baixadas do Rio do Peixe Boi. Na Colonia Prata e entre Peixe Boi e Capanema as terras são argillo-silicosas; ha terras seccas, dois kilometros além de Livramento. Em geral os terrenos são planos. Approximadamente, o municipio tem metade das terras em mattas virgens e o resto em capoeiras e campos. Ha poucos cerrados.

” Precos — Um hectare de terra boa, de particulares, custa de 5\$000 a 10\$000, e do Estado, 1\$200.

**TRANSPORTE** — Para o mercado local paga o litro de cereal de 6 a 8 réis e pelo transporte ferroviario ou fluvial, de 10 a 15 réis.

#### NOTA

Este é um dos municipios mais favorecidos pelo Governo. Tem uma Estação Experimental — “Augusto Montenegro” — uma Colonia annexa á esta e o importante estabelecimento agricola de Santo Antonio do Prata, dirigido pelos Capuchinhos Lombardos, e ligado á sede por uma estrada Decauville, de 22 kilometros de extensão.

### Igarapê-Mirim

**AGRICULTORES** — Condições económicas, soffríveis.

” Impostos — Os agricultores pagam impostos de exportação; não ha criadores.

” A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de braços.

**AGUAS** superficiaes — Rio Tocantins, permanente. Não ha lagôas.

**ARVORES** fructíferas — Abacateiros, laranjeiras, sapotiseiros, abieiros, etc. sendo as fructas mais apreciadas: abacates, laranjas e sapotis.

**ALIMENTAÇÃO** da população — Alimenta-se regularmente, de carne, peixe, farinha, arroz, feijão, etc.

**CAMPOS** e pastos — Capim-caniça e capim agreste. Não ha campos hervados.

**CULTURAS** — Canna, cacão, milho, arroz, feijão e mandioca, sendo as culturas de canna e cacão as mais importantes.

**COLHEITAS** — As colheitas são vendidas beneficiadas; as de cereaes são beneficiadas por processos rotineiros; as da canna em engenho a vapor; não ha dados sobre as colheitas de 1909 e 1910.

**CEREAES**, etc. — O custo de produção de cada litro de cereal é de 150 réis e o preço de venda é de 300 réis. São mercados compradores o local e o da capital. Não ha feiras.

**CANNA** de assucar — Seus productos — Não fabricam assucar e rapaduras; um litro de aguardente custa 600 réis.

**COOPERATIVAS** — Não ha.

**CALOR** e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.

**CHUVAS** — Começam em Janeiro.

**CONDIÇÕES** de saude da população — Fortes e corados.

**CONTABILIDADE** — Alguns fazem escriptas simples.

**CRIAÇÃO** do municipio — Escassa. Suideos e oideos principalmente, e que são os mais importantes; são todos communs.

” Productos — Carne, couro e crias, sendo a carne o mais procurado.

” Custo dos animaes — E' raro a venda de animaes.

” Carnes e toucinho — Custa o kilo de carne de vacca, porco ou carneiro, 1\$200; o kilo de toucinho custa 1\$000.

” Manteiga e queijo — Não fazem para negocio.

” Aves — Uma gallinha custa de 4\$000 a 5\$000; a duzia de ovos, 1\$200.

” Molestias — Communs.

**CUSTO** dos tecidos — Um metro de tecidos nacionaes ou estrangeiros custa de 500 réis a 2\$000, approximadamente.

**ESTRADAS** e pontes — Ha uma estrada de rodagem e o ramal de Abaeté a Mojú, regularmente conservada. Ha diversos pontilhões em regular estado de conservação.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta: aguardente, cacão, borracha, farinha, mel e madeiras; importa: tecidos, ferragens, gêneros alimenticios, etc.

**ESCOLAS** — Ha escolas primarias municipaes e um grupo escolar, estadual.

**FABRICAS** — Ha engenhos para fabricar aguardente.



FARINHA de mandioca e feijão — Custa o litro de farinha de mandioca ou feijão, 300 réis.

HYPOTHECAS — Poucas.

HABITAÇÕES — Salubres.

INSTRUMENTOS agrícolas — Enxadas, machados, foices, etc.

JUROS — São raros os empréstimos.

MADEIRAS de lei — Acapú, massaranduba, pequiã, itahuba, cedro, louro e páo-rosa.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Febres palustres.

" E pragas das plantas cultivadas — Formigas-sauvas; raros combatem-n'as pelos processos communs.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — Gente laboriosa.

PADRÕES de terras boas — Cedro, louro, páo-rosa, acapú, etc.

" De terras inferiores — Tucuman e avencas.

PORTOS — Ha um na sede do municipio.

SEMENTES — Escolhem-n'as pelos processos rotineiros.

SEMEADURA — E' praticada por processos atrazados, de Junho a Novembro. Nas regiões do Tocantins as épocas das sementeiras em suas margens são diversas, abrangendo lapso de tempo muito maior, e tanto que quasi sempre se semeia e colhe.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agrícola — Jornal diario e mensal.

SALARIOS — Um cozinheiro ganha 30\$000 mensaes; uma lavadeira, 30\$000 mensaes; um carpinteiro, 5\$000 diários; um administrador de fazenda, 100\$000 mensaes; escrivães de fazenda não ha; o salario do trabalhador rural, seja colono ou camarada, é de 3\$000 a 4\$000 diários. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — No municipio predominam as terras boas e regulares, sendo geralmente planas e argilosas na maior parte; arenosas, misturadas, pedregosas e pantanosas em pequena parte. A vegetação é representada por mattas virgens, capoeiras e campos. Não ha carrascaes.

" Preços — O preço das terras é conforme a tabella do regulamento do Estado.

TRANSPORTE — Os cereaes são transportados pelos proprios agricultores para o mercado local; pagam de frete por frasqueira de aguardente, para o mercado da capital 500 réis e por kilo de cacão, 100 réis.

NOTA

Existem no municipio dez engenhos a vapor para a fabricação de aguardente, muitos outros foram abandonados devido ao alto preço da borracha.

Irituia

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.

" Impostos — Os agricultores e criadores pagam impostos de exportação.

" A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de instrumentos agrícolas; os criadores não se queixam.

" Estrangeiros — Ha alguns portuguezes, em boas condições economicas, usam processos culturaes communs.

AGUAS superficiaes — Rios; Irituia, Matuty e Mãe do Rio; todos permanentes; não ha lagóas.

ARVORES fructiferas — Abacateiros, laranjeiras e cajueiros; sendo as fructas dessas arvores as mais apreciadas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se bem, de carne, peixe, verduras, etc.

CAMPOS e pastos — Os campos estão sempre muito verdes, com os capins pacuã, miú e pé de gallinha.

CULTURAS — Fumo, mandioca, milho, feijão e arroz; sendo, as duas primeiras, as mais importantes.

COLHEITAS — São beneficiadas por processos atrazados e assim vendidas. Não podem ser calculadas as colheitas de 1909 e de 1910 por falta de dados positivos.

CEREAES, etc. — O custo de produção dos cereaes é calculado em 100 réis o litro, sendo vendido a 200 réis nos mercados da Capital e no da mesma villa. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Não ha.

COOPERATIVAS — Ha um syndicato agrícola que dizem em prosperidade.

CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.

CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.

CONDIÇÕES de saude da população — São fortes e corados.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Criam em pequena escala bovideos, equideos, suideos e cvideos; sendo a mais importante a dos bovideos.

" De bovideos — Communs.

" De equideos — Communs.

" De ovideos — Communs.

" De suideos — Communs.

" Productos — Carne e crias; sendo mais procurados os productos dos bovideos.

" Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 400\$000 a 500\$000 e mais; de carga, 100\$000; não ha burros de sella nem de carga; um boi de arado custa de 200\$000 a 300\$000; boi carreiro, custa de 200\$000 a 300\$000; de corte, de 150\$000 a 200\$000; um touro, de 100\$000 a 150\$000; uma vacca leiteira, produzindo, em média, de dois a tres litros de leite, diários, custa, de 150\$000 a 200\$000. O litro de leite custa 500 réis.



CRIAÇÃO — Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca ou de carneiro custa 1\$200; de porco, 1\$000; de toucinho, 1\$000.

" Manteiga e queijo — Não fabricam manteiga nem queijo.

" Aves — Uma gallinha custa, de 2\$000 a 3\$000; a duzia de ovos, 1\$000.

" Molestias — Não ha.

CUSTO dos tecidos — Tecidos nacionaes, communs, custam de 500 a 800 réis o metro; estrangeiros, communs, de 2\$000 a 2\$400.

ESTRADAS e pontes — As estradas que existem são particulares, accidentadas e barrentas. As poucas pontes existentes são construidas de pãos tosecos e são mal conservadas.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta fumo, farinha, milho, arroz, cacão, borracha, bananas e laranjas; importa generos de primeira necessidade, fazendas, molhados, etc.

ESCOLAS — Ha um grupo escolar estadual.

FABRICAS — Não ha.

FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa 400 réis, e o de feijão, 200 réis.

HYPOTHECAS — Não ha.

HABITAÇÕES — Geralmente salubres.

INSTRUMENTOS agricolas — Arados, grades, enxadas, machados, etc.

JUROS — Não ha emprestimos.

MADEIRAS de lei — Acapú, massaranduba, piquiá, jarana, pão d'arco, etc.

MINAS — Dizem haver algumas de ouro. Os pretos dizem, apanham o ouro nos igarapés por meio de *bateias*.

MOLESTIAS da população — Communs.

" E pragas das plantas cultivadas — A formiga saúva, contra a qual raros applicam formicida.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — Mais ou menos laboriosos.

PADRÕES de terras boas — Jarana, cedro, massaranduba, piquiá, etc.

" De terras inferiores — Lacre, tucumam, avenca, moruty, etc.

PORTOS — Ha um porto no rio Irituia.

SEMENTES — Não escolhem.

SEMEADURA — A sementeira é feita por processos atrasados; semeiam de Janeiro a Maio.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Por empreitada, a jornal diario e mensal.

SALARIOS — O trabalhador rural ganha 2\$000 diarios, com comida; o cozinheiro, 40\$000 mensaes; a lavadeira, 40\$000 mensaes; o carpinteiro, 5\$000 a 10\$000 diarios; não ha administradores nem escravões de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — As terras no geral são boas, havendo poucas regulares e inferiores; são mais arenosas que argilosas e boa parte misturadas; parte plana, parte montanhosa e algumas pantanosas. A vegetação é representada por magnificas mattas e tambem por capoeiras, alguns cerrados e campos; não existem carrascaes.

" Preços — O preço das terras é de accordo com o regulamento das terras devolutas do Estado.

TRANSPORTE — Não ha preço certo para o transporte ao mercado local; para Belem, a farinha de mandioca paga 500 réis, por alqueire e o fumo, 500 réis por arroba.



### Itaituba

- AGRICULTORES — Condições económicas, precárias.
- " Impostos — Os seringueiros pagam impostos de exportação.
- " A maior queixa — Os agricultores queixam-se das dificuldades em que vivem; os criadores não se queixam.
- " Estrangeiros — Não ha.
- AGUAS superficiaes — Rios: Tapajóz, Tracua, Jamauchy, etc.; todos permanentes. Não ha lagoas permanentes.
- ARVORES fructiferas — Laranjeiras, mangueiras, bananeiras, etc.; cujas arvores produzem boas fructas.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente.
- CAMPOS e pastos — Ha muitos campos de capim rasteiro. Não ha campos hervados.
- CULTURAS — Cultivam canna, mandioca, milho, fumo, etc.; sendo as mais importantes as de canna e fumo.
- COLHEITAS — São rudimentarmente beneficiadas as de fumo e mandioca e assim vendidas. Não ha dados sobre as colheitas de 1909 e 1910.
- CEREAES, etc. — Custo de produção do litro de cereal é de 250 réis a 300 réis, e é vendido de 400 réis a 600 réis, no proprio municipio. Não ha feiras.
- CANNA de assucar — Seus productos — O kilo de assucar custa 600 réis a 700 réis; o litro de aguardente, 1\$000; não ha rapaduras.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.
- CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.
- CONDIÇÕES de saude da população — Sadios.
- CONTABILIDADE — Não ha.
- CRIAÇÃO do municipio — Criam bovideos, equideos e suideos, sendo os primeiros os mais importantes.
- " De bovideos — Communs.
- " De equideos — Communs.
- " De ovideos — Communs.
- " De suideos — Communs.
- " Productos — Carne, couros, etc.; sendo a carne o mais procurado.
- " Custo dos animaes — Não ha cavallos de sella; os de carga custam 200\$000; burro de sella, 500\$000; de carga, 400\$000; não ha animaes de arado; boi carreiro custa 250\$000; de córte, 160\$000; touro, 200\$000; uma vacca leiteira produzindo tres litros de leite diarios, 200\$000. O litro de leite custa 1\$000.
- " Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca custa 1\$500; de porco, ou carneiro, 2\$000; o toucinho custa 2\$000 o kilo.
- " Manteiga e queijo — Não ha.
- " Aves — Uma gallinha custa 7\$000; a duzia de ovos, 3\$000.
- " Molestias — Febres; empregam creolina e vinagre para combatel-as.

- CUSTO dos tecidos — O preço varia segundo a qualidade do tecido.
- ESTRADAS e pontes — Não ha. As communicações são feitas pelos rios já citados.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta borracha, fumo e cacáu; importa generos alimenticios, tecidos, etc.
- ESCOLAS — Existem escolas estaduaes e municipaes.
- FABRICAS — Não ha.
- FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa 600 réis e o de feijão, 400 réis a 600 réis.
- HYPOTHECAS — Ha algumas.
- HABITAÇÕES — Nem sempre bem cuidadas.
- INSTRUMENTOS agricolas — Machados, foices, enxadas, ferro de cova, etc.
- JUROS — Não ha muitos emprestimos; a taxa mais usada é de 12% ao anno.
- MADEIRAS de lei — Muirapixuma, muirapinima, itaúba, etc.
- MINAS — Existem jazidas de cal, granito, ferro, etc.
- MOLESTIAS da população — Febres palustres.
- " E pragas das plantas cultivadas — Lagartas e saúvas, contra as quaes nada empregam.
- NUCLEOS coloniaes — Não ha.
- OPEROSIDADE da população — Em geral laboriosos.
- PADRÕES de terras boas — Inajás, umemys, macajás, etc.
- " De terras inferiores — Assay, taperibá, etc.
- PORTOS — Os de Itaituba, Villa Braga, Boa Vista e outros.
- SEMENTES — Não escolhem.
- SEMEADURA — E' feita pelos processos rudimentares. No inverno plantam nos altos e no verão nas baixadas e perto dos rios.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Diarias, mensalidades, empreitadas, etc.
- SALARIOS — O trabalhador rural ganha de 3\$000 a 5\$000 diarios; não ha cosinheiros; as lavadeiras cobram por peça de roupa, a 100 réis e 400 réis; um carpinteiro ganha 10\$000 diarios; não ha administradores, nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.
- TERRAS — Qualidades — O municipio tem terras muito boas e regulares em grande quantidade, assim como algumas inferiores; sendo argillosas, arenosas e misturadas. Ha planas e montanhosas. A vegetação é representada por muitas mattas virgens, capoeiras, cerrados e campos.
- " Preços — O preço das terras é muito variavel. Uma estrada com 100 pés de seringueiras custa 500\$000 a 1:000\$000.
- TRANSPORTE — Para o mercado local os generos são conduzidos pelos proprios productores; para o mercado de Belém pagam 100 réis a 150 réis por litro ou kilo.



## Macapá

- AGRICULTORES — Condições economicas, precarias.
- " Impostos — Os agricultores e criadores só pagam o imposto de exportação.
- " A maior queixa — Os agricultores e criadores queixam-se da falta de braços e das febres palustres.
- " Estrangeiros — Não ha.
- AGUAS superficiaes — Rios: Araguay, Pedreiras, Mattapy, Villa Nova, Amaurapucú, etc.; todos permanentes assim como uma lagôa chamada "Lagôa".
- ARVORES fructiferas — Bacuryseiros, bacabeiras; assahyseiros, abacateiros, etc.; todas ellas produzem boas fructas.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se mal, de carne secca e farinha d'agua.
- CAMPOS e pastos — Ha muito pouco campo; as principaes gramineas são: andrequicé, canarana e capim salgado.
- CULTURAS — Cultivam mandioca, fumo, milho, etc.; a cultura mais importante é a da mandioca.
- COLHEITAS — Da mandioca fabricam a farinha d'agua. Não ha informações seguras sobre as colheitas de 1909 e 1910. Não ha café.
- CEREAES, etc. — Ignora-se o preço do custo da producção de cereaes. O milho é vendido a 1\$000 a mão (25 espigas), na séde do municipio. Não ha feiras.
- CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 500 réis. O litro de aguardente, 1\$000; não ha rapaduras.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.
- CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.
- CONDIÇÕES de saude da população — São fracos; muito atacados pelo impaludismo e beri-beri.
- CONTABILIDADE — Não ha.
- CRIAÇÃO do municipio — Criam unicamente gado vaccum.
- " De bovídeos — Communs.
- " Productos — Carne e couro.
- " Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa, de 250\$000 a 300\$000 e mais; de carga, 200\$000; não ha burros de sella nem de carga nem animaes de arado nem bois carreiros; um boi de córte custa de 170\$000 a 190\$000; um touro, 200\$000; uma vacca leiteira, produzindo em média quatro litros de leite diarios, custa 120\$000. O litro de leite, 1\$000.
- " Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca, porco ou carneiro custa 1\$200; não ha toucinho.
- " Aves — Uma gallinha custa 3\$000; a duzia de ovos, 1\$200.

- CRIAÇÃO — Manteiga e queijo — O municipio não produz manteiga nem queijo para negocio.
- " Molestias — Não ha.
- CUSTO dos tecidos — Variam muito os preços dos tecidos.
- ESTRADAS e pontes — Não ha estradas de ferro nem de rodagem, mas trilhos e veredas. A comunicação é feita pelos diversos rios.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta borracha e farinha. Importa os generos de primeira necessidade.
- ESCOLAS — Ha um grupo escolar na séde e varias escolas isoladas no interior.
- FABRICAS — Não ha.
- FARINHA de mandioca e feijão — O alqueire de 54 litros de farinha de mandioca custa 8\$000; o preço do feijão é muito variavel.
- HYPOTHECAS — Não ha muitas.
- HABITAÇÕES — Geralmente salubres.
- INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, foices, machados, terçados ou facões, etc.
- JUROS — A taxa usual é de 11 % ao anno, havendo poucas transacções.
- MADEIRAS de lei — Acariuba, pão ferro, jacarandá, acapú, massaranduba, pão amarello, pão roxo, louro, etc.
- MINAS — Não ha.
- MOLESTIAS da população — Febres palustres e beri-beri.
- " E pragas das plantas cultivadas — Communs.
- OPEROSIDADE da população — E' grande o numero de desoccupados.
- PADRÕES de terras boas — Cedro, acapú, massaranduba, jequiá, etc.
- " De terras inferiores — Tucumans, avencas, etc.
- PORTOS — Ha muitos.
- SEMENTES — Não ha escolha.
- SEMEADURA — E' feita sem cuidado e antes das chuvas.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Salarios, diarios empreitadas, contractos, etc.
- SALARIOS — O trabalhador rural ganha 3\$000 diarios; o cozinheiro, 30\$000 mensaes; a lavadeira, 20\$000 mensaes; o carpinteiro, 10\$000 diarios. Não ha administradores nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.
- TERRAS — Qualidades — O municipio de Macapá tem terras boas, algumas regulares. Em geral são argillosas, algumas misturadas e poucas arenosas. Todo o municipio é mais ou menos plano; ha muita terra pantanosa. A vegetação é representada por muita matta virgem, poucas capoeiras e campos.
- " Preços — O preço das terras varia segundo os numeros de seringueiras que contém, regulando de 500\$000 a 1.000\$000 por estrada de seringueiras com 100 pés.
- TRANSPORTE — Para o mercado local não foi possivel avaliar o transporte; por via fluvial pagam até Belém, 150 réis por kilo de borracha.



## Mazagão

- AGRICULTORES—Condições economicas. Occupam-se da industria extractiva de borracha; as condições economicas são regulares.
- " Impostos — Ha o imposto da exportação da borracha.
  - " A maior queixa — Não se queixam.
  - " Estrangeiros — Não ha.
- AGUAS superficiaes — Rio Mazagão e seus affluentes, todos permanentes.
- ARVORES fructiferas — Bacuryseiros, bananeiras, cajueiros, etc., produzindo boas fructas.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se mal; de carne secca e farinha d'agua.
- CAMPOS e pastos — Não ha.
- CULTURAS — Não ha.
- COLHEITAS — Não ha.
- CEREAES, etc. — Não ha.
- CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 600 réis; um litro de aguardente, 1\$200; não ha rapaduras.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.
- CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.
- CONDIÇÕES de saude da população — Fracos.
- CONTABILIDADE — Não ha.
- CRIAÇÃO do município — Não ha, salvo gallinhas.
- " Custo dos animacs — Não ha animal algum a não ser boi de corte, que custa 180\$000.
  - " Carnes e toucinho — O kilo de carne custa 1\$500; não ha toucinho.
  - " Aves — Uma gallinha custa 4\$000; a duzia de ovos, 1\$200.
  - " Molestias — Não ha criação.
- CUSTO dos tecidos — Os preços são muito variaveis.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta borracha e importa de tudo o que precisa.
- ESCOLAS — Ha escolas municipaes, primarias.
- FABRICAS — Não ha.
- FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa 500 réis e feijão, de 600 a 700 réis o litro; esses generos são importados.
- HYPOTHECAS — Não ha.
- HABITAÇÕES — Poucos salubres.
- INSTRUMENTOS agricolas — Foices, machados e terçados ou facões.
- JUROS — Pagam a taxa de 11% annuaes, havendo poucas transacções.
- MADEIRAS de lei — Acapú, massaranduba, pão ferro, jequiá, pão amarello, louro, etc.
- MINAS — Não ha.

- MOLESTIAS da população — Febres palustres e beri-beri.
- " E pragas das plantas cultivadas — Não ha culturas.
- NUCLEOS coloniaes — Não ha.
- OPEROSIDADE da população — Ha muitos desoccupados.
- PADRÕES de terras boas — Pequiá, cedro, louro, acapú, etc.
- " De terras inferiores — Palmeiras, tucumans, avencas, etc.
- PORTOS — Existem muitos.
- SEMENTES — Não ha culturas.
- SEMEADURA — Não ha culturas.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — A salarios diarios, mensaes, etc.
- SALARIOS — Um trabalhador rural ganha 5\$000 diarios; o cozinheiro, 50\$000 mensaes; a lavadeira, 40\$000 mensaes; o carpinteiro, 10\$000 diarios. Não ha administradores nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.
- TERRAS — Qualidades — Boas, regulares e inferiores; no geral argilosas, planas com muitos pantanos. A vegetação é representada por muita matta virgem e poucos cerrados.
- " Preços — E' muito variavel o preço das terras. A área que conta 100 pés de seringueiras custa 500\$000 a 1:000\$000.
- TRANSPORTE — Pagam pelo transporte fluvial, 100 réis por kilo de borracha até Belem.



## Marapanim

- AGRICULTORES — Condições economicas, precarias.  
" Impostos — Os agricultores e criadores pagam impostos de exportação.  
" A maior queixa — Os agricultores e criadores queixam-se da falta de capitaes e da instabilidade de preços de seus productos.  
" Estrangeiros — Não ha.  
AGUAS superficiaes — Rios: Marapanim, Mahú, Simão, etc., todos permanentes. Não ha lagóas.  
ARVORES fructíferas — Laranjeiras, bananeiras, mangueiras, copuassúseiros e bacuryseiros; as fructas dessas arvores são as mais estimadas.  
ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se bem, de carne, peixe e caça.  
CAMPOS e pastos — No reduzido numero de pequenos campos tem especial menção o capim agreste.  
CULTURAS — Mandioca, milho, fumo e arroz, sendo a cultura da mandioca a mais importante.  
COLHEITAS — Os poucos cereaes cultivados são beneficiados ou não. A colheita de cereaes em 1909 foi approximadamente, a seguinte: arroz, 1.000 litros; milho, 3.000. A de 1910, será approximadamente a mesma; não ha café.  
CEREAES, etc. — Não se pôde calcular o custo de produção, por falta de dados. O arroz é vendido a 400 réis o litro; o milho, a 200 réis, nos mercados de Belém e Marapanim. Não ha feiras.  
CANNA de assucar — Seus productos — Não ha cultura de canna.  
COOPERATIVAS — Não ha.  
CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho, o mais fresco em Janeiro.  
CHUVAS — Começam em Janeiro e prolongam-se até Junho.  
CONDIÇÕES de saude da população — São fortes.  
CONTABILIDADE — Não ha.  
CRIAÇÃO do município — Só ha abundante, a criação de suideos e gallinaceos; pouco gado vaccum.  
" De bovideos — Communs.  
" De equideos — Rarissimos, communs.  
" De ovideos — Não ha.  
" De suideos — Communs.  
" Productos — Carne de porco, principalmente.  
" Custo dos animaes — Não existem bons animaes; cavallo de carga custa 200\$000; não ha burros de sella nem de carga nem de arado; boi carreiro, de 200\$000 a 250\$000; de córte, de 150\$000 a 200\$000; touro, 200\$000; rarissimas são as vaccas de leite; a média do leite diariamente produzido é de dois a quatro litros e não tem procura no mercado.  
" Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca custa de 1\$200 a 1\$500 e de porco, 1\$500; de toucinho, 1\$500.  
" Manteiga e queijo — Não produz.  
" Aves — Uma gallinha custa de 1\$800 a 2\$000; a duzia de ovos, de 800 réis a 1\$200.

- CRIAÇÃO — Molestias — Communs.  
CUSTO dos tecidos — Nacional, commum, de 600 a 800 réis o metro; estrangeiro, de 700 réis a 1\$200.  
ESTRADAS e pontes — Ha a estrada de rodagem de Igarapé-Assú e a de Matapyquara, ambas arenosas e bem conservadas.  
EXPORTAÇÃO e importação — Exporta os seus generos de produção e colla de peixe; importa os generos de primeira necessidade.  
ESCOLAS — Ha um grupo escolar, sete escolas estadoaes e tres municipaes.  
FABRICAS — Não ha.  
FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa de 200 a 300 réis; o de feijão, não tem preço fixo.  
HYPOTHECAS — Não ha.  
HABITAÇÕES — Relativamente salubres.  
ANSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, foices, machados, pás, etc.  
JUROS — Não ha emprestimos á lavoura.  
MADEIRAS de lei — Acapú, massaranduba, jarana, cedro e páo amarello.  
MINAS — Não ha.  
MOLESTIAS da população — Communs. O município é salubre.  
" E pragas das plantas cultivadas — Formiga-saúva, que é por muito poucos agricultores atacada com formicidas.  
NUCLEOS coloniaes — Não ha.  
OPEROSIDADE da população — Em geral laboriosos.  
PADRÕES de teras boas — Cedro, acapú, massaranduba, etc.  
" De terras inferiores — Tucumans e avencas.  
PORTOS — Ha o porto de Marapanim.  
SEMENTES — A escolha é rotineira.  
SEMEADURA — E' feita por processos atrazados; plantam de Janeiro a Março.  
SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Diarias, mensalidades e empreitadas.  
SALARIOS — Trabalhador rural ganha de 2\$000 a 3\$000 diarios; cozinheiro, de 25\$000 a 30\$000 mensaes; lavadeiras trabalham por empreitadas; carpinteiro, de 8\$000 a 10\$000 diarios; não ha adiministradores nem escritvães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.  
TERRAS — Qualidades — Nas proximidades do rio Marapanim, além da confluencia com o Mahú, as terras são silico-argillosas e vão assim até o município de Igarapé-Assú, além da villa Matapiquara. No baixo Marapanim as terras são em sua maioria argillo-silicosas e nas praias existem grandes extensões arenosas. Ha terrenos pantanosos apenas em algumas baixadas dos rios Marapanim e Caripy. As terras são em geral planas, metade talvez estão occupadas por mattas virgens e o resto por capoeiras e cerrados.  
" Preços — Um hectare de terra boa custa de 2\$000 a 8\$000.  
TRANSPORTE — Um litro de cereal paga de transporte para o mercado local, de 10 a 12 réis; para fóra do município, de 15 a 20 réis.



### Maracanã

- AGRICULTORES — Condições economicas; Soffrivéis.
- " Impostos — Os agricultores e criadores pagam impostos de exportação.
- " A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de estabilidade nos preços de seus productos: os criadores não se queixam.
- " Estrangeiros — Não ha.
- AGUAS superficiaes — Rios: Maracanã, Caripy, Jaburú, Choacaré e Urindeuã; todos permanentes. Não ha lagoas.
- ARVORES fructíferas — Laranjeiras, bananeiras, sapotiseiros, mangabeiras, bacuriseiros, maruxyseiros e mangueiras; dando boas fructas.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se bem, de carne de vacca, de porco, de caça e de peixe de primeira qualidade etc.
- CAMPOS e pastos — Nos campos o capim marreca; não ha campos artificiaes ou pastos.
- CULTURAS — Cultivam mandioca, milho e fumo, sendo as mais importantes as culturas da mandioca, cuja producção em 1909 attingiu a 100.000 alqueires de 40 litros.
- COLHEITAS — Não se beneficia o pouco milho produzido, sendo assim mesmo vendido e com boa cotação. A colheita de 1909 foi approximadamente de 1.500 kilos de milho; a de 1910 de cerca de 2.000 kilos. Café não ha.
- CEREAES, etc. — Ignora-se o custo de producção do milho, unico cereal que produzem, e que é vendido a 200 réis o litro. O mercado comprador é o local. Não ha feiras.
- CANNA de assucar — Seus productos — Não produzem assucar, rapaduras, nem aguardente de canna. A aguardente de mandioca chamada *tiquira*, oriunda do municipio, é vendida a 500 réis o litro.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.
- CHUVAS — Começam em Janeiro e prolongam-se até Junho.
- CONDIÇÕES de saude da população — Relativamente fortes.
- CONTABILIDADE — Não ha.
- CRIAÇÃO do municipio — Criam bovidos, suideos e ovidos; a primeira é a mais importante.
- " De bovidos — Communs.
- " De equideos — Ha muito poucos, communs.
- " De ovidos — Communs.
- " De suideos — Communs.
- " Productos — Carne, couros, chifres e leite, igualmente procurados.

- CRIAÇÃO — Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 300\$000 a 400\$000; de carga, 200\$000; burros de sella não ha; de carga custam 250\$000; animaes de arado não ha; bois carreiros não ha; de corte custam de 150\$000 a 250\$000; um touro custa 180\$000 a 250\$000; uma vacca leiteira produzindo em média de tres a quatro litros de leite por dia, custa 200\$000 a 280\$000; o litro de leite custa 400 réis a 500 réis.
- " Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca custa 1\$200, de porco, 1\$500; de carneiro, 2\$000. O toucinho custa 1\$200 o kilo.
- " Manteiga e queijo — O municipio não produz manteiga, nem queijo para negocio.
- " Aves — Uma gallinha custa 1\$200 a 2\$000; a duzia de ovos 800 réis a 1\$200.
- " Molestias — Communs.
- CUSTO dos tecidos — O metro de tecido nacional commum custa 600 réis a 800 réis; estrangeiro, de 700 réis a 1\$200.
- ESTRADAS e pontes — A estrada de rodagem de Maracanã a Igarapé, bem conservada.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta a maior parte da producção. Importa os generos de primeira necessidade.
- ESCOLAS — Ha um grupo escolar, do Estado e escolas Municipaes.
- FABRICAS — Não ha.
- FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa 200 réis a 300 réis; quanto ao feijão é muito variavel.
- HYPOTHECAS — Não ha.
- HABITAÇÕES — As casas são regularmente salubres.
- INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, foices, machados, terçados ou facões, ferro de cova ou cavadeira, pás, etc.
- JUROS — Não ha empréstimos.
- MADEIRAS de lei — Acapú, jarana, massaranduba, piquiã, cedro e páo amarello.
- MINAS — Não ha.
- MOLESTIAS da população — Geralmente sadios.
- " E pragas das plantas cultivadas — Formigas e lagartas; contra as quaes não uzam remedios.
- NUCLEOS coloniaes — Não ha.
- OPEROSIDADE da população — Não ha desoccupados.
- PADRÕES de terras boas — Cedro, páo amarello, acapú, piquiã, etc.
- " De terras inferiores — Palmeiras marajás, etc.
- PORTOS — O porto de Maracanã.
- SEMENTES — São escolhidas rotineiramente.
- SEMEADURA — É feita por processos rotineiros, de Janeiro a Março.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Diarias, mensalidades e empréttadas.



**SALARIOS** — Um trabalhador rural ganha de 1\$500 a 3\$000 diários; um cosinheiro, de 15\$000 a 20\$000 mensaes; uma lavadeira, de 15\$000 a 20\$000 mensaes; um carpinteiro, de 5\$000 a 6\$000 diários; não ha administradores, nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

**TERRAS** — Qualidades — São boas as terras que margeiam o rio Maracanã e o Carepy, as quaes são argillo-silicosas; no centro do municipio são silico-argillosas. Terras inferiores existem em quantidade diminuta na costa do Atlantico. Nas baixadas dos rios Jaburú e Alto Maracanã, ha alguns pantanos. São no geral planas. Não existem carrascaes; os cerrados e campos occupam pequena parte do municipio; as mattas virgens e capoeiras a maior parte.

" Preços — Um hectare de terra boa custa 1\$200 a 5\$000.

**TRANSPORTE** — Paga-se de cinco a 10 réis pelo transporte fluvial de um litro de productos agricolas. Para o mercado local pagam de 30 a 50 réis.

## Melgaço

**AGRICULTORES** — Condições economicas; não ha agricultores, mas extractores do leite de borracha, cujas condições economicas são regulares.

" Impostos — Ha o imposto da exportação da borracha.

" A maior queixa — Queixam-se das febres palustres. Não ha criadores.

" Estrangeiros — Não ha.

**AGUAS** superficiaes — Rios: Janguy, Laguna, Arapucucú e Mapary; todos permanentes. Não ha lagôas.

**ARVORES** fructíferas — Bananeiras, assahyseiros, cajueiros, etc., dando as melhores fructas.

**ALIMENTAÇÃO** da população — Alimenta-se mal, geralmente de carne secca e farinha d'agua e peixe.

**CAMPOS** e pastos — Existem poucos campos e nelles predomina o capim canarana. Não ha campos hervados.

**CULTURAS** — Não ha cultura de especie alguma; tratam exclusivamente da extracção da borracha.

**COLHEITAS** — Não ha culturas.

**CEREAES**, etc. — Não ha culturas.

**CANNA** de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 700 réis; um litro de aguardente, 2\$000; não ha rapaduras.

**COOPERATIVAS** — Não ha.

**CALOR** e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.

**CHUVAS** — Começam em Janeiro e vão até Junho.

**CONDIÇÕES** de saude da população — Precarias.

**CONTABILIDADE** — Não ha.

**CRIAÇÃO** do municipio — Não ha criação, os animaes são importados.

" Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa 300\$000 e mais; um boi de corte, 170\$000; não ha outros animaes a venda.

" Carnes e toucinho — Não ha.

" Manteiga e queijo — Não ha.

" Aves — Uma gallinha custa 5\$000; a duzia de ovos, 1\$200.

" Molestias — Communs.

**CUSTO** dos tecidos — O metro de tecidos nacionaes ou estrangeiros custa de 500 réis a 5\$000, conforme a qualidade.

**ESTRADAS** e pontes — Não ha estradas de especie alguma, existindo apenas trilhos ou veredas. Os caminhos são os numerosos rios e as canôas os meios de transporte.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta borracha; importa tudo que precisa.

**ESCOLAS** — Ha uma escola primaria.

**FABRICAS** — Não ha.

**FARINHA** de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa 400 réis; não ha feijão produzido no municipio, sendo todo importado.



HYPOTHECAS — Não ha.

HABITAÇÕES — Pouco salubres.

INSTRUMENTOS agrícolas — Foices, machados, terçados ou facões, etc.

JUROS — A taxa usual é de 12% ao anno, havendo raras transacções em negocio dos seringaes.

MADEIRAS de lei — Pequiá, acapú, massaranduba, louro, páo amarello, páo rôxo, cedro, etc.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Febres palustres.

" E pragas das plantas cultivadas — A seringueira é atacada pela herva de passarinho, que muito a prejudica; como tratamento cortam as partes atacadas pelo parasita.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — Ha muitos desoccupados.

PADRÕES de terras boas — Pequiá, massaranduba, andiroba, etc.

" De terras inferiores — Palmeiras diversas, avenças, etc.

PORTOS — Ha varios.

SEMENTES — Não ha culturas.

SEMEADURA — Não ha culturas.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agrícola — Alugam os seringaes no verão, ficando a borracha extrahida em poder dos proprietarios para fazer a venda e effectivar então os pagamentos, se houver ainda pagamentos a fazer, pois os seringueiros trocam quasi tudo por mantimentos, roupas, etc., nada mais recebendo os trabalhadores, as vezes, do que mantimento e roupa.

SALARIOS — O trabalhador rural ganha 4\$000 diários; um cozinheiro, 2\$000 diários; não ha carpinteiros nem lavadeiras. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — Existem terras boas, regulares e inferiores; todo o municipio é mais ou menos plano e arenoso. A vegetação é representada por muita matta virgem, capoeiras e poucos campos; não ha cerrados nem carrascaes.

" Preços — Não vendem as terras por metro, braças ou alqueires; a base é a estrada de seringueiras e esta é formada por 100 pés de seringueiras; cada estrada sendo vendida por 500\$000, mais ou menos.

TRANSPORTE — O transporte da borracha custa 150 réis por kilo, para a capital do Estado.

## Mocajuba

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.

" Impostos — Os agricultores e criadores pagam impostos de exportação.

" A maior queixa — Os agricultores e criadores não se queixam.

" Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Rios: Tocantins, Oxepocú, Maxi, Marú, etc., todos permanentes. Não ha lagóas.

ARVORES fructíferas — Abacateiros, laranjeiras, abacaxiseiros, abieiros, mangueiras, sapotiseiros, etc.; as melhores fructas são: abacates, laranjas, abacaxis e mangas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente, de caça, peixe, carne de vacca, cereaes, etc.

CAMPOS e pastos — Capim agreste, mimoso, rabo de raposa, grama, etc. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Mandioca, cacáo, feijão, arroz e batatas, sendo as de cacáo e mandioca as mais importantes.

COLHEITAS — As colheitas são beneficiadas pelos processos rudimentares e são vendidas beneficiadas. Não ha dados sobre as colheitas de 1909 e 1910.

CEREAES, etc. — O custo médio de produção de cada litro de cereal é de 100 réis e o preço de venda, 200 réis. O mercado comprador é o local. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Não fabricam assucar, rapaduras e aguardente.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.

CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.

CONDIÇÕES de saude da população — Ha muita gente pallida.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Ovideos e suideos, em pequena escala.

" De bovidos — Não ha.

" De equideos — Não ha.

" De ovidos — Communs.

" De suideos — Communs.

" Productos — Caracé, couro e crias. Os productos dos suideos são os mais procurados.

" Custo dos animaes — Não ha criação de equideos e bovidos.

" Carnes e toucinho — Um kilo de carne de porco ou de carneiro custa 1\$200; de toucinho, 2\$000.

" Manteiga e queijo — Não ha.

" Aves — Uma gallinha custa 4\$000; a dúzia de ovos, 1\$200.

" Molestias — Communs.

CUSTO dos tecidos — Preços variaveis e caros.



**ESTRADAS e pontes**— Ha uma estrada de rodagem que liga este municipio ao de Baião, em regular estado de conservação além de outros caminhos. Existem na mesma tres pontes bem conservadas.

**EXPORTAÇÃO e importação**— Exporta: cacão, borracha, azeite de andiroba e farinha; importa generos alimenticios, tecidos, etc.

**ESCOLAS**— Ha um grupo escolar estadual e cinco escolas primarias, municipaes.

**FABRICAS**— Não ha.

**FARINHA** de mandioca e feijão— Um litro de farinha de mandioca custa 500 réis e de feijão, 200 réis.

**HYPOTHECAS**— Não ha.

**HABITAÇÕES**— Regularmente salubres.

**INSTRUMENTOS agricolas**— Enxadas, foices, machados e terçados ou facões.

**JUROS**— Não ha empréstimos.

**MADEIRAS de lei**— Massaranduba, acapú, itaúba, cedro, louro, etc.

**MINAS**— Não ha.

**MOLESTIAS da população**— Impalludismo.

" E pragas das plantas cultivadas— Formigas-sauvas; raramente combatem-n'as com formicida.

**NUCLEOS coloniaes**— Não ha.

**OPEROSIDADE da população**— Gente laboriosa.

**PADRÕES de terras boas**— Louro, cedro, acapú, etc.

" De terras inferiores— Ameixa, tucum, palmeiras e marajás.

**PORTOS**— Não ha.

**SEMENTES**— Escolhem-n'as rudimentarmente.

**SEMEADURA**— De Dezembro a Maio.

**SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola**— Salario diario, mensal, etc.

**SALARIOS**— Cozinheiro ganha 30\$000 mensaes; lavadeira, 30\$000 mensaes; carpinteiro, 5\$000 diarios; administradores e escrivães de fazenda não ha; trabalhador rural, colono ou camarada, 3\$000 diarios, com alimentação. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

**TERRAS**— Qualidades— No municipio predominam as terras boas; geralmente são planas e arenosas e mais ou menos misturadas; existem tambem regulares, inferiores e algumas argilosas e pantanosas. A vegetação é representada por muitas mattas virgens, capoeiras, cerrados, carrascaes e campos.

" Preços— Um hectare de terra boa custa de 1\$000 a 1\$200. As terras particulares são vendidas pela extensão e numero de *seringueiros* e cacauzeiros, variando o preço de 1:000\$000 para cada *estrada* de seringueira de 100 pés, e para 500 pés de cacão.

**TRANSPORTE**— O transporte de cereaes para a séde do municipio é feito pelos proprios productores; para a capital pagam 50 réis por um kilo de cacão e 80 réis por um de borracha.

### Mojú

**AGRICULTORES**— Condições economicas, regulares.

" Impostos— Os agricoltos e criadores pagam impostos de exportação.

" A maior queixa— Os agricoltos queixam-se da formiga-sauva; os criadores não se queixam.

" Estrangeiros— Existem alguns portuguezes e hespanhoes.

**AGUAS superficiaes**— Rios: Mojú, Cairary, Jambuassú, etc., todos permanentes. Ha uma lagôa, denominada Missamiangana.

**ARVORES fructiferas**— Abacateiros, laranjeiras, copúazeiros, sapotiseiros, abieiros, etc. As fructas destas arvores são muito apreciadas.

**ALIMENTAÇÃO da população**— Alimenta-se regularmente, de carne, peixe, caça, farinha, etc.

**CAMPOS e pastos**— Predomina o capim pacuá (agreste). Não ha campos hervados.

**CULTURAS**— Cultivam mandioca, milho, arroz, feijão, fumo, cacão e café, sendo as culturas da mandioca, milho e arroz as mais importantes.

**COLHEITAS**— São beneficiadas por processos primitivos e assim vendidas. Não ha dados sobre as colheitas de 1909 e 1910. A colheita de café de 1910 foi muito pequena, dando somente para o consumo local.

**CEREAES, etc.**— O custo de produção é muito variavel, sendo os preços de venda: arroz, de 300 a 400 réis o litro; farinha, 600 réis a 1\$000. E' mercado comprador o local. Não ha feiras.

**CANNA de assucar**— Seus productos— Não fabricam assucar, rapaduras nem aguardente.

**COOPERATIVAS**— Não ha.

**CALOR e frio**— O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.

**CHUVAS**— Começam em Janeiro e vão até Junho.

**CONDIÇÕES de saude da população**— Na maioria são fortes e corados.

**CONTABILIDADE**— Não fazem escripta.

**CRIAÇÃO do municipio**— Gado vaccum (em pequena quantidade), suideos, ovideos, etc., sendo mais importantes os suideos.

" De bovideos— Communs.

" De equideos— Communs.

" De ovideos— Communs.

" De suideos— Communs.

" Productos— Carne, couros, crias, etc.; os productos dos suideos são os mais procurados.

" Custo dos animaes— Um cavallo de sella custa 300\$000 e mais; de carga, 200\$000; não ha burros de sella, carga ou arado; um boi carreiro custa 400\$000; bois de corte não ha; um touro custa 200\$000; uma vacca leiteira, produzindo em média dois litros de leite diariamente, 300\$000; um litro de leite custa 800 réis.

" Carnes e toucinho— Custa um kilo de carne de vacca, 1\$300; de porco, 1\$200; de carneiro, 1\$500.

" Manteiga e queijo— Não fazem para negocio.



**CRIAÇÃO** — Aves — Uma galinha custa 4\$000; uma dúzia de ovos, 1\$600.  
" Molestias — Diarrhéa dos bezerros; combatem-n'a com remedios caseiros.  
**CUSTO** dos tecidos — Um metro de tecidos nacionaes custa de 800 réis a 1\$000; estrangeiros, de 2\$000 a 5\$000.  
**ESTRADAS** e pontes — Ha duas estradas de rodagem arenosas e bem conservadas; ha uma ponte bem conservada.  
**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta: borracha, farinha, madeiras, cereaes e cacão; importa: tecidos, ferragens, etc.  
**ESCOLAS** — Ha tres escolas primarias e um grupo escolar na séde do municipio.  
**FABRICAS** — Não ha.  
**FARINHA** de mandioca e feijão — O custo de um litro de farinha de mandioca varia entre 500 réis a 1\$000; o feijão não tem preço fixo.  
**HYPOTHECAS** — Não ha.  
**HABITAÇÕES** — Geralmente salubres.  
**INSTRUMENTOS** agricolas — Enxadas, machados, terçados ou facões, etc.  
**JUROS** — Não fazem emprestimos.  
**MADEIRAS** de lei — Acapú, páo amarello, massaranduba, páo d'arco, pequiá, matamatá, etc.  
**MINAS** — Não ha.  
**MOLESTIAS** da população — Febres palustres.  
" E pragas das plantas cultivadas — Formigo-saúva. As formigas raramente, são combatidas com formicidas.  
**NUCLEOS** coloniaes — Não ha.  
**OPEROSIDADE** da população — Gente laboriosa.  
**PADRÕES** de terras boas — Cedro, acapú, massaranduba, lacres, etc.  
" De terras inferiores — Marajá e tucuman.  
**PORTOS** — Ha um porto fluvial na séde do municipio e varios no interior.  
**SEMENTES** — Escolhem sem cuidado.  
**SEMEADURA** — Processos primitivos; começam a semear em Janeiro.  
**SYSTEMA** de trabalho do pessoal agricola — Salários diarios e mensaes.  
**SALARIOS** — Um cozinheiro ganha 80\$000 mensaes; uma lavadeira, 50\$000 mensaes; um carpinteiro, 6\$000 diarios; administradores e escrivães de fazenda não ha; o salario do trabalhador rural, seja colono ou camarada é de 3\$000 a 4\$000 diarios. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.  
**TERRAS** — Qualidades — O municipio é plano em sua quasi totalidade; possui terras boas, regulares e inferiores, ora arenosas ou argilosas, ora misturadas. A vegetação é representada por extensas e bellissimas mattas virgens, capoeiras e por alguns campos e cerrados; não ha carrascaes.  
" Preços — Os preços das terras particulares são muito variaveis; as do Estado são vendidas segundo a tabella existente.  
**TRANSPORTE** — O transporte de um alqueire de cereaes com 36 litros ou outra mercadoria agricola, para o mercado local, custa 500 réis.

## Monte Alegre

**AGRICULTORES** — Condições economicas, os agricultores vivem em relativo conforto.  
" Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos, além dos de exportação.  
" A maior queixa — Os agricultores não se queixam; os criadores queixam-se das enchentes.  
" Estrangeiros — Ha poucos; são communs seus processos de trabalho agricola e as condições economicas idénticas ás dos nacionaes.  
**AGUAS** superficiaes — Rios: Amazonas, Curuá, Maccurú e seus afluentes; todos permanentes. Ha tambem as seguintes lagoas permanentes: Gurupatuba, Paracary, Trajano, Cujubim, Turará e Murypá.  
**ARVORES** fructíferas — Laranjeiras, abricoseiros, bacurysseiros, copuassuzeiros, tamarindeiros, sapotyseiros, cajueiros, etc.; as laranjas, abacates, bacurys e abricós são as fructas mais apreciadas.  
**ALIMENTAÇÃO** da população — A população alimenta-se de carne, peixe e caças.  
**CAMPOS** e pastos — Não existem campos artificiaes ou pastos; ha campos altos; nas baixadas de alluvião predominam os capins: canarana, canna brava e andrequicé. Não ha campos hervados.  
**CULTURAS** — Cultivam cacão, arroz, mandioca, cereaes, canna de assucar e fumo; as duas primeiras são as mais importantes.  
**COLHEITAS** — São beneficiadas por processos rudimentares e vendidas beneficiadas ou não. Entretanto, n'uma antiga colonia chamada Monte Alegre, ha um engenho para beneficiar canna, cujo producto principal é a aguardente. Ignora-se quaes foram as colheitas de cereaes em 1909 e 1910. Ha uma pequena cultura de café na colonia.  
**CEREAES**, etc. — Ha falta de dados sobre o custo da produção dos cereaes; os preços de venda são: arroz, 200 a 250 réis o litro; feijão, 200 a 250 réis o litro e o milho, 120 a 180 réis o litro. Os mercados compradores são: Monte Alegre e Alto Tapajóz.  
**CANNA** de assucar — Seus productos — Os engenhos só produzem rapaduras, vendidas a 120 réis, com 100 grammas de peso; um litro de aguardente custa 1\$000.  
**COOPERATIVAS** — Não ha.  
**CALOR** e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.  
**CHUVAS** — Começam em Janeiro e vão até Julho.  
**CONDIÇÕES** de saude da população — Regulares.  
**CONTABILIDADE** — Não ha.



**CRIAÇÃO** do municipio — Criam bovidéos, equideos, suideos e gallinaceos, sendo mais importantes os bovidéos e equideos.

" De bovidéos — Communs.

" De equideos — Communs.

" De ovidéos — Communs.

" De suideos — Communs.

" Productos — Os mais procurados são: carne, couros, crias e chifres.

" Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 300\$000 a 400\$000; de carga, de 180\$000 a 200\$000; não ha burros de sella; de carga, de 300\$000 a 450\$000; não ha animaes de arado; um boi carreiro custa de 200\$000 a 300\$000; de côrte, de 100\$000 a 250\$000; um touro custa de 100\$000 a 250\$000; uma vacca leiteira, produzindo na média de tres a cinco litros de leite diarios custa de 180\$000 a 240\$000; um litro de leite custa de 300 a 500 réis.

" Carnes e toucinho — Carne de vacca, um kilo, 1\$000; porco e toucinho, de 1\$200 a 1\$500 o kilo.

" Manteiga e queijo — Não produzem.

" Aves — Uma gallinha custa de 2\$000 a 3\$000; uma duzia de ovos, de 600 réis a 1\$200.

" Molestias — Mal triste e bicheiras; contra ellas empregam mudança de pastos, purgantes e creolina.

**CUSTO** dos tecidos — Tecidos nacionaes, de 500 réis a 1\$200 o metro; estrangeiros, de 800 réis a 1\$500.

**ESTRADAS** e pontes — Ha estradas de rodagem para a colonia; são um pouco arenosas e bem conservadas.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta: um pouco de cereaes, castanhas, pirarucú, borracha e cacáo, cuja exportação attingiu a 20.325 kilos em 1909 e a da borracha, a 17.765 kilos no mesmo anno; importa: todos os generos de primeira necessidade.

**ESCOLAS** — Ha escolas primarias, estadoaes e municipaes.

**FABRICAS** — Ha pequenas fabricas, de aguardente, doces e tambem olarias.

**FARINHA** de mandioca e feijão — A farinha de mandioca custa actualmente, de 300 a 400 réis o litro; feijão, de 200 a 250 réis o litro.

**HYPOTHECAS** — Poucas.

**HABITAÇÕES** — São relativamente salubres.

**INSTRUMENTOS** agricolas — Enxada, pá, foice, terçado ou facão, etc.

**JUROS** — A taxa de 10 a 15% annuaes. Os emprestimos são feitos sobre seringaes e cacauaes.

**MADEIRAS** de lei — Cedro, acapú, massaranduba (muirapinima) frei Jorge, jacarandá, pequiá, jatahy, etc.

**MINAS** — Ha fontes de aguas sulphurosas e ferruginosas.

**MOLESTIAS** da população — Febres palustres nos logares pantanosos.

" E pragas das plantas cultivadas — A excepção das formigas, não ha outra praga conhecida e contra ellas emprega-se raramente formicida.

**OPEROSIDADE** da população — Em geral são diligentes.

**NUCLEOS** coloniaes — Ha a antiga colonia do Monte Alegre, composta de hespanhoes e nacionaes.

**PADRÕES** de terras boas — Cedro, pequiá, acapú, etc.

" De terras inferiores — Tachy amarello, palmeiras tucumans e imbaúbas.

**PORTOS** — Além do porto franco do Monte Alegre, existem outros, nos rios Amazonas, Curuá, etc.

**SEMENTES** — Não ha cuidado na escolha.

**SEMEADURA** — A sementeira é praticada por processos primitivos; os cereaes são semeados de Janeiro a Março e de Agosto a Setembro; a canna e mandioca são plantadas em Janeiro e Fevereiro.

**SYSTEMA** de trabalho do pessoal agricola — — Empreitadas, diarias e mensalidades.

**SALARIOS** — Um trabalhador rural ganha de 2\$000 a 4\$000 diarios; um cozinheiro, de 35\$000 a 50\$000 mensaes; um carpinteiro, de 6\$000 a 10\$000 diarios; uma lavadeira, de 40\$000 a 50\$000 mensaes; não ha administradores nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

**TERRAS** — Qualidades — Os terrenos de alluvião nas margens do Amazonas e seus afluentes, são argillosos e arenosos em alguns campos altos, no interior; nas serras do Maracá, Itaujary, Paraizo, Ererê, Maxira e Curuá, cuja altitude maxima é calculada em 335 metros; as terras são misturadas, argillo-silicosas. Junto ás lagõas ha alguns pantanos. Nas serras ha partes pedregosas e muitas pedreiras. As divisas deste municipio não são ainda bem conhecidas e vão até as Guyanas. A vegetação é representada por muitas mattas virgens, algumas capoeiras na antiga colonia e nas margens do rio Amazonas e cerrados (bamburraes) nas proximidades dos pantanos e consideraveis extensões de campos, que alongam-se para o norte. Consta haver carrascaes no norte do municipio.

" Preços — Uma estrada com 100 pés de seringueiras custa de 500\$000 a 1:000\$000.

**TRANSPORTE** — Regula o preço do transporte de 15 a 20 réis o litro de productos agricolas até Belém; para o mercado local varia conforme a distancia.

#### NOTA

A colonia Itaujary, que é habitada na sua maioria por cearenses e alguns hespanhoes, possui excellentes terras misturadas, argillo-silicosas e altas. As plantações ahi prosperam magnificamente, sendo entretanto para notar e lastimar que os estrangeiros ahi localizados dediquem-se ao commercio e não a agricultura, pois logo que adquirem por meio della alguns recursos entregam-se immediatamente ao commercio a retalho, abandonando assim, situações bellissimas, que mais tarde são occupadas pelos nossos patricios do Ceará e Estados limitrophes.



## Montenegro

- AGRICULTORES — Condições economicas, boas.
- " Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos; os extractores da borracha pagam o imposto de exportação.
- " A maior queixa — Tanto agricultores como criadores queixam-se da falta de braços.
- " Estrangeiros — Não ha.
- AGUAS superficiaes — Rios: Araguay, Oyapock, Cumary, Flexal, Amapá, pequeno e grande, Cassiporé, etc.; todos permanentes, assim como as lagoas: Grande, Bagre, Timbozal, Redonda, etc.
- ARVORES fructíferas — Laranjeiras, mangueiras, cajueiros, etc., que produzem boas fructas.
- CAMPOS e pastos — Ha muitos campos, nos quaes predominam os capins: canarana, capim-arroz, andrequicé, salgado, etc.; não ha campos hervados.
- CULTURAS — Cultivam em pequena quantidade canna, arroz e mandioca. A cultura principal é a da mandioca. Exploram a pesca e a caça, sobretudo a dos marrecos.
- COLHEITAS — São beneficiadas por processos primitivos e assim vendidas. Ignora-se a quanto attingiu a colheita de 1909 e 1910.
- CEREAES, etc. — Não é possível obter o custo de produção; o preço de venda varia, segundo a qualidade, entre 400 e 600 réis por litro.
- CANNA de assucar — Seus productos — O kilo de assucar custa 600 réis; o litro de aguardente custa 1\$000; não ha rapaduras.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.
- CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.
- CONTABILIDADE — Não ha.
- CONDIÇÕES de saude da população — São fortes, a excepção dos que moram nos valles do Oyapock e Araguay.
- CRIAÇÃO do municipio — Criam unicamente bovidos, sendo importados os outros animaes, salvo os gallinacos, que também criam.
- " Productos — A carne, que tem boa procura.
- " Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 300\$000 a 400\$000; de carga, 200\$000; uma vacca leiteira, produzindo em média de tres a quatro litros de leite diarios, de 60\$000 a 100\$000; um touro, 200\$000; não ha leite á venda, assim como também não ha burros, animaes de arado e bois carreiros.
- " Manteiga e queijo — Não ha manteiga; o kilo de queijo custa 3\$000.
- " Aves — Uma gallinha custa 3\$000; a duzia de ovos, 1\$200.
- " Molestias — Communis.
- CUSTO dos tecidos — Varia o preço dos tecidos, de 500 réis a 5\$000 o metro.
- ESTRADAS e pontes — Não ha estradas nem pontes. A communicação é feita pelos rios já mencionados.

- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta: borracha, gado vaccum, farinha, peixe e marrecos seccos; importa: tecidos, ferragens e generos alimenticios.
- ESCOLAS — Não ha.
- FABRICAS — Não ha.
- FARINHA de mandioca e feijão — Varia o preço da farinha de mandioca entre 3\$000 a 20\$000 por 50 litros; o feijão é vendido de 400 a 600 réis o litro.
- HYPOTHECAS — Ha poucas.
- HABITAÇÕES — Geralmente salubres.
- INSTRUMENTOS agricolas — Foices, machados, enxadas, etc.
- JUROS — A taxa usual é de 12% annuaes; havendo poucas transacções.
- MADEIRAS de lei — Acapú, acarycoara, pequiá, massaranduba, páo amarello, páo-rôxo, páo-santo, muarapanima, etc.
- MINAS — Não ha.
- MOLESTIAS da população — As vezes febres palustres.
- " E pragas das plantas cultivadas — Communis.
- NUCLEOS coloniaes — Não ha.
- OPEROSIDADE da população — Em geral laboriosa.
- PADRÕES de terras boas — Cedro, muarapanima, pequiá, etc.
- " De terras inferiores — Seriúba, murupá, itaica, faveira, etc.
- PÓRTOS — Ha varios.
- SEMENTES — Não ha cuidado na escolha.
- SEMEADURA — É feita a mão, antes das chuvas, sem maior cuidado.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — A salario diario, mensal e por empreitadas.
- SALARIOS — O trabalhador rural ganha 4\$000 diarios; o cozinheiro, 40\$000 mensaes; a lavadeira, 30\$000 mensaes; o carpinteiro, 7\$000 diarios. Não ha administradores nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contracos cumpridos.
- TERRAS — Qualidades — Na maior parte boas e em pequena parte regulares; algumas são arenosas e outras misturadas; em parte, planas e em parte montanhosas; algumas pedregosas, outras pantanosas; são, porém, em sua maioria, enxutas. A vegetação é representada por muita matta virgem, capoeiras e campos; não ha cerrados nem carrascaes.
- " Preços — Varia o preço conforme o numero de seringueiras, assim paga-se de 500\$000 a 1:000\$000 por estrada contendo 100 pés.
- TRANSPORTE — Paga-se por transporte 200 réis por kilo para a capital.



## Muaná

AGRICULTORES — Condições económicas, regulares.

" Impostos — Os agricultores não pagam impostos; os criadores pagam 5\$000 por cabeça de gado exportado e os seringueiros pagam imposto de exportação da borracha.

" A maior queixa — Os agricultores não se queixam; os criadores queixam-se das enchentes e de molestias na criação.

" Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Rios: Muaná, Atuí, Anabijú, Taná, Pautá, Cajúba, Pracuhuba, etc.; existem tambem duas lagoas formadas pelas duas nascentes do Atuí, ambas permanentes.

ARVORES fructíferas — Abacateiros, mangueiras e laranjeiras; cujas fructas são muito apreciadas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente.

CAMPOS e pastos — Ha campos de andrequicé e capim marreca; não ha campos hervados.

CULTURAS — Cultivam canna de assucar, mandioca, cereaes, etc., sendo a primeira a mais importante.

COLHEITAS — As colheitas são beneficiadas e assim vendidas; não se póde obter informações seguras sobre as colheitas de 1909 e 1910. Não ha café.

CEREAES, etc. — Ignora-se o custo de produção dos cereaes; o milho e o arroz são vendidos a 300 réis o litro, e o feijão, a 400 réis. Os mercados compradores são: Mauná e Belem. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 600 réis; uma rapadura de 250 grammas custa, de 200 a 300 réis; um litro de aguardente, de 800 réis a 1\$000.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.

CHUVAS — Começam de Janeiro a Junho.

CONDIÇÕES de saúde da população — Geralmente sadios.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Criam bovideos, equideos, ovideos e suideos; sendo os bovideos os mais importantes.

" De bovideos — Communs, Durham, Zebú e Barroso.

" De equideos — Communs.

" De ovideos — Communs.

" De suideos — Communs.

" Productos — Carne, crias, couros e leite; sendo os dois primeiros os procurados.

CRIAÇÃO — Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa 300\$000 e mais; de carga, 250\$000; um burro de sella, 400\$000; de carga, 250\$000; um animal de arado, 250\$000; um boi carreiro, 200\$000; de corte, de 100\$000 a 250\$000; de sella, de 250\$000 a 300\$000; um touro, de 200\$000 a 400\$000; uma vacca leiteira, produzindo, em média, tres litros de leite, diários, custa 150\$000. O litro de leite custa 200 réis.

" Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca custa 1\$000; de porco, carneiro ou toucinho, 1\$500.

" Manteiga e queijo — Não fazem manteiga para negocio; um queijo de um kilo, custa 3\$000.

" Aves — Uma gallinha custa 3\$000; a duzia de ovos, de 1\$500 a 2\$000.

" Molestias — Febre aphtosa, e mal de cadeiras ou quebra-bunda que é a *trypanosomose equina*; applicam contra ellas, creolina e outros remedios caseiros.

CUSTO dos tecidos — O metro de tecidos nacionaes communs custa, de 400 a 800 réis; estrangeiros, de 800 réis a 1\$200.

ESTRADAS e pontes — Uma estrada de rodagem ligando Mauná a Mocajuba, tem uma extensão de oito kilometros e está regularmente conservada. Além desta ha caminhos descurados. Não ha pontes.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta gado vaccum, borracha, aguardente e cereaes. Importa generos alimenticios, tecidos, calçados, etc.

ESCOLAS — Existem um grupo escolar na séde e diversas escolas municipaes e estadoaes.

FABRICAS — Existem unicamente alguns engenhos para o fabrico de aguardente.

FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa de 300 a 400 réis, e o de feijão, 400 réis.

HYPOTHECAS — Não ha.

HABITAÇÕES — Geralmente descuradas.

INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, machados, foices, etc., sendo muito raramente empregado o arado.

JUROS — Não ha empréstimos.

MADEIRAS de lei — Acapú, jarana, massaranduba, cedro, pequiá, louro, páo ferro e páo amarello.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Febres palustres.

" E pragas das plantas cultivadas — Formiga saúva; contra ella empregam raramente formicida.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — São regularmente laboriosos.

PADRÕES de terras boas — Cedro, jarana, páo santo, pequiá, etc.

" De terras inferiores — Palmeiras marajás, tucumãs e uricurys.

PORTOS — Ha dois portos, Muaná e Palheta.

SEMENTES — Não têm cuidado com as sementes.

SEMEADURA — É feita rudimentarmente. Semeiam de Janeiro a Abril.



SYSTEMA de trabalho do pessoal agrícola — Diárias, mensalidades, e empreitadas.

SALARIOS — Um trabalhador rural ganha, de 3\$000 a 5\$000 diários; um cozinheiro, 50\$000 mensaes; uma lavadeira, de 30\$000 a 40\$000 mensaes; um carpinteiro, de 6\$000 a 8\$000 diários; um administrador de fazenda, 100\$000 mensaes; não ha escravos de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — O municipio possui terras boas, regulares e poucas inferiores. A maior parte das terras baixas são argilosas; alguns campos elevados são arenosos; mas no geral as terras são misturadas, planas e enxutas. Ha poucos pantanos entre os rios Atua e Anabijú. A vegetação é representada por magnificas mattas virgens, capoeiras, cerrados e optimos campos de criar.

Preços — Um hectare de terra, em campo, custa de 10\$000 a 15\$000. As terras onde existe seringueiras são vendidas a 500\$000 e 1.000\$000 por estrada que contem 100 pés.

TRANSPORTE — Os preços dos transportes são muito variaveis.

## Obidos

AGRICULTORES — Condições economicas, precarias.

Impostos — Os agricultores não pagam impostos; os criadores pagam 50\$000 pela "marca" ou marcação dos animaes. Ha ainda o imposto de exportação para os criadores e seringueiros.

A maior queixa — Os agricultores queixam-se das dificuldades para a importação de instrumentos agricolas; os criadores não se queixam.

Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Rios: Amazonas, Trombetas, Inhamundá, etc., todos permanentes. Lagôas: Villa Franca, Pauxis, Jananatipana, Sapucua e outras.

ARVORES fructiferas — Mangueiras, laranjeiras, sapotizeiros, cajueiros, etc.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se <sup>com</sup> carne secca e <sup>pres</sup> farinha d'agua, <sup>ceix e pantanugas</sup>

CAMPOS e pastos — As gramineas ou capins existentes são: canarana, arroz bravo, peú pomanga, capim colonia e outros. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Cação, canna, mandioca, etc. As mais importantes são as de cação e mandioca.

COLHEITAS — Só as colheitas de mandioca e cação são beneficiadas e assim vendidas. As colheitas de 1909 e 1910 não foram annotadas e dellas nada se sabe. Não ha cafeeiros.

CEREAES, etc. — Não se póde saber o custo de produção dos cereaes, sendo vendidos a 200 e 500 réis o litro. O mercado comprador é o local.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 600 réis; um litro de aguardente, 1\$000; não ha rapaduras.

COOPERATIVAS — Não ha.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.

CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.

CONDIÇÕES de saude da população — Geralmente sadios.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos e suideos; os bovideos são os mais importantes.

De bovideos — Communs.

De equideos — Communs.

De ovideos — Não ha.

De suideos — Communs.

Productos — Carne e couros, que são igualmente procurados.



**CRIAÇÃO** — Custo dos animais — Cavallo de sella, 250\$000 e mais; de carga, 100\$000; não ha burros de sella; de carga, 250\$000; não ha animais de arado nem bois carreiros; boi de corte, 150\$000; touro, 150\$000; vacca leiteira, produzindo em média, de um a dois litros de leite diários, 120\$000; litro de leite, de 500 réis a 1\$000.

" Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca ou de porco, custa 1\$000; o de toucinho, 1\$000.

" Manteiga e queijo — Não ha manteiga á venda. O kilo de queijo custa 1\$000.

" Aves — Uma gallinha custa 2\$000; a duzia de ovos, 1\$200.

" Molestias — Febre aphtosa; contra a qual empregam creolina e vinagre.

**CUSTO** dos tecidos — Tecido commum de qualidades varias, custa de 1\$000 a 6\$000 o metro, conforme a fazenda.

**ESTRADAS** e pontes — Não ha estradas de ferro nem de rodagem, mas somente veredas ou trilhos. A communicacão é feita pelos rios.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta cacão, castanhas, borracha, rezinas, etc. Importa quasi todos os generos alimenticios, além de tecidos, ferragens, etc.

**ESCOLAS** — Ha um grupo escolar e varias escolas isoladas.

**FABRICAS** — Não ha.

**FARINHA** de mandioca e feijão — O litro de farinha custa 200 réis; o de feijão, de 200 a 500 réis.

**HYPOTHECAS** — Não ha.

**HABITAÇÕES** — Geralmente salubres.

**INSTRUMENTOS** agrícolas — Enxadas, foices, machados, terçados ou facões.

**JUROS** — Não ha prestamistas.

**MADEIRAS** de lei — Acapú, jacarandá, preciosa, louro e outras.

**MINAS** — Não ha.

**MOLESTIAS** da população — Communs.

" E pragas das plantas cultivadas — Saúvas, capivaras e passaros. Contra as formigas empregam formicida e contra as capivaras empregam armas de fogo e armadilhas.

**NUCLEOS** colonias — Não ha.

**OPEROSIDADE** da população — Ha muita gente desocupada.

**PADRÕES** de terras boas — Acapú, pequiá, jarana, páo amarello, etc.

" De terras inferiores — Paperiba, assahy e outros.

**PORTOS** — Ha o de Obidos, que fica á margem do Amazonas, além de outros.

**SEMENTES** — Não fazem escolha.

**SEMEADURA** — Não ha cuidado; semeiam durante o inverno, nos altos, e durante o verão nos baixos, á margem dos rios.

**SYSTEMA** de trabalho do pessoal agrícola — Diarias, mensalidades, e empreitadas.

**SALARIOS** — Trabalhador rural, 2\$000 diários; cozinheiro, 40\$000 mensaes; lavadeira, 40\$000 mensaes; carpinteiro, 150\$000 mensaes; administradores de fazenda, 500\$000 por anno; não ha escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

**TERRAS** — Qualidades — As terras do municipio são em geral boas, havendo algumas regulares e poucas inferiores. Predominam as terras misturadas, argille-silicosas. O municipio é levemente ondulado, possuindo entretanto, algumas serras, como, a de Tumucumaque. As terras enxutas são muitas e as pedregosas e pantanosas poucas. A vegetação é representada por bellissimas mattas virgens e por capoeiras e alguns campos; não ha cerrados nem carrascaes.

" Preços — Uma estrada com 100 pés de seringueira custa de 500\$000 a 1.000\$000.

**TRANSPORTE** — Para o mercado local os generos são conduzidos pelos productores; de Obidos a Belem pagam 60 réis por cada kilo de productos agrícolas.



### Ourém

AGRICULTORES — Condições económicas, boas.

" Impostos — Os agricultores não pagam impostos. Os criadores e seringueiros pagam imposto de exportação.

" A maior queixa — Os agricultores e criadores queixam-se da falta de uma colónia agrícola no território municipal, afim de desenvolver a agricultura.

" Estrangeiros — Existem alguns de nacionalidade portugueza e estão em boas condições económicas.

AGUAS superficiaes — Rio Guamá, Igarapé, Buraquequara, Gupubá e outros, todos permanentes. Existem, a lagôa dos Patos e outras que são também permanentes.

ARVORES fructíferas — Laranjeiras, ananazeiros, bananeiras, mangueiras, abacateiros, sapotiseiros, etc., sendo as melhores fructas as laranjas e mangas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se bem, de carne, peixe e legumes.

CAMPOS e pastos — Nos campos: paruá, capim gengibre, pé de gallinha, etc. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Fumo, mandioca, milho, arroz, feijão, cacão, etc., sendo a do fumo e mandioca as mais importantes.

COLHEITAS — São beneficiadas por processos primitivos e assim vendidas. A colheita de cereaes de 1909 e 1910 não pôde ser conhecida visto não haver informações certas.

CEREAES, etc. — O custo de producção de um litro de cereal é de 100 réis e o preço de venda, 200 réis. Os mercados compradores são o local e o da Capital do Estado.

CANNA de assucar — Seus productos — Não produzem assucar, rapadura ou aguardente.

COOPERATIVAS — Não ha. Existe um syndicato agrícola.

CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Junho, e o mais fresco em Janeiro.

CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.

CONDIÇÕES de saude da população — Optimas.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Bevideos, equideos, ovideos e suideos; sendo as criações de bovideos e suideos as mais importantes.

" De bovideos — Communs.

" De equideos — Communs.

" De ovideos — Communs.

" De suideos — Communs.

" Productos — Carne, couro, crias, etc., sendo carne e couro os mais procurados.

CRIAÇÃO — Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 300\$000 a 400\$000 e mais; de carga, de 150\$000 a 200\$000; um burro de sella, de 300\$000 a 400\$000; de carga, de 150\$000 a 250\$000; animaes de arado, bem como boi carreiro, de corte ou touro, custam de 200\$00 a 250\$000; uma vacca leiteira, produzindo, de dois a tres litros de leite, diarios, em média, custa de 200\$000 a 250\$000. O litro de leite custa, de 500 a 800 réis.

" Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca, porco ou carneiro, custa 1\$200. O kilo de toucinho, 1\$200.

" Manteiga e queijo — Não ha no municipio.

" Aves — Uma gallinha custa de 3\$000 a 5\$000; a duzia de ovos, 1\$200.

" Molestias — Não ha.

CUSTO dos tecidos — De 500 réis a 1\$000 o metro de tecidos communs.

ESTRADAS e pontes — Ha estradas de rodagem que ligam o municipio com os de Bragança e S. Miguel do Guamá; são todas accidentadas e regularmente conservadas. Ha algumas pontes pouco conservadas. A estrada de rodagem porém mais importante é a que vai de Tentugal a Capanema, no municipio visinho de Quatipurú.

EXPORTAÇÃO e importação — O municipio exporta fumo, farinha de mandioca, borracha, cereaes, couros, etc. Importa tecidos, ferragens, generos alimenticios, etc.

ESCOLAS — Existe um collegio de instrucção primaria, mantido pelo Estado, com 336 alumnos matriculados e uma frequencia de 272.

FABRICAS — Não ha.

FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca bem como o de feijão custa 200 réis.

HYPOTHECAS — Não ha.

HABITAÇÕES — Geralmente salubres.

INSTRUMENTOS agricolas — Foices, machados, enxadas, etc. Em 1909 foi introduzido o arado com optimos resultados.

JUROS — Não ha.

MADEIRAS de lei — Acapú, páo amarello, conuarú, muirapenima, etc.

MINAS — Dizem haver uma de ouro.

MOLESTIAS da população — Communs.

" É pragas das plantas cultivadas — Lagartas, coelhos de matto e saúvas; essas pragas são combatidas rotineiramente.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — Gente laboriosa.

PADRÕES de terras boas — Acapú, cedro, páo amarello, etc.

" De terras inferiores — Avencas, muricy, tucuman, marajás, etc.

PORTOS — Não ha.

SEMENTES — Escolhem sem cuidado.

SEMEADURA — De Janeiro a Fevereiro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agrícola — Diarias, mensalidades, contractos, etc.



**SALARIOS**— Um trabalhador rural ganha 2\$000 diários. Administradores e escrevões de fazenda não ha. Um carpinteiro ganha, de 5\$000 a 8\$000 diários; uma lavadeira ganha 40\$000 mensaes e uma cozinheira, 60\$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

**TERRAS**— Qualidades— Ha no municipio terras boas, regulares e inferiores. Algumas são argilosas, outras misturadas, mas na maioria são arenosas. Ha terras planas e outras montanhosas como na serra chamada Narcisa. Os terrenos são ora seccos, ora pedregosos, ora pantanosos. A vegetação é representada por magnificas mattas virgens e campos, capceiras e cerrados e pequena quantidade de carrascaes.

" Preços— Segundo o regulamento do Estado, o preço varia de 1\$000 a 1\$200 por hectare.

**TRANSPORTE**— Para a Capital do Estado uma arroba de fumo ou de cereaes paga 1\$400 de frete.

## Oeiras

**AGRICULTORES**— Condições economicas— O municipio explora a seringueira e as condições economicas dos seringueiros, não dos agricultores, são regulares.

" Impostos— Os agricultores não pagam impostos. Os seringueiros e criadores pagam o imposto de exportação.

" A maior queixa— Os agricultores das difficuldades em que vivem. Os criadores queixam-se das diversas molestias.

" Estrangeiros— Não ha.

**AGUAS** superficiaes— Rios: Oeiras e Ibacú, ambos permanentes. Não ha lagóas.

**ARVORES** fructíferas— Cupuassúzeiros, goiabeiras, assahyseiros, bananeiras, etc.; todas ellas produzem boas fructas.

**ALIMENTAÇÃO** da população— Alimenta-se mal, de carne secca, peixe e farinha d'agua.

**CAMPOS** e pastos— Não ha.

**CULTURAS**— Não ha culturas propriamente ditas, occupam-se sómente com a industria extractiva da borracha.

**COLHEITAS**— Não ha.

**CEREAES**, etc.— Não ha.

**CANNA** de assucar— Seus productos— O assucar importado custa 900 réis o kilo; o litro de aguardente importado custa 1\$500. Não ha rapaduras.

**COOPERATIVAS**— Não ha.

**CALOR** e frio— O tempo mais quente começa em Junho e o mais fresco em Dezembro.

**CHUVAS**— Começam em Janeiro e vão até Junho.

**CONDIÇÕES** de saude da população— Precarias, devido ao paludismo.

**CONTABILIDADE**— Não ha.

**CRIAÇÃO** do municipio— Muito escassa e de poucos animaes.

" Custo dos animaes— Um cavallo de sella custa 300\$000; de carga, 200\$000; bois de córte, de 170\$000 a 200\$000. Não ha vaccas, nem leite no municipio de Oeiras.

" Carnes e toucinho— Um kilo de carne de porco, vacca ou carneiro custa 1\$500. Não ha toucinho.

" Manteiga e queijo— Não ha.

" Aves— Uma gallinha custa 4\$000; uma duzia de ovos, 1\$000.

" Molestias— Communs.

**CUSTO** dos tecidos— Varia o preço de 500 réis a 4\$000 o metro.

**ESTRADAS** e pontes— Não ha estradas, nem pontes, mas sómente trilhos e veredas. A comunicação é feita pelos rios.

**EXPORTAÇÃO** e importação— O unico productó de exportação é a borracha. Importa todos os generos de primeira necessidade.

**ESCOLAS**— Ha escolas primarias.

**FABRICAS**— Não ha.



FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa 400 réis. O preço do feijão é muito variavel.

HYPOTHECAS — Não ha.

HABITAÇÕES — Geralmente descuradas.

INSTRUMENTOS agrícolas — Machados, foices, terçados ou facões.

JUROS — A taxa usual é de 12% ao anno, havendo raras transacções.

MADEIRAS de lei — Massaranduba, pequiá, pão amarello, acapú, pão santo, louro, pão-ferro, cedro, jacarandá, etc.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Ha muito impaludismo.

" E pragas das plantas cultivadas — Não ha culturas.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — Ha muita gente desoccupada.

PADRÕES de terras boas — Massaranduba, pequiá, pão amarello, pão santo, pão-ferro, louro, cedro, etc.

" De terras inferiores — Palmeiras, tucumans, avencas, etc.

SEMENTES — Não ha culturas.

SEMEADURA — Não ha culturas.

PORTOS — Ha diversos.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — O immigrado do Ceará e de outras partes do Norte do Brasil chega ao Pará sem recursos. O seringueiro adianta-lhe algum dinheiro, roupa e mantimentos, sob garantia do seu trabalho futuro nos seringaes. Os proprietarios das terras costumam alugar *estradas*, só o fazendo em boas condições.

SALARIOS — Um trabalhador rural ganha 3\$000 diarios a secco; não ha cosinheiros, nem lavadeiras; o carpinteiro ganha 7\$000 diarios. Não ha administradores, nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — Ha boas, regulares e inferiores; o municipio tem muita terra arenosa e muito pouco argillosa. Grande parte delle é mais ou menos pantanoso e plano. A vegetação é representada por muita matta virgem e poucas capoeiras; não ha carrascaes, nem cerrados nem campos.

" Preços — Cada *estrada* de seringueira, de 100 pés, custa de 500\$000 a 1:000\$000, mais ou menos.

TRANSPORTE — Pagam para a Capital, 100 réis por kilo de borracha.

## Ponta de Pedras

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.

" Impostos — Os agricultores não pagam impostos; os criadores e os seringueiros pagam os de exportação.

" A maior queixa — Os agricultores não se queixam; os criadores queixam-se das enchentes e da febre aphtosa.

" Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Rios: Marajó-assú, Arany e Parurú; todos permanentes. Não ha lagóas.

ARVORES fructíferas — Abacateiros, assahyseiros, bacuryseiros e mangueiras; sendo as melhores fructas os bacurys e assahys.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se bem de carne e peixe.

CAMPOS e pastos — As gramíneas dominantes são: andrequicê, canarana, capim marreca e a barba de bôde. Esta barba de bôde não é a mesma de S. Paulo, Minas e Rio. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Cultivam em muito pequena escala: mandioca, canna de assucar e milho.

COLHEITAS — As colheitas são vendidas em bruto.

CEREAES, etc. — Ignora-se o custo de produção. O milho é vendido a 300 réis o litro. O mercado comprador é o local. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 600 réis; rapaduras, nem sempre existem a venda no mercado; um litro de aguardente custa de 800 réis a 1\$000.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — A temperatura pouco varia; ha duas estações — uma secca, de Junho a Dezembro — outra, chuvosa, de Janeiro a Junho, chamada inverno. Com a primeira começa o tempo mais quente, com a segunda o mais fresco.

CHUVAS — As chuvas começam em Janeiro e vão até Junho.

CONDIÇÕES de saude da população — Geralmente fortes.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do munieipio — Criam bovideos, equideos, ovideos e suideos; sendo os bovideos mais importantes.

" De bovideos — Communs e alguns da raça zebú.

" De equideos — Communs.

" De ovideos — Communs.

" De suideos — Communs.

" Productos — Carne, couro, chifre e gado em pé; todos são procurados.

" Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa 300\$000 a 400\$000; de carga, 200\$000; um burro de sella, de 300\$000 a 500\$000; de carga, 250\$000 a 300\$000; não ha animaes de arado; um boi carreiro, de 250\$000 a 300\$000; ha bois de sella que custam mais



ou menos o mesmo preço; o boi de corte varia de 100\$000 a 250\$000; um touro custa 200\$000 a 300\$000; uma vacca leiteira produzindo em média diaria de dous a tres litros de leite custa de 100\$000 a 150\$000. O litro de leite custa 200 réis.

CRIAÇÃO—Carnes e toucinho—O kilo de carne de vacca custa 1\$200; de porco, carneiro ou toucinho, 1\$500.

" Manteiga e queijo — Não ha para negocio.

" Aves — Uma gallinha custa 3\$000; a duzia de ovos, 1\$500 a 2\$000.

" Molestias — Febre aphtosa e quebrabunda, que é o mal de cadeiras no Sul ou *trypanosomose equina*; applicam contra ellas remedios caseiros.

CUSTO dos tecidos — Tecidos nacionaes communs custam de 500 réis a 800 réis o metro; estrangeiros communs, de 800 réis a 1\$300.

ESTRADAS e pontes — Não ha estradas, nem pontes, mas somente trilhas ou veredas. As communicacões são feitas pelos rios.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta gado vaccum, em pé. Importa os generos de primeira necessidade.

ESCOLAS — Tem duas estaduaes e duas municipaes.

FABRICAS — Não ha.

FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa de 300 réis a 400 réis; o preço do feijão é muito variavel.

HYPOTHECAS — Não ha.

HABITAÇÕES — São regularmente hygienicas.

INSTRUMENTOS agricolas — Foices, machados, terçados ou facões.

JUROS — Não ha emprestimos sob penhor agricola; os criadores pagam 10 a 12% ao anno, havendo poucas transacções.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Febres palustres.

" E pragas das plantas cultivadas — Apenas a praga das saúvas, contra as quaes empregam formicida, kerozene e fogo.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — Regularmente laboriosos.

PADRÕES de terras boas — Acapú, mamorana e caimbé.

" De terras inferiores — Palmeiras, marajás e tucumans.

PORTOS — Ha varios.

SEMENTES — Não ha escolha.

SEMEADURA — Fazem rotineiramente, de Janeiro a Abril.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Empreitadas, mensalidades, diarias.

SALARIOS — Um trabalhador rural ganha 3\$000 a 5\$000 diarios; um cosinheiro, 30\$000 a 50\$000 mensaes; as lavadeiras cobram por peça; um carpinteiro de 7\$000 a 10\$000 diarios; um administrador de fazenda de 30\$000 a 100\$000 mensaes. Não ha escritvães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — Ha algumas terras boas nas margens do rio Marajó-assú; grande parte regulares e algumas inferiores. Em sua maioria são planas e misturadas, algumas argilosas e pouco arenosas. A vegetação é representada por mattas, capoeiras, cerrados e campos.

" Preços — Uma estrada com 100 pés de seringueiras custa 500\$000 a 1:000\$000.

TRANSPORTE — Só ha transporte fluvial, muito variavel e caro.



### Porto de Móz

AGRICULTORES — Condições economicas, precarias.

" Impostos — Agricultores e criadores estão isentos de impostos.

Os extractores de borracha pagam impostos de exportação.

" A maior queixa — Os agricultores queixam-se das febres palustres; os criadores das inundações e de algumas molestias nos animaes, sendo as mais communs a febre aphtosa, o carbunculo symptomatico, a diarrhéa dos bezerros, etc.

" Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Rios: Xingú, Acaray, Majary, Cariny, Jararicú e Coaty, todos permanentes; ha uma lagóa permanente, a chamada Irétura.

ARVORES fructiferas — Mangueiras, laranjeiras, bananeiras, ananaseiros, etc., sendo as melhores fructas: mangas, bananas e laranjas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se mal, de carne sêcca ou jabá, farinha d'agua e um pouco de peixe.

CAMPOS e pastos — Ha muitos campos, predominando nelles o capim andre-quicê, existindo tambem o taripocú, o colonia e o canarana, todos naturaes. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Cultivam cacauceiro, milho e arroz; a cultura do arroz é a mais importante. Exploram a seringueira e a pesca.

COLHEITAS — Não são beneficiadas; são vendidas em bruto. Não ha dados sobre as colheitas de 1909 e 1910. Não ha cafeeiros.

CEREAES, etc. — Não se pôde calcular o custo de producção dos cereaes, por falta de dados. O preço delles varia conforme a qualidade e o tempo, e são vendidos na sêde do municipio. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 500 réis; não ha rapaduras; o litro de aguardente custa 800 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Agosto e o mais fresco em Dezembro.

CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.

CONTABILIDADE — Não ha.

CONDIÇÕES de saude da população — Precarias em consequencia do paludismo.

CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos e oideos, sendo os bovideos os mais importantes.

" De bovideos — Communs.

" De equideos — Communs.

" De oideos — Communs.

" De suideos — Communs.

" Productos — Carne, couros, crias, etc., sendo a carne o mais procurado.

" Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 150\$000 a 200\$000; boi de côrte, de 150\$000 a 200\$000; touro, de 200\$000 a 250\$000; uma vacca leiteira, produzindo em média um á tres litros de leite diarios, de 100\$000 a 150\$000. Não ha outros animaes á venda; o litro de leite custa 1\$000.

CRIAÇÃO — Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca, porco ou carneiro custa 1\$200; de toucinho, 1\$500.

" Manteiga e queijo — Não ha manteiga para negocio; um kilo de queijo custa 3\$000.

" Aves — Uma gallinha custa de 3\$000 a 5\$000; a duzia de ovos, 1\$200.

" Molestias — Carbunculo symptomatico ou peste de manqueira, febre aphtosa, diarrhéa, que não têm sido tratadas.

CUSTO dos tecidos — O preço dos tecidos varia segundo a qualidade, desde 500 réis até 10\$000 o metro.

ESTRADAS e pontes — Não ha estradas, salvo trilhas e veredas. A communicação é feita pelos rios já citados.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta: cereaes, borracha, cacáo, pirarucú, etc.; importa os generos de primeira necessidade.

ESCOLAS — Não ha.

FABRICAS — Não ha.

FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca ou de feijão custa em média 300 réis.

HYPOTHECAS — Não ha.

HABITAÇÕES — Por excepção, encontram-se casas boas, estando quasi todas em terrenos alagados.

INSTRUMENTOS agricolas — Machados, foices, enxadas, terçados ou facões, etc.

JUROS — Geralmente 10% ao anno, havendo raras transacções.

MADEIRAS de lei — Acapú, itaúba, massaranduba, acarycoara, maparajuba, pequiá, louro, páo amarello, páo-rôxo, etc.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Intpalludismo.

" E pragas das plantas cultivadas — A praga das saúvas, contra a qual raramente, empregam formicida.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — Geralmente laboriosos.

PADRÕES de terras boas — Páo-rôxo, itaúba, massaranduba, etc.

" De terras inferiores — Palmeiras tucumans, avencas, etc.

PORTOS — Ha varios portos.

SEMENTES — Não ha cuidado com as sementes.

SEMEADURA — A sementeira é feita por processões atrazados, geralmente antes das chuvas, isto é, em Outubro e Novembro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Trabalham a salario diario, mensal, etc.

SALARIOS — Um trabalhador rural ganha 4\$000 diarios; cozinheiro, de 45\$000 a 50\$000 mensaes; lavadeiras, 40\$000 mensaes; carpinteiros, de 6\$000 a 8\$000 diarios; não ha administradores nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.



TERRAS — Qualidades — Ha muita terra boa e regular; terra inferior não ha, e são geralmente arenosas. O municipio é mais ou menos plano, possuindo alguns terrenos pantanosos. A vegetação é representada por muita matta virgem, campos e algumas capoeiras.

Preços — O preço das terras varia segundo o numero de seringueiras n'uma estrada, sendo mais ou menos 500\$000 por cem pés de seringueira, variando ainda conforme o preço da borracha.

TRANSPORTE — Para o mercado local, ao transporte fluvial pagam 80 réis por kilo, até a capital do Estado.

## Portel

AGRICULTORES — Condições economicas dos extractores de borracha, precarias, pois não ha agricultores.

" Impostos — Ha o de exportação de borracha.

" A maior queixa — Queixam-se das febres palustres.

" Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Rios: Pacajá, Anapú, Camarapy, Pracapijó, Curupy, Overé, etc., todos permanentes; não ha lagoas.

ARVORES fructiferas — Copuassúseiros, laranjeiras, abacateiros, etc., produzindo boas fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se mal, principalmente de carne secca e farinha d'agua.

CAMPOS e pastos — Não ha campos naturaes nem artificiaes ou pastos.

CULTURAS — Não ha culturas, exploram unicamente a seringueira.

COLHEITAS — Não ha culturas.

CEREAES, etc. — Não ha culturas.

CANNA de assucar — Seus productos — O kilo de assucar custa de 600 a 800 réis; um litro de aguardente, 800 réis; não ha rapaduras.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.

CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.

CONDIÇÕES de saude da população — Precarias.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Não ha criação propriamente dita, quasi todos os animaes são importados.

" Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 200\$000 a 300\$000; de carga, 150\$000; não ha burros de sella nem de carga nem animaes de arado, bois carreiros, vaccas leiteiras e touros; um boi de corte custa de 180\$000 a 200\$000. Não ha leite.

" Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca, porco ou carneiro custa 1\$200. Não ha toucinho.

" Manteiga e queijo — Não ha.

" Aves — Uma gallinha custa 5\$000; uma duzia de ovos, 1\$200

" Molestias — Communs.

CUSTO dos tecidos — O custo dos tecidos varia de 500 réis a 3\$000 o metro.

ESTRADAS e pontes — Ha estradas de rodagem, arenosas, planas e bem conservadas; não ha pontes.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta borracha e importa de tudo que precisa.

ESCOLAS — Ha apenas uma escola e que além disso não está funcionando.

FABRICAS — Não ha.

FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa de 200 a 400 réis; não ha feijão produzido do municipio, e o importado custa de 700 a 800 réis o litro, geralmente de qualidade inferior.



HYPOTHECAS — Poucas, n'alguns seringaes.  
HABITAÇÕES — No geral salubres.  
INSTRUMENTOS agrícolas — Foices, machados, terçados e facões.  
JUROS — A taxa usual é de 12% ao anno, havendo poucas transacções.  
MADEIRAS de lei — Pequiá, acapú, massaranduba, páo amarello, páo rôxo, piquiá, páo-fumo, cedro, etc.  
MINAS — Não ha.  
MOLESTIAS da população — Febres palustres que muito flagellam a população.  
" E pragas das plantas cultivadas — Não ha.  
NUCLEOS coloniaes — Não ha.  
PADRÕES de terras boas — Massaranduba, acapú, louro, etc.  
" De terras inferiores — Vassoura, cajú, cenvireira, etc.  
PORTOS — Ha varios.  
SEMENTES — Não ha culturas.  
SEMEADURA — Não ha culturas.  
SYSTEMA de trabalho do pessoal agrícola — Por empreitadas e diarias.  
SALARIOS — Ha camaradas jornaleiros, cozinheiros e lavadeiras, a preços variaveis e em pequena quantidade; um carpinteiro ganha de 5\$000 a 10\$000 diarios; não ha administradores nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.  
TERRAS — Qualidades — Ha terras boas, regulares e inferiores; geralmente são arenosas. Todo o municipio é mais ou menos plano. A vegetação é representada por muita matta virgem e poucas capoeiras; não ha carrascaes e nem campos.  
" Preços — O preço das terras varia segundo o numero das seringueiras nellas existentes; terrenos com 100 seringueiros custa de 500\$000 a 1:000\$000, mais ou menos.  
TRANSPORTE — Pelo transporte de um kilo de borracha da villa a Belém pagam 150 réis.

## Prainha

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.  
" Impostos — Os agricultores não pagam impostos. Os seringueiros e criadores pagam imposto de exportação.  
" A maior queixa — Os agricultores não se queixam; os criadores queixam-se das enchentes.  
" Estrangeiros — Não ha.  
AGUAS superficiaes — Rios: Amazonas, Outeiro, Uruará, Cajueiro e Tamuatahy, todos permanentes; lagóas permanentes: Factura, Purús, Maripá e Branca.  
ARVORES fructíferas — Laranjeiras, abacateiros, acapuassúseiros e umaryseiros, sendo as melhores fructas as laranjas, abacates e cupuassús.  
ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se bem, de carne, peixe, aves e caca.  
CAMPOS e pastos — Existe abundancia de campos nos quaes predominam as gramineas; piramembéca, canarana, colonia, miry e rabo de rato. Não ha campos hervados.  
CULTURAS — Cultivam tabaco, mandioca, cacáo, canna e cereaes, sendo a cultura da mandioca mais importante.  
COLHEITAS — As colheitas são beneficiadas pelos processos antigos e vendidas beneficiadas ou não. Por falta de dados não se pôde calcular as colheitas de 1909 e 1910. Não ha cultura de café, apesar de ser o terreno proprio para essa planta.  
CEREAES, etc. — O custo da producção dos cereaes é difficil obter, por falta de dados positivos. O pouco milho que foi colhido é vendido de 120 a 180 réis o litro. São mercados compradores Santarém e Belém.  
CANNA de assucar — Seus productos — Não produz assucar; uma rapadura de 250 grammas custa 200 réis; um litro de aguardente, de 800 réis a 1\$000.  
COOPERATIVAS — Não ha.  
CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.  
CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.  
CONDIÇÕES de saude da população — Soffríveis.  
CONTABILIDADE — Não ha.  
CRIAÇÃO do municipio — Criam bovideos, equideos, caprinos e suideos, sendo de maior importancia os bovideos, equideos e suideos.  
" De bovideos — Communs.  
" De equideos — Communs.  
" De ovideos — Communs.  
" De suideos — Communs.  
" Productos — Carne, couro e crias, todos procurados.  
" Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 200\$000 a 350\$000; não ha cavallos de carga nem burros de sella nem de carga e nem animaes de arado; um boi carreiro custa de 250\$000 a 300\$000;



de côrte, 160\$000; um touro, 130\$000; uma vacca leiteira produzindo em média dois a tres litros de leite diários, 200\$000; um litro de leite custa 500 réis.

CRIAÇÃO — Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca ou de porco custa 1\$000; de carneiro, 1\$500 e o de toucinho, de 1\$200 a 1\$500.

" Manteiga e queijo — Não fazem manteiga para vender; o kilo de queijo custa 1\$500.

" Aves — Uma gallinha custa de 2\$500 a 5\$000; a duzia de ovos, 1\$200.

" Molestias — Mal triste e bicheiras; contra ellas empregam purgativos, creolina, mercurio, etc.

CUSTO dos tecidos — O metro de tecidos nacionaes communs custa de 500 réis a 1\$500; estrangeiros, de 800 réis a 2\$000.

ESTRADAS e pontes — Não ha estradas nem pontes mas sômente veredas; ha navegação fluvial pelo porto da Prainha, os rios servindo de caminhos.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta: farinha, borracha, fumo, cacão e pirarucú (peixe); importa: fazendas, molhados, ferragens, etc.

ESCOLAS — Ha uma mixta do Estado e outra municipal, para o sexo masculino.

FABRICAS — Ha uma olaria, mas não está em actividade.

FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa 200 réis; o feijão é muito variavel.

HYPOTHECAS — Não ha immoveis hypothecados.

HABITAÇÕES — Geralmente salubres.

INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, pás, foices, terçados ou facões, etc.

JEROS — Os agricultores não fazem emprestimos.

MADEIRAS de lei — Cedro, itaúba, acapú, copahyba, pequiá, paracuhúba, mirapanima, etc.

MINAS — Dizem que existem minas de ouro no rio Parú e de carvão no alto Outeiro.

MOLESTIAS da população — Febres palustres.

" E pragas das plantas cultivadas — Formigas-sauvas, que raramente são combatidas com formicida.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — Mais ou menos laboriosos.

PADRÕES de terras boas — Acapú, piranheira, copahyba, cedro, itaúba, etc.

" De terras inferiores — Tucumaseiros, jaraneiras, embaúbas, etc.

PORTOS — Ha varios.

SEMENTES — Não escolhem.

SEMEADURA — E' feita rudimentarmente; começam a semear em Janeiro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Diarias, mensalidades e empreitadas.

SALARIOS — O trabalhador rural ganha de 2\$000 a 4\$000 diários; cozinheiro, 30\$000 mensaes; lavadeira, 20\$000 mensaes; carpinteiro, de 6\$000 a 10\$000 diários; administrador de fazenda, de 50\$000 a 100\$000 mensaes; não ha escravos de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — No geral de boa qualidade; nas margens do rio Amazonas as terras são argilosas; nos campos altos e alguns pontos do interior são arenosas; nas serras de Alto-Maior, Nazareth, Japurú, S. Roque e Parauacoara são argillo-silicosas; estas terras são enxutas, bem como as dos campos; as que ficam proximas aos lagos são pantanosas; em algumas serras ha terras pedregosas e pedreiras. Ha muita matta virgem, além de capoeiras, cerrados, carrascaes e campos.

" Preços — Uma estrada contendo 100 pés de seringueiras custa de 500\$000 a 1:000\$000, conforme o preço da borracha.

TRANSPORTE — Para os mercados fóra do municipio, varia o preço do transporte, conforme o exigir a Empreza de Navegação e para o mercado local varia conforme a distancia.



### Quatipurú

- AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.
- " Impostos — Os agricultores, criadores e exportadores de borracha, pagam impostos de accordo com as leis municipaes.
- " A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de vias de communição e da falta de estabilidade nos preços dos productos agricolas.
- " Estrangeiros — Não ha.
- AGUAS superficiaes — Rios: Quatipurú, Japerica, Pirabas, Bacabal, Assahyteia, Lima e Baumilha, todos permanentes. Lagoas California, Segredo e Segredinho, tambem permanentes.
- ARVORES fructiferas — Laranjeiras, cajueiros, abacateiros, bananeiras, copuas-súseiros, mangueiras, bacuryseiros, abricoseiros, sapotiseiros, araçaseiros, etc.; as melhores fructas são: laranjas, bananas, capuassús e bacurys.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se bem, de peixe, carne, ovos, aves, caça, fructas, etc.
- CAMPOS e pastos — Nos campos naturaes o capim marrecá; e nos artificiaes ou pastos, o barba de bóde, que é differente do de S. Paulo, Rio e Minas.
- CULTURAS — Mandioca, algodão, fumo, canna de assucar, milho e feijão. As culturas de mandioca e de fumo são as mais importantes.
- COLHEITAS — São beneficiadas por processos atrazados. Os productos têm boa cotação no mercado, beneficiados ou não. A colheita de cereaes de 1909 foi, approximadamente; arroz, 50.000 litros; milho, 80.000, e feijão, 55.000, mais ou menos, a mesma em 1910. Não ha colheita de café.
- CEREAES, etc. — Não se póde calcular o custo de produçãõ, por falta de escripta regular. Preços de venda: arroz, 100 réis o litro; milho, 200 réis; feijão, 400 réis. São mercados compradores: Belem e Bragança. Não ha feiras.
- CANNA de assucar — Seus productos — Não ha produçãõ de assucar; uma rapadura de 250 grammas custa 100 réis; litro de aguardente, 500 réis.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.
- CHUVAS — Começam em Janeiro e terminam em Junho.
- CONDIÇÕES de saude da população — Regulares.
- CONTABILIDADE — Não ha.
- CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, ovideos e suideos; sendo as de bovideos e equideos as mais importantes.
- " De bovideos — Nacionaes e turinos.
- " De equideos — Communs.
- " De ovideos — Communs.
- " De suideos — Communs.

- CRIAÇÃO — Productos — Carnes, couros, leite e animaes para exportação; todos egualmente procurados.
- " Custo dos animaes — Cavallo de sella, de 300\$000 a 600\$000 e mais; de carga, de 100\$000 a 200\$000; burro de sella, de 400\$000 a 700\$000; animaes de arado, não ha; boi carreiro, de 200\$000 a 250\$000; de corte, de 100\$000 a 250\$000; touro, de 150\$000 a 200\$000; vacca leiteira, produzindo, em média, diaria, de tres a quatro litros de leite, de 150\$000 a 200\$000; o litro de leite custa 300 réis.
- " Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca custa, 1\$000; de porco, 1\$000; de carneiro, 1\$500; de toucinho, 1\$000.
- " Manteiga e queijo — Não fazem para negocio.
- " Aves — Uma gallinha custa 2\$000; a duzia de ovos, 1\$000.
- " Molestias — Raramente o mórmo e quebra-bunda ou mal de cadeiras, que é a *trypanosomose equina*, que são tratadas pelos processos communs.
- CUSTO dos tecidos — Nacionaes, communs, de 800 réis a 1\$000 o metro; estrangeiros, communs, de 800 réis a 1\$200.
- ESTRADAS e pontes — A E. F. Bragança, que percorre o municipio de Capanema à Miraselvas, com 28 kilometros. Ha varias estradas de rodagem, bem conservadas, com pontes em bom estado.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta productos agricolas graúdos e miúdos; importa fazendas, seccos e molhados.
- ESCOLAS — Ha tres escolas estadoaes e cinco municipaes, para ambos os sexos.
- FABRICAS — Existem pequenos engenhos de aguardente.
- FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha custa 200 réis, e o de feijão, 400 réis.
- HYPOTHECAS — Ha poucas, mas, não de propriedades agricolas.
- HABITAÇÕES — Regularmente salubres.
- INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, foices, machados, ferro de cova, etc.
- JUROS — Não ha emprestimos aos agricultores.
- MADEIRAS de lei — Acapú, jarana, pão amarello, massaranduba, cedro, bacury, piquiá, mata-matá, tatajuba, pão d'arco, pão santo, marupá, angelim, jatahy, etc.
- MINAS — Não ha. Existe *sernamby*, isto é, depositos de conchas ou mariscos para cal, e que no Sul tem o nome de Sambaquí.
- MOLESTIAS da população — Communs.
- " E pragas das plantas cultivadas — Lagartas e formigas; contra as quaes não empregam remedios efficazes.
- NUCLEOS coloniaes — Não ha.
- OPEROSIDADE da população — Gente laboriosa.
- PADRÕES de terras boas — Cedro, piquiá, acapú, pão santo, maripá, etc.
- " De terras inferiores — Avencas, palmeiras tucumans, marajás, etc.
- PORTOS — Ha os de Quatipurú, Japerica, Pirabas e outros.
- SEMENTES — Não fazem escolha, salvo raras excepções.



SEMEADURA — Com excepção da do fumo, as demais são feitas sem cuidados. Começam a semear o fumo em Agosto e as demais culturas em Janeiro e Fevereiro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agrícola — Diárias, mensalidades, e empreitadas.

SALARIOS — Trabalhador rural, de 2\$000 a 2\$500 diários; cozinheiro, 30\$000 mensaes; lavadeira, 30\$000 mensaes; carpinteiro, 5\$000 diários; administrador de fazenda, de 30\$000 a 50\$000 mensaes; não ha escravos de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — Podem ser mais ou menos assim divididas: boas, na maior parte; regulares, menos do que as boas. São geralmente argilo-silicosas. O municipio é plano e não tem terras pedregosas; quasi todas as terras são enxutas e poucas pantanosas situadas nas baixadas do lago Segredinho. A vegetação é representada na maior parte por mattas virgens; ha capoeiras, campos e cerrados.

Preços — Terras para lavouras, de particulares, são vendidas a 10\$000 o hectare; pelo Estado a 1\$200.

TRANSPORTE — Pagam 20 réis por kilo para o transporte fluvial ou ferroviario, para maiores distancias e para o mercado local, 10 réis.

## Salinas

AGRICULTORES — Condições economicas, precarias.

" Impostos — Os agricultores e criadores pagam impostos de exportação.

" A maior queixa — Tanto agricultores como criadores queixam-se da falta de vias de comunicação e da inconstancia dos preços dos productos.

" Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Rios: Urindeus, Irajá e Pirobas; todos permanentes. Não ha lagôas.

ARVORES fructiferas — Abacateiros, laranjeiras, bacuryseiros e cupuassúseiros; sendo as fructas destas arvores as mais procuradas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se de aves domesticas, peixe, caça e alguma carne de porco.

CAMPOS e pastos — Não ha campos naturaes nem artificiaes.

CULTURAS — Mandioca e fumo; sendo a primeira a mais importante.

COLHEITAS — São beneficiadas as colheitas de fumo e mandioca por processos primitivos. A venda é feita em Belem. Foi muito diminuta a colheita de 1909 e nem foi possivel obter dado algum sobre ella. Não ha café.

CEREAES, etc. — Não ha produção de cereaes; estes são importados a preços muito variaveis.

CANNA de assucar — Seus productos — Não ha produção.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.

CHUVAS — Começam em Janeiro e prolongam-se até Junho.

CONDIÇÕES de saude da população — Boas.

CONTABILIDADE — Não ha.

criação do municipio — Criam apenas suideos e um ou outro animal mais, pois quasi todos são importados.

" De bovidos — Não ha criação.

" De equideos — Não ha criação.

" De ovidos — Não ha.

" De suideos — Communs.

" Productos — A carne de porco é o producto de mais procura.

" Custo dos animaes — Não é commum haver animaes á venda no mercado, a não ser uma ou outra vacca de leite, importada, cujo preço é de 180\$000 a 200\$000; a média de produção desta é de dois a quatro litros de leite. O leite nessas paragens não é ainda considerado como mercadoria commerciavel.

" Carnes e toucinho — Um kilo de carne custa 1\$500, e o de toucinho, de 1\$200 a 1\$500.

" Manteiga e queijo — Não ha.

" Aves — Uma gallinha custa de 1\$800 a 2\$500; a duzia de ovos, de 600 réis a 1\$200.



- CRIAÇÃO — Molestias — Communs.
- CUSTO dos tecidos — Tecidos communs, nacionaes, de 600 réis a 1\$000; estrangeiros, de 800 réis a 1\$200.
- ESTRADAS e pontes — A unica existente é a estrada de rodagem um tanto arenosa, de Capanema á Salinas, onde ha uma estação do Telegrapho Nacional, o mais são mãos caminhos. Ha um projecto de estrada de ferro.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta farinha, cal de *sernamby*, suínos e fumo. Importa generos de primeira necessidade, etc.
- ESCOLAS — Ha tres escolas estadoaes e duas municipaes.
- FABRICAS — Não ha; exploram a cal dos *sernambys*.
- FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa de 200 a 300 réis; o feijão, não tem preço fixo.
- HYPOTHECAS — Não ha.
- HABITAÇÕES — Relativamente salubres.
- INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, foices, machados, terçados ou facões, pás, etc.
- JUROS — Não ha empréstimos á lavoura.
- MADEIRAS de lei — Massaranduba, jarana, piquiá e acapú.
- MINAS — Ha o *sernamby*, deposito de conchas para a extracção da cal, que é chamado sambaqui no Sul do Brasil.
- MOLESTIAS da população — Communs.
- ” E pragas das plantas cultivadas — Lagartas e formigas; contra ellas não empregam remedios efficazes.
- NUCLEOS coloniaes — Não ha.
- OPEROSIDADE da população — Em geral laboriosos.
- PADRÕES de terras boas — Cedro, acapú, massaranduba, etc.
- ” De terras inferiores — Assahy e tucumã.
- PORTOS — Não ha.
- SEMENTES — Não ha escolha.
- SEMEADURA — Não ha cuidado, e é feita de Janeiro a Março.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Por empreitadas e por dia.
- SALARIOS — Um trabalhador rural ganha de 2\$000 a 3\$000 por dia; não ha cozinheiros, lavadeiras, administradores nem escrivães de fazenda; o carpinteiro ganha de 5\$000 a 10\$000 diários. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.
- TERRAS — Qualidades — As terras são planas e em geral silico-argillosas excepto nas proximidades das nascentes do rio Pirabas, onde ha terrenos argillo-silicosos e ricos em humus. São arenosas nas costas do Oceano Atlantico. Não ha pantanos notaveis. Ha muita matta virgem, porém, é maior a área occupada pelas capoeiras.
- ” Preços — Um hectare de terra boa custa de 5\$000 a 10\$000.
- TRANSPORTE — Não ha cereaes á transportar, visto não haver producção.

## Santarém

- AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.
- ” Impostos — Só pagam impostos de exportação.
- ” A maior queixa — Os agricultores em geral não se queixam. Os criadores queixam-se das enchentes do Amazonas.
- ” Estrangeiros — Ha apenas os Srs. David e Hubert Riku, americanos, que transferiram suas terras á um syndicato, seguindo processos culturaes communs e em condições de relativa prosperidade.
- AGUAS superficiaes — Rios: Amazonas, Tapajoz, Arapium, Furo, Ituqui, Furo Maicá, todos permanentes. A extremidade do lago Grande de Villa Franca (Curuashy) e diversas lagoas que permanecem nas baixadas durante o verão.
- ARVORES fructiferas — Laranjeiras, bacuryseiros, abricoseiros, cupuassu-zeiros, tamarindeiros, sapotizeiros, cajazeiros, etc.; sendo as melhores fructas as laranjas, bacurys e abacates.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se relativamente bem, de carne, peixe, tartarugas, etc.
- CAMPOS e pastos — Não ha campos artificiaes; nas baixadas que formam os campos de alluviação predominam o capim andréquicé, canarana, e canna brava. Não ha campos hervados.
- CULTURAS — Cacáu, seringueira, canna de assucar, arroz, milho, feijão, melões e mandioca; são mais importantes as duas primeiras.
- COLHEITAS — Os cereaes são beneficiados pelos antigos processos e a canna em engenhos e alambiques; sendo as colheitas vendidas beneficiadas ou não. A colheita de cereaes em 1909 foi, approximadamente: arroz, 20.000 kilos; milho, 2.200 litros; feijão, 30.000 litros. Para 1910 espera-se mais 20% seguramente. Não ha producção de café.
- CEREAES, etc. — Não se póde calcular o custo de sua producção por falta de dados; são vendidos o milho, de 100 a 150 réis o litro; o arroz, a 250 réis, e o feijão, a 200 réis. Os mercados compradores são o local, Belem e Itaituba.
- CANNA de assucar — Seus productos — No municipio não fabricam assucar nem rapaduras; o litro de aguardente custa de 800 réis a 1\$000.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.
- CHUVAS — De Janeiro a Junho.
- CONDIÇÕES de saude da população — Relativamente fortes.
- CONTABILIDADE — Não tem escripta alguma.
- CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, suideos, gallinaceos; são de maior importancia os bovideos.
- ” De bovideos — Nacionaes, zebú e turino.
- ” De equideos — Communs.
- ” De ovideos — São muito poucos e sem importancia.
- ” De suideos — Communs.



**CRIAÇÃO** — Productos — Carne, couro, crias e animaes para exportação, igualmente procurados.

" Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 300\$000 a 400\$000 e mais; de carga, de 180\$000 a 200\$000; um burro de sella, de 300\$000 a 450\$000; um boi carreiro, de 200\$000 a 300\$000; de corte, de 100\$000 a 250\$000; um tauro, de 150\$000 a 250\$000; uma vacca leiteira, produzindo, em média, diaria, de tres a quatro litros de leite, de 180\$000 a 240\$000. O litro de leite, custa de 300 a 500 réis.

" Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca custa 1\$000; de porco, de 1\$200 a 1\$500; toucinho, de 1\$200 a 1\$500.

" Manteiga e queijo — Não ha.

" Aves — Uma gallinha custa de 2\$000 a 3\$000; a duzia de ovos, de 800 réis a 1\$200.

" Molestias — Mal triste.

**CUSTO** dos tecidos — Tecidos nacionaes, de 400 réis a 1\$200 o metro, estrangeiros communs, 1\$500. Ha bons estabelecimentos commerciaes onde se encontram tecidos finos a venda.

**ESTRADAS** e pontes — Não ha estradas, apenas estreitos caminhos que servem aos lavradores.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta: borracha, cacáu, castanhas, madeira, cúias, doces, fibras e pequenas canoas. Importa generos alimenticios, fazendas, ferragens, etc. A exportação de cacáu em 1909 foi de 360.000 kilos e a de borracha, de 985.000 kilos.

**ESCOLAS** — Ha um grupo escolar, cinco escolas em Santarém, mais tres estadoaes e outras municipaes e um collegio da Prelatura.

**FABRICAS** — Ha fabricas de gelo, refrescos e doces; serrarias e olarias.

**FARINHA** de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa, de 300 a 400 réis, e o de feijão, 200 réis.

**HYPOTHECAS** — Ha poucas.

**HABITAÇÕES** — Mais ou menos salubres.

**INSTRUMENTOS** agricolas — Foices, machados, enxadas e terçados, etc. Alguns lavradores têm feito encomenda de arados.

**JUROS** — Os emprestimos são feitas a 10 e 12 "% annuaes pela firma Diamantino Rubber Plantation.

**MADEIRAS** de lei — Acapú, acariquara, acariuba, jarana, cedro, páo d'arco, massaranduba, páo amarello, páo santo, mirapinima, frei Jorge, jacarandá, jutahy, piquiá, etc.

**MINAS** — Não ha.

**MOLESTIAS** da população — Febres palustres em alguns logares.

" E pragas das plantas cultivadas — Formigas-saúvas, combatidas raramente com formicida.

**NUCLEOS** colniaes — Ha um, outr'ora occupado por norte-americanos e hoje por nacionaes.

**OPEROSIDADE** da população — Gente laboriosa.

**PADROES** de terras boas — Cedro, páo d'arco, páo santo, acapú, etc.

" De terras inferiores — Tachi amarello, palmeiras tucumans e umbaubas.

**PORTOS** — O porto principal é Santarem que é escala dos navios do Lloyd.

**SEMENTES** — São escolhidas pelos processos rotineiros.

**SEMEADURA** — E' feita sem maior cuidado; comecam a semear os cereaes de Janeiro a Março e em Agosto e Setembro; os melões, de Julho a Setembro; a canna e a mandioca são plantadas em Janeiro e Fevereiro.

**SYSTEMA** de trabalho do pessoal agricola — Empreitadas, diarias e mensalidades.

**SALARIOS** — Um trabalhador rural ganha de 2\$000 a 4\$000 diarios; uma cozinheira, de 40\$000 a 50\$000 mensaes; uma lavadeira, de 30\$000 a 60\$000 mensaes; um carpinteiro, de 6\$000 a 12\$000 diarios. Não ha administradores nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

**TERRAS** — Qualidades — As terras são no geral boas; as que ficam nas margens do Amazonas e Tapajoz são de alluvião e todos os annos inundadas; as terras distantes destas são silico-argillosas ou misturadas; as das proximidades dos lagos ou lagoas de Villa Franca são pantanosas; nas ilhas e terrenos de alluvião são planas, as demais terras apresentam algumas elevações e até pequenas serras, prolongando-se de Santarém até além do povoado Alter do Chão. A vegetação é representada por matta virgem na maior parte.

" Preços — Um hectare de terra boa, regula o preço de 8\$000 a 12\$000, sendo terras dos particulares, pois o Estado vende a 1\$200 o hectare. Mais communmente são vendidas pelo numero de seringueiras, custando uma estrada com 100 pés, de 500\$000 a 1.000\$000.

**TRANSPORTE** — Varia o preço de transporte ao mercado local segundo a distancia a percorrer. O transporte maritimo para Belem, custa de 15 a 20 réis por litro, approximadamente.



## S. Caetano de Odivellas

- AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.
- " Impostos — Os agricultores e criadores pagam impostos de exportação.
- " A maior queixa — Os agricultores e criadores não se queixam.
- " Estrangeiros — Não ha.
- AGUAS superficiaes — Rios: Mocaçuba, Mojuim, Barrêta e Marapanim; todos permanentes. Não ha lagôas.
- ARVORES fructíferas — Abacateiros, bacuryseiros, mangueiras e cajueiros; as fructas dessas arvores são as mais estimadas.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se bem, de carne, feijão, farinha de mandioca, peixe, etc.
- CAMPOS e pastos — Não ha campos naturaes, nem artificiaes ou pastos.
- CULTURAS — Cultivam mandioca, feijão, arroz e milho; a cultura da mandioca é a mais importante.
- COLHEITAS — As colheitas não são beneficiadas, sendo assim vendidas. Não se pôde avaliar as colheitas de 1909 e 1910, por falta de dados. Não ha café.
- CEREAES, etc. — Não se sabe qual o custo de produção dos cereaes, os quaes são vendidos em S. Caetano e Belém pelos preços seguintes: arroz, 300 réis o litro; milho, 200 réis e feijão, 300 réis.
- CANNA de assucar — Seus productos — O assucar de Pernambuco é vendido de 600 a 800 réis o kilo e a aguardente a 1\$000 o litro. Não ha rapaduras.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.
- CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.
- CONDIÇÕES de saude da população — Regulares.
- CONTABILIDADE — Não ha.
- criação do município — O município cria unicamente suideos e gallinaceos.
- " De bovideos — Não ha.
- " De equideos — Não ha.
- " De ovideos — Não ha.
- " De suideos — Communs.
- " Productos — A carne de porco. A carne de vacca consumida no município é importada.
- " Custo dos animaes — Não ha cavallos, nem burros, nem bois carreiros, como já vimos. Os bois de córte são importados.
- " Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca custa 1\$200; de porco, 1\$500. O kilo de toucinho custa 1\$500.
- " Manteiga e queijo — Não ha.
- " Aves — Uma gallinha custa de 1\$500 a 3\$000; a duzia de ovos de 600 a 800 réis.
- " Molestias — Communs.

- CUSTO dos tecidos — O metro de tecido nacional, commum, custa 500 a 600 réis; estrangeiro de 800 réis a 1\$200.
- ESTRADAS e pontes — Não ha estradas, porém veredas. As vias de communição são os rios.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta os generos de sua produção, além de peixe e colla de peixe. Importa generos de primeira necessidade.
- ESCOLAS — Ha um grupo escolar do Estado e tres escolas municipaes.
- FABRICAS — Não ha.
- FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa 250 réis e o de feijão, 300 réis.
- HYPOTHECAS — Ha poucas.
- HABITAÇÕES — Relativamente salubres.
- INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, machados, foices, etc.
- JUROS — A taxa usual é de 8 a 10 % annuaes.
- MADEIRAS de lei — Acapù, jarana, páo d'arco, páo amarrello, páo santo, cedro, pequiá e bacury.
- MINAS — Não ha.
- MOLESTIAS da população — O município é um dos mais salubres do Estado.
- " E pragas das plantas cultivadas — Formigas saúvas; contra as quaes empregam kerozene e outros remedios inefficazes.
- NUCLEOS coloniaes — Não ha.
- OPEROSIDADE da população — Em geral são laboriosos.
- PADRÕES de terras boas — Cedro, páo santo, acapù, jarana, etc.
- " De terras inferiores — Palmeiras, marajá, tucumãs, mangues, etc.
- PORTOS — Ha o de S. Caetano e outros.
- SEMENTES — Não escolhem.
- SEMEADURA — A mão, trabalho muito primitivo. Plantam de Janeiro a Março.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Empreitadas, diarias e mensalidades.
- SALARIOS — O trabalhador rural ganha de 2\$500 a 4\$000 diraios; não ha cosinheiros; as lavadeiras fazem o serviço por empreitadas; um carpinteiro ganha de 5\$000 a 7\$000 diarios; não ha administradores, nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cunpridos.
- TERRAS — Qualidades — A maior parte das terras é de boa qualidade; grande parte dellas são misturadas havendo, porém, algumas nas quaes predomina a argilla e noutras a areia. Essas terras são no geral planas e cuxutas e na maior parte acham-se em mattas virgens. Não ha campos.
- " Preços — O Estado vende um hectare de terra de boa qualidade por 1\$000 e 1\$200 e os particulares por 5\$000 e 15\$000.
- TRANSPORTE — O transporte para o mercado local regula, na média, 10 réis por litro ou kilo, e para fóra, 10 a 15 réis.



### S. Domingos da Boa Vista

- AGRICULTORES — Condições economicas, geralmente boas.
- " Impostos — Os agricultores e criadores pagam impostos de exportação.
- " A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de machinas agricolas. Os criadores não se queixam.
- " Estrangeiros — Não ha.
- AGUAS superficiaes — Rios: Guamá e Capim; ambos permanentes, assim como as lagôas Tracajá e Saraná.
- ARVORES fructiferas — Abacateiros, abieiros, laranjeiras e cupuassúseiros; sendo as melhores fructas as laranjas, bananas e abacates.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente, de carne, peixe e caças.
- CAMPOS e pastos — Nos campos existem o capim agreste e o canarãna.
- CULTURAS — Cultivam mandioca, fumo, arroz, feijão, milho, etc.; sendo a mandioca a cultura mais importante.
- COLHEITAS — São rudimentamente beneficiadas e assim vendidas. Não se pôde calcular as colheitas de 1909 e 1910 por falta de dados estatísticos.
- CEREAES, etc. — O custo de produção de cereaes é por litro, calculado em 150 réis mais ou menos, sendo vendido de 300 a 700 réis no mercado da capital do Estado.
- CANNA de assucar — Seus productos — Não ha productos da canna.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.
- CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.
- CONDIÇÕES de saude da população — Em geral fortes.
- CONTABILIDADE — Não ha.
- CRIAÇÃO do municipio — Criam bovideos, suideos e alguns ovideos; sendo os bovideos e suideos os mais importantes.
- " De bovideos — Communs.
- " De equideos — Não ha.
- " De ovideos — Communs.
- " De suideos — Communs.
- " Productos — Os mais procurados são as carnes, principalmente as de vacca e de porco.
- " Custo dos animaes — Cavallos de sella e de carga não ha; burros de sella e de carga não ha; assim como animaes de arado. Um boi carreiro, 300\$000 a 400\$000; de corte, 150\$000 a 200\$000; um touro, 100\$000 a 150\$000; uma vacca leiteira produzindo em média dois a tres litros de leite diarios custa 200\$000 a 250\$000. Não ha leite à venda.

- CRIAÇÃO — Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca ou de porco custa 1\$300; o kilo de toucinho custa 1\$300.
- " Manteiga e queijo — Não ha.
- " Aves — Uma gallinha custa de 3\$000 a 5\$000; uma duzia de ovos custa 1\$000.
- " Molestias — Não ha.
- CUSTO dos tecidos — Os nacionaes, communs, custam de 500 réis a 1\$500; estrangeiros de 1\$000 a 5\$000 o metro.
- ESTRADAS e pontes — Não ha estradas de especie alguma, mas somente veredas. A via de comunicação é feita pelos rios.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta farinha, borracha, madeira, etc. Importa tecidos, ferragens, generos alimenticios, etc.
- ESCOLAS — O Estado tem uma escola primaria na séde da villa. O municipio tem tambem uma ahi e outra no interior.
- FABRICAS — Não ha.
- FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa 300 a 500 réis e o de feijão é vendido de 300 a 700 réis.
- HYPOTHECAS — Raros são os immoveis hypothecados.
- HABITAÇÕES — Regularmente higienicas.
- INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, foices, machados, ferro de cova, etc.
- JUROS — Não ha taxa fixa.
- MADEIRAS de lei — Itaúba, acapú, piquiá e cedro.
- MINAS — Não ha.
- MOLESTIAS da população — Febres palustres.
- " E pragas das plantas cultivadas — Formigas saúvas; contra as quaes nada empregam.
- NUCLEOS coloniaes — Não ha.
- OPEROSIDADE da população — Em geral são pouco dados ao trabalho.
- PADRÕES de terras boas — Cedro, Ocarucabá, piquiá, açajú, etc.
- " De terras inferiores — Lacre, tucumam e avenca.
- PORTOS — Tem o da séde da freguezia, no rio Capim.
- SEMENTES — Não fazem selecção.
- SEMEADURA — São rudimentares os processos, começam a semear de Janeiro a Abril.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — A jorna diario, mensal e empreitadas.
- SALARIOS — O trabalhador rural, colono ou camarada, ganha de 2\$000 a 3\$000 diarios; cosinheiro, 40\$000 a 50\$000 mensaes; lavadeira, 30\$000 a 40\$000 mensaes; um carpinteiro de 3\$000 a 8\$000 diarios; não ha administradores, nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.
- TERRAS — Qualidades — Ha terras boas, tanto argilosas como arenosas e misturadas, prestando-se especialmente para plantação do cacão. Ainda possui boas mattas virgens e capoeiras; ha cerrados, alguns campos e carrascaes.



TERRAS — Preços — Os particulares não tem preço fixo; o Estado tem os seus preços designados no regulamento de terras devolutas do Estado. As terras de patrimonio e aforamento custam um real por metro quadrado.

TRANSPORTE — O transporte ao mercado local é feito pelos proprios productores. Do mercado local ao da Capital do Estado, paga-se por cada alqueire de farinha 300 réis.

## S. João de Araguaya

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.

" Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos.

" A maior queixa — Os agricultores e criadores queixam-se da falta de segurança no transporte fluvial e terrestre.

" Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Rios: Araguaya, Itacayuna e a lagôa Vermelha; todas permanentes.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, abacateiros, bananeiras, cupuassúseiros, pequiaseiros, etc., sendo as laranjas, bananas e abacates as melhores fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente, de carne, peixe, caças, farinha, etc.

CAMPOS e pastos — Capim agreste e grama.

CULTURAS — Cultivam mandioca, cereaes, canna, fumo, etc., sendo as culturas da mandioca e milho as mais importantes; occupam-se tambem da extracção da borracha e caucho.

COLHEITAS — São beneficiadas por processos muito primitivos e assim vendidas. Não ha dados sobre a producção.

CEREAES, etc. — Não conhecem o custo de producção; o milho é vendido a 8\$000 o alqueire. O mercado comprador é o local. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — O assucar é importado e custa de 2\$000 a 2\$500 o kilo; não ha rapaduras; o litro de aguardente custa de 600 réis a 1\$000.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.

CHUVAS — Começam em Janeiro.

CONDIÇÕES de saude da população — Geralmente robustos.

CONTABILIDADE — Não fazem escripta regular.

CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, ovideos e suideos, sendo as de bovideos a mais importante.

" De bovideos — Communs.

" De equideos — Communs.

" De ovideos — Communs.

" De suideos — Communs.

" Productos — Carne e crias são os mais procurados.

" Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa 200\$000 e mais; de carga não ha; um burro de sella ou de carga custa 200\$000; não ha animaes de arado; um boi carreiro custa 70\$000; de corte, 30\$000; um touro, de 50\$000 a 100\$000; uma vacca leiteira, produzindo em média diaria de dois a tres litros de leite, 30\$000; não ha leite à venda por não ordenharem as vaccas.

" Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca, porco ou carneiro, custa 500 réis; de toucinho, 600 réis.

" Manteiga e queijo — Não fabricam para negocio.



CRIAÇÃO — Aves — Uma gallinha custa de 3\$000 a 5\$000; a duzia de ovos, de 700 a 800 réis.

" Molestias — Communs.

CUSTO dos tecidos — Varia de 2\$000 a 5\$000 por metro.

ESTRADAS e pontes — Existem somente caminhos sem pontes e sem conservação. As communicações por via fluvial, devido as muitas cachoeiras no rio Araguaya, são perigosas.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta: borracha, caucho e castanhas; importa: sal, café, carne secca, assucar, aguardente, tecidos, etc.

ESCOLAS — Ha, primarias.

FABRICAS — Não ha.

FARINHA de mandioca e feijão — A farinha de mandioca é vendida a 18\$000 o alqueire e o feijão a 8\$000.

HYPOTHECAS — Não ha.

HABITAÇÕES — Geralmente salubres.

INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, machados, foices, etc.

JUROS — Não são usuaes os emprestimos agricolas.

MADEIRAS de lei — Acapú, matamatá preto, jacarandá, etc.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Casos raros de amarellão e maleitas.

" É pragas das plantas cultivadas — Communs.

NUCLEOS coloniaes — Ha um burgo agricola, já emancipado.

OPEROSIDADE da população — E' laboriosa.

PADRÕES de terras boas — Matamatá, acapú, jacarandá, etc.

" De terras inferiores — Avencas, juncos, muricy e cajueiro bravo.

PORTOS — Ha diversos nos rios.

SEMENTES — Não ha cuidado na escolha.

SEMEADURA — E' feita em covas; comecam a semear de Janeiro em diante.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — A salario diario, mensal e empreitadas.

SALARIOS — O trabalhador rural ganha de 3\$000 a 5\$000 diarios; este salario é em grande parte pago em mercadorias. Não ha administradores nem escrivães de fazenda; um carpinteiro ganha de 10\$000 a 15\$000 diarios. Não ha preços determinados para cozinheiras e lavadeiras. Os salarios são geralmente pagos, mas em troca de mercadorias, e os contractos são cumpridos.

TERRAS — Qualidades — As terras do municipio são na maioria boas, silico-argilosas e planas, existindo alguns terrenos accidentados e pedregosos. A vegetação é representada por grandes mattas virgens, muita capoeira, cerrados, carrascaes e extensos campos.

" Preços — As terras estão na maioria devolutas; o Estado as vende a 1\$000 o hectare, conforme o respectivo regulamento.

TRANSPORTES — Para o mercado local, os productos são transportados em canoas dos proprios productores. Para fóra do municipio, o custo do transporte é mais variavel e depende da época.

NOTA

Séde — A cidade de S. João de Araguaya fica a 77 metros acima do nível do mar.

Clima — E' bom. A temperatura maxima é de 30° centigrados e a minima de 20°.

Agricultura — Em geral a agricultura é feita pelos indios da nação "carajós" que se subdividem em diversos grupos. A agricultura é muito primitiva e resume-se quasi na extracção da borracha, caucho e colheita da castanha do Pará.

Transporte — Por falta de lanchas de pequeno calado quando baixam as aguas do rio Araguaya e tambem em alguns pontos as do rio Tocantins numerosos naufragios se dão nesses logares, devido as cachoeiras que podiam ser evitadas se houvesse nesses pontos estradas parallelas aos trechos encachoeirados dos rios.



## S. Miguel do Guamá

AGRICULTORES — Condições economicas, precarias.

" Os agricultores não pagam impostos. Os criadores e seringueiros pagam imposto de exportação.

" A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de instrumentos agricolas baratos; os criadores da falta de bons campos de criar.

" Estrangeiros — Ha 24 portuguezes, em boas condições economicas, usando processos rotineiros.

AGUAS superficiaes — Rios: Guamá, Urucury, Mathary, Itaquí-assú e Irityva; todos permanentes. Não ha lagôas.

ARVORES fructíferas — Laranjeiras, abacateiros, cupuassúseiros, abieiros e bananeiras, cujas arvores produzem boas fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente de carne, peixe e cereaes.

CAMPOS e pastos — Papuan, agreste, pé de gallinha, colonia, etc. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Fumo, borracha, arroz, milho, feijão, mandioca, cacáu, etc. São de grande importancia as seguintes: fumo, mandioca, cacáu, milho, etc.

COLHEITAS — São beneficiadas rudimentarmente e vendidas beneficiadas ou não. Por falta de dados não se pôde calcular as colheitas de 1909 e 1910.

CEREAES, etc. — Os cereaes são em geral vendidos á razão de 200 réis o litro; sendo o custo de producção, 100 réis. O mercado comprador é o da capital do Estado.

CANNA de assucar — Seus productos — O kilo de assucar custa 800 réis; não ha rapaduras. Um litro de aguardente, 1\$500.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.

CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Julho.

CONDIÇÕES de saude da população — Fortes e corados.

CONTABILIDADE — Não ha escripta.

CRIAÇÃO do município — Bóvidos, equideos e suideos, sendo a primeira a mais importante.

" De bóvidos — Communs.

" De equideos — São raros os equideos.

" De ovidos — Communs.

" De suideos — Communs.

" Productos — Carnes; sendo o mais procurado a carne de vacca.

" Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 200\$000 a 500\$000 e mais; de carga, de 150\$000 a 250\$000; não ha burro de sella nem de carga; animaes de arado (boi) custa, de 200\$000 a 250\$000;

um boi carreiro, de 200\$000 a 250\$000; de córte, touro e vacca leiteira, dando em média, tres litros de leite, diarios, custa, de 200\$000 a 250\$000. Um litro de leite, custa 800 réis.

CRIAÇÃO—Carnes e toucinho—O kilo de carne de vacca e toucinho custa 1\$000.

" Manteiga e queijo — Não ha manteiga nem queijo para negocio.

" Aves — Uma gallinha custa de 3\$000 a 5\$000; duzia de ovos, 1\$200.

" Molestias — Communs.

CUSTO dos tecidos — Os nacionaes custam de 500 réis a 2\$000; estrangeiros, custam o dobro e mais.

ESTRADAS e pontes — Não ha; existe navegação fluvial.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta fumo, farinha de mandioca, borracha, cacáu, cereaes, etc. Importa: generos de primeira necessidade, fazendas, ferragens, molhados, etc.

ESCOLAS — Tem um grupo escolar mantido pelo Estado, duas escolas municipaes e tres particulares.

FABRICAS — Não ha.

FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa de 400 a 500 réis e o de feijão, 200 réis.

HYPOTHECAS — Uzam as vezes penhores para pagamentos de compromissos commerciaes.

HABITAÇÕES — Mais ou menos salubres.

INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, machados, ferro de cóva, terçados, etc.

JUROS — Não ha taxa fixa.

MADEIRAS de lei — Acapú, jarana, massaranduba, cedro, louro, etc.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Algumas febres palustres, raramente.

" É pragas das plantas cultivadas — Formiga saúva, lagarta e mosquitos. Os mosquitos atacam principalmente as folhas de fumo. Para evitar o mal uzam arrancar as plantas atacadas.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — São em geral laboriosos.

PADRÕES de terras boas — Louro, cedro, acapú, jarana, etc.

" De terras inferiores — Avenca, junco, juquery, tucuman, etc.

PORTOS — Ha só o porto da sede do município.

SEMENTES — Fazem a escolha rotineiramente.

SEMEADURA — Por processos atrazados; começam a semear os cereaes de Janeiro em diante e o fumo de Maio em diante.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Diarias, mensalidades e empreitadas.

SALARIOS — O trabalhador rural ganha per dia, de 1\$500 a 3\$000 com comida; um cozinheiro, de 30\$000 a 40\$00 mensaes; uma lavadeira, de 20\$000 a 30\$000 mensaes; um carpinteiro, de 5\$000 a 8\$000 diarios; não ha administrador nem esrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.



TERRAS — Qualidades — O município possui terras boas, regulares e inferiores; umas são argilosas, outras arenosas e misturadas e muitas accidentadas. A vegetação é representada por algumas mattas, capoeiras, cerrados e carrascaes; ha poucos campos.

Preços — Pagam geralmente de 500\$000 a 1:000\$000 por estrada contendo 100 seringueiras. O Estado tem um regulamento para os preços das terras.

TRANSPORTE — Para o mercado local são os agricultores que transportam os productos; por via fluvial o fumo paga 500 réis por 15 kilos; a farinha de mandioca, 500 réis e as madeiras em taboas, 4\$000 a duzia.

### S. Sebastião da Boa Vista

AGRICULTORES — Condições economicas, boas.

" Impostos — Os seringueiros pagam o imposto de exportação da borracha.

" A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de braços. Os criadores queixam-se dos roubos praticados na criação de porcos.

" Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Rios: Pacupita, Paracuba-mirim, Paracuba grande, Minarituba; todos permanentes, assim como diversas lagoas.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, mangueiras, abacateiros, etc.; sendo as melhores fructas, laranjas, mangas, bananas, etc.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se soffrivelmente.

CAMPOS e pastos — Capim de ovelha nos campos. Não ha campos hervaços.

CULTURAS — Não ha cultura propriamente dita; os agricultores exploram a seringueira e o cacáu.

COLHEITAS — Não ha benefício, as colheitas existentes são unicamente para o gaste. Não ha dados para estatísticas, assim como não ha cultura cafeeira.

CEREAES, etc. — Não são cultivados.

CANNA de assucar — Seus productos — O kilo de assucar custa 500 réis; rapaduras não ha. O litro de aguardente custa 2\$000.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Dezembro.

CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Junho.

CONDICÕES de saúde da população — Fortes e corados.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do município — Existe unicamente a criação de suideos e gallinaes, os quaes são de raça commum, sendo quasi todos os outros animaes importados.

" Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca ou de porco custa 1\$000.

" Manteiga, e queijo — Não se fabrica; custando o kilo de queijo importado, 5\$000.

" Aves — Uma gallinha custa 4\$000; a duzia de ovos, 1\$200.

" Molestias — Os porcos são atacados por uma molestia chamada *quebrabunda*, que não tem sido tratada.

CUSTO dos tecidos — O metro de tecidos nacionaes ou estrangeiros, custa de 500 réis a 5\$000.

ESTRADAS e pontes — Ha apenas caminhos mal feitos e mal conservados. Os meios de comunicação são os rios.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta borracha e cacáu; importa generos de primeira necessidade.

ESCOLAS — Existem cinco escolas primarias municipaes.

FABRICAS — Não ha.



FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca ou feijão, custa de 300 a 500 réis.

HYPOTHECAS — Não ha.

HABITAÇÕES — Geralmente salubres.

INSTRUMENTOS agrícolas — Machado, foice, terçado ou facão.

JUROS — 10% annuaes sob garantia de bons seringaes.

MADEIRAS de lei — Acapú, itaúba, pão amarello, minapiranga, pão santo, pão ferro, massaranduba, pequiá, etc.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Febres palustres.

" É pragas das plantas cultivadas — Communs.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — Gente laboriosa.

PADRÕES de terras boas — Acapú, itaúba, pão amarello, etc.

" De terras inferiores — Tucumans, avencas, etc.

PORTOS — Ha diversos.

SEMENTES — Não ha escolha.

SEMEADURA — Não ha cuidado. Semeiam de Janeiro a Abril.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agrícola — Por empreitadas, jornal diario, mensalidades, contractos, etc.

SALARIOS — Um trabalhador rural ganha de 3\$000 a 4\$000 diarios. Não ha administradores nem escrivães de fazenda; um carpinteiro ganha 8\$000 diarios; um cozinheiro, 60\$000 mensaes; uma lavadeira, 40\$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — O municipio tem terras de toda qualidade, predominando as terras boas e regulares; são argilosas, planas e enxutas. Os terrenos inferiores são representados principalmente pelas terras alagadas. Pequena porção de terrenos pedregosos e pantanosos. A vegetação é representada por muita matta virgem e capoeiras, alguns cerrados e pequena quantidade de campos e carrascaes.

" Preços — O preço das terras varia segundo os seringaes nellas existentes, custando de 500\$000 a 1.000\$000 uma estrada com 100 seringueiras. Este numero de pés quasi nunca é completo, geralmente cada estrada tem 70 ou menos pés de seringueiras.

TRANSPORTE — Cobram 4% sobre o valor da mercadoria.

### Soure (na Ilha de Marajó)

AGRICULTORES — Condições economicas, precarias.

" Impostos — Os agricultores não pagam impostos; os criadores pagam 6\$000 por cabeça de gado exportado e os seringueiros pagam imposto de exportação da borracha.

" A maior queixa — Os agricultores queixam-se das saúvas; os criadores de diversas pestes.

" Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Rios: Tartarugas, Paracuary, Condeixa e Camará; todos permanentes. Ha pequenas lagoas, das quaes a mais importante é a de Guajará.

ARVORES fructiferas — Bacuryseiros, ingaseiros, cajueiros, mangueiras, etc., produzindo boas fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se de carne e peixe fresco, etc.

CAMPOS e pastos — São numerosos e nellas se encontram: os capins caranana, andréquicé e outros. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Cultivam tomate, que é a cultura mais importante, milho, canna de assucar, arroz, mandioca, etc. Exploram tambem a pesca.

COLHEITAS — As colheitas são vendidas em bruto; não ha dados sobre as colheitas de 1909 e 1910. Não ha cafeeiros.

CEREAES, etc. — Não se pôde precisar o preço do custo de produção dos cereaes; o milho é vendido a 170 réis o litro e o arroz a 240 réis. E' mercado comprador o local. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 500 réis; uma rapadura de cerca de 100 grammas, 200 réis; o litro de aguardente, 800 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Agosto e o mais fresco em Fevereiro.

CHUVAS — Começam em Fevereiro e vão até Junho.

CONDIÇÕES de saude da população — São geralmente fortes.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Criam bovideos, equideos, suideos e ovideos; sendo os bovideos as mais importantes.

" De bovideos — Zebú e nacional.

" De equideos — Communs.

" De ovideos — Communs.

" De suideos — Communs.

" Productos — Carne, couro, etc.; a carne é o mais procurado.

" Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa 250\$000 e mais; de carga, 200\$000; burros de sella, não ha; de carga, custam 300\$000; um animal de arado, custa, de 200\$000 a 300\$000; um boi carreiro,



de 150\$000 a 200\$000; de côrte, 130\$000 a 180\$000; um touro, 500\$000; uma vacca leiteira, dando em média de quatro a cinco litros de leite, diários, 300\$000; o litro de leite custa 500 réis.

**CRIAÇÃO**—Carnes e toucinho—Um kilo de carne de vacca, porco ou carneiro, custa 1\$200; o de toucinho custa, 1\$000.

" Manteiga e queijo—Não ha manteiga; o kilo de queijo custa, de 3\$000 a 4\$000.

" Aves—Uma gallinha custa de 2\$500 a 3\$000; a duzia de ovos, 1\$000.

" Molestias—Febre aphtosa, manqueira ou carbunculo symptomatico, diarrhêa dos bezerros, mal de cadeiras ou quebra-bunda, que é a *trypanosomose equina*, etc.; applicam lavagem de creolina e outros remedios.

**CUSTO** dos tecidos—O preço varia de 500 réis a 4\$000 o metro.

**ESTRADAS** e pontes—Ha estradas de rodagem e estas arenosas e bem conservadas. Existe uma ponte em bom estado.

**EXPORTAÇÃO** e importação—Exporta gado, peixe, tomates, colla de peixe, etc.; importa generos alimenticios, tecidos, etc.

**ESCOLAS**—Ha um grupo escolar e varias escolas municipaes.

**FABRICAS**—Não ha.

**FARINHA** de mandioca e feijão—Um litro de farinha de mandioca custa 400 réis; o preço do feijão, é muito variavel.

**HYPOTHECAS**—Ha algumas.

**HABITAÇÕES**—Geralmente salubres.

**INSTRUMENTOS** agricolas — Arados, foices, machados, enxadas, etc.

**JUROS**—A taxa usual é de 10<sup>o</sup> a 12<sup>o</sup> annuaes.

**MADEIRAS** de lei — Massaranduba, pequiã, pão amarello, pão santo, pão ferro, jarana, acapú, cedro, louro, etc.

**MINAS**—Não ha.

**MOLESTIAS** da população — Communis.

" E pragas das plantas cultivadas — Formigas-saúvas, que não são atacadas.

**NUCLEOS** coloniaes — Existe uma colonia de cearenses.

**OPEROSIDADE** da população — Ha muitos desoccupados.

**PADRÕES** de terras boas — Massaranduba, pequiã, muery, bacury, arapé, etc.

" De terras inferiores — Ingazeiros, mataubas ou envireiras, etc.

**PORTOS**—Ha muitos.

**SEMENTES**—Não ha escolha.

**SEMEADURA**—E' praticada sem cuidado, de Janeiro a Abril.

**SYSTEMA** de trabalho do pessoal agricola—A salarios diarios, mensaes, empreitadas, etc.

**SALARIOS**—O trabalhador rural ganha 3\$000 diarios; o cozinheiro, 30\$000 mensaes; a lavadeira, 20\$00 mensaes; o carpinteiro, 6\$000 diarios; o administrador de fazenda, de 50\$000 a 120\$000 mensaes. Não ha escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

**TERRAS**—Qualidades—Existem muitas terras boas, algumas regulares e poucas inferiores, estas constituídas por terrenos alagadiços. A maioria das terras é arenosa. Todo o municipio é plano. São numerosos os pantanos. A vegetação é representada por muitas mattas, capoeiras, cerrados, carrascaes e campos.

" Preços—Uma legua quadrada de campo, bom para criar, custa 30:000\$000, mais ou menos.

**TRANSPORTE**—Para o mercado local o preço dos transportes é variavel; por via fluvial ou maritima custa 40 réis o kilo de mercadoria.



## Souzel

AGRICULTORES — Condições economicas, boas.

" Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos. Os extractores de borracha pagam imposto de exportação.

" A maior queixa — Não ha.

" Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Os rios principaes são: Xingú, Arapary, Tuatá, Guary, Tamanduá, Pirarucú-Guara e Jucuhy, todos permanentes. Não ha lagóas.

ARVORES fructíferas — Bananeiras, cajueiros, mangueiras, laranjeiras, etc. As melhores fructas são: cajú, mangas, laranjas, etc.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se de carne de gado vaccum, jabá ou carne secca, farinha d'agua, piracurú (peixe secco) e de peixe fresco.

CAMPOS e pastos — Ha alguns campos, nos quaes predomina o capim canarana.

CULTURAS — Cultivam mandioca e cacáo em pequena quantidade, sendo a mandioca a mais importante.

COLHEITAS — Não ha cultura de cereaes; a de mandioca é vendida sob a fórma de farinha. Não ha informações sobre as colheitas de 1909 e 1910.

CEREAES, etc. — Os cereaes importados são vendidos de 500 a 600 réis o litro pelos commerciantes. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa de 500 a 700 réis; aguardente, 1\$00 o litro; não ha rapaduras.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.

CHUVAS — Começam em Junho.

CONDIÇÕES de saude da população — Soffríveis.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Criam muito pouco gado vaccum, que é de raça nacional commum.

" Productos — Carne, couro crias, etc.; sendo a carne o mais procurado.

" Custo dos animaes — Um cavallo de sella, 500\$000; de carga, 200\$000; burro de sella não ha; de carga, 200\$000; não ha animaes de arado, nem bois carreiros; boi de corte, 150\$000 a 170\$000; touro, 200\$000; uma vacca leiteira, produzindo em média um a tres litros de leite por dia, 130\$000; um litro de leite, 1\$000.

" Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca, porco ou carneiro custa de 1\$300 a 1\$500; não ha toucinho.

" Manteiga e queijo — Não ha manteiga, nem queijo.

" Aves — Uma gallinha custa 5\$000; a duzia de ovos, 1\$200.

CRIAÇÃO — Molestias — O mal de quebra-bunda ou de cadeiras, ou *trypanosomose equina* é a mais importante. Não conhecem remedio para esta molestia, que tem acabado com tantos animaes em todo o Estado, causando enormes prejuizos a todos.

CUSTO dos tecidos — O preço dos tecidos varia segundo a qualidade, de 500 réis a 2\$000.

ESTRADAS e pontes — Não ha estradas nem pontes, salvo veredas ou trilhos; os transportes são feitos pelos rios em canóas chamadas *montarias*, que custam de 40\$000 a 50\$000 cada uma.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta muito pouca farinha, cacáu e borracha. Importa quasi todos os generos de primeira necessidade.

ESCOLAS — Ha uma escola municipal, primaria.

FABRICAS — Não ha.

FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa de 300 réis a 400 réis e o de feijão, importado, de 600 a 800 réis.

HYPOTHECAS — Poucas.

HABITAÇÕES — No geral salubres.

INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, machados, foices, terçados ou facões, etc.

JUROS — A taxa usual é de 12 % ao anno, sendo raras as transações.

MADEIRAS de lei — Itaúba, massaranduba, páo-roxo, páo amarello, páo santo, acapú, piquiá, cedro, louro, etc.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Febres palustres.

" E pragas das plantas cultivadas — Muita formiga, contra a qual empregam raramente formicida.

NUCLEOS colóniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — Ha grande numero de desoccupados.

PADRÕES de terras boas — Páo amarello, massaranduba, cacaueiro, etc.

" De terras inferiores — Tucumans, avencas, etc.

PORTOS — Ha um porto.

SEMENTES — Não ha cuidado.

SEMEADURA — Semeiam antes das chuvas e o fazem por processos rotineiros, de Outubro a Novembro.

SYSTEMA de trabalho agricola — Por empreitadas, diarias e mensalidades.

SALARIOS — Trabalhador rural ganha 4\$000 diarios; cosinheiro, 65\$000 a 70\$000 mensaes; lavadeira, 50\$000 a 60\$000 mensaes; carpinteiro, 7\$000 a 9\$000 diarios; não ha administradores, nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — Ha muitas terras boas, algumas regulares e poucas inferiores; em sua maioria são arenosas, poucas são argilosas. Todo o municipio é plano e quasi todo enxuto. Não ha terrenos pedregosos e poucos são os pantanosos. A vegetação é representada por muitas mattas virgens, algumas capoeiras e campos.



TERRAS—Preços—Varia o preço das terras segundo o número de seringueiras, nellas existentes, regulando 500\$000 a 1:000\$000 por estrada de 100 pés.

TRANSPORTE—O transporte para a séde é feito pelos proprios productores, que ahi vendem os generos aos negociantes. O transporte fluvial até a capital do Estado custa 800 réis por kilo.

## Vigia

AGRICULTORES—Condições economicas, relativamente boas.

" Impostos—Os agricultores e criadores pagam impostos de exportação.

" A maior queixa—Os agricultores e criadores não se queixam.

" Estrangeiros—Não ha.

AGUAS superficiaes—Rios: Tauá, Aracy, Agua Boa, Bituba e Barrêta, todos permanentes. Não ha lagôas.

ARVORES fructiferas—Laranjeiras, cupuassúseiros, sapotiseiros e bacuryseiros, cujas fructas são as mais procuradas.

ALIMENTAÇÃO da população—Alimenta-se sobretudo de farinha, peixe, carangueijos, etc.

CAMPOS e pastos—Não ha campos naturaes nem artificiaes.

CULTURAS—Cultivam em primeiro lugar mandioca, depois arroz, feijão e milho.

COLHEITAS—As colheitas são beneficiadas para serem vendidas. Não se pôde calcular a quanto montam as colheitas de 1909 e 1910, por falta de dados. Não ha café.

CEREAES, etc.—Ignora-se o custo de producção dos cereaes; o preço de venda varia muito, segundo a época do anno. Os cereaes produzidos não dão para o consumo de Vigia, que é o mercado local.

CANNA de assucar—Seus productos—O assucar de Pernambuco custa de 500 a 600 réis o kilo; litro de aguardente, de 1\$000 a 1\$200; não ha rapaduras.

COOPERATIVAS—Não ha.

CALOR e frio—O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.

CHUVAS—Começam em Janeiro e vão até Julho.

CONDIÇÕES de saude da população—Relativamente fortes.

CONTABILIDADE—Não ha.

CRIAÇÃO do município—Criam quasi unicamente suideos.

" De bovideos—Não ha criação.

" De equideos—Não ha criação.

" De ovideos—Não ha.

" De suideos—Communs.

" Productos—A carne de porco é o mais procurado.

" Custo dos animaes—Não ha cavallos de sella; de carga, custam 150\$000; não ha burros de sella; de carga, de 200\$000 a 300\$000; não ha animaes de arado; boi carreiro, 200\$000; de córte, de 100\$000 a 200\$000; não ha vacas leiteiras e nem leite.

" Carnes e toucinho—O kilo de carne de vacca, importada, custa 1\$200; de porco ou carneiro, 1\$500; o kilo de toucinho custa 1\$500.

" Manteiga e queijo—Não ha.

" Aves—Uma gallinha custa de 2\$000 a 3\$500; a duzia de ovos, de 800 réis a 1\$000.

" Molestias—Communs.



CUSTO dos tecidos — O metro de tecidos nacionaes communs custa de 600 a 800 réis; estrangeiros, de 1\$000 a 1\$200 (algodão).

ESTRADAS e pontes — Ha uma estrada de rodagem de Santa Isabel, na estrada de ferro de Bragança á cidade de Vigia, bem conservada e arenosa, e ha caminhos mal feitos e descurados. Ha pontes em máo estado de conservação.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta: farinha, peixe, carangueijo e colla de peixe; importa os generos de primeira necessidade.

ESCOLAS — Ha um grupo escolar e duas escolas isoladas, estadoaes, e duas municipaes.

FABRICAS — Não ha.

FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa de 200 a 300 réis; o preço do feijão é muito variavel.

HYPOTHECAS — Não ha.

HABITAÇÕES — Relativamente boas.

INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, pás, foices, terçados ou facões, machados, etc.

JUROS — Não ha emprestimos.

MADEIRAS de lei — Acapú, páo amarello, massaranduba, jarana, bacury, páo d'arco, etc.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — O municipio é salubre.

" E pragas das plantas cultivadas — Formigas raramente combatidas com formicida.

NUCLEOS coloniaes — A antiga colonia Santa Rosa está hoje occupada por nacionaes.

OPEROSIDADE da população — Em geral são laboriosos.

PADRÕES de terras boas — Bacury, massaranduba, páo d'arco, etc.

" De terras inferiores — Marajás, mangues, siriubas, tintureiros, tamanqueiros e tucumans.

PORTOS — O de Vigia e varios no interior.

SEMENTES — A escolha é descurada.

SEMEADURA — E' feita por processos atrazados, de Janeiro a Abril.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Empreitadas, mensalidades e diarias.

SALARIOS — O trabalhador rural ganha de 2\$000 a 3\$000 diarios; carpinteiro, de 6\$000 a 10\$000 diarios; cozinheiros e lavadeiras não se alugam; administradores e escrivães de fazenda não ha. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidade — No geral boas; os terrenos são planos e enxutos; entretanto, ha logares alagados nas épocas das marés. A vegetação é representada por alguma matta virgem e muita capoeira; não ha cerrados nem carrascaes e campos.

" Preços — O Estado vende o hectare de terra boa a 1\$000 e 1\$200; as particulares, de 5\$000 a 12\$000.

TRANSPORTE — O transporte para o mercado local é de cerca de 100 réis por litro ou kilo e o fluvial, em canoas é de cerca de 10 réis.

## Vizeu

AGRICULTORES — Condições eronomicas, regulares.

" Impostos — Os agricutores e criadores pagam imposto de exportação.

" A maior queixa — Falta de meios de communicação e transporte.

" Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Rios: Gurupy, Piriá, Umburanunéa e seus affluentes; todos permanentes. Dizem haver lagóas.

ARVORES fructíferas — Abacateiros, sapotyseiros, bacuriseiros, laranjeiras, bananeiras, cujas fructas são muito apreciadas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente.

CAMPOS e pastos — Nos campos naturaes: capim colonia, pé de gallinha e a graminha maritima. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Cultivam fumo, mandioca, feijão, milho, café e cacáu; as duas primeiras culturas são as mais importantes.

COLHEITAS — São rudimentarmente beneficiadas e assim vendidas; nada se sabe das colheitas de 1909 e 1910, por falta de dados.

CEREAES, etc. — Calcula-se em 150 réis o cento de produção de cada litro de cereal, que é vendido a 250 réis, nos mercados de Bragança e de Belém. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — O assucar é vendido a 1\$000 o kilo e a aguardente a 1\$000 o litro; rapaduras não ha.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O tempo mais quente começa em Julho e o mais fresco em Janeiro.

CHUVAS — Começam em Janeiro e vão até Julho.

CONDIÇÕES de saude da população — Em geral fortes e corados.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, suideos e caprinos, sendo a mais importante a de bovidios.

" De bovidios — Communs.

" De equideos — Communs.

" De ovidios — Communs.

" De suideos — Communs.

" Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa 300\$000 a 400\$000; de carga, 200\$000 a 300\$000; um burro de sella, 200\$000 a 300\$000; de carga, 200\$000 a 300\$000; burros de arado não ha; um boi carreiro, 150\$000 a 200\$000; de corte, 100\$000 a 150\$000; um touro, 200\$000 a 250\$000; uma vacca leiteira produzindo em média diaria dois a tres litros de leite custa 200\$000 a 250\$000.

" Carnes e toucinho — A carne de vacca, porco ou carneiro custa, 1\$000 a 1\$200 o kilo; o toucinho, 1\$500.

" Manteiga e queijo — Não ha.

" Aves — Uma gallinha custa 1\$200 a 2\$000; uma duzia de ovos, 700 a 1\$000.



- CRIAÇÃO** — Molestias — O mal de cadeiras ou *trypanosomose equina* é a molestia que mais flagella os equideos causando grandes prejuizos. Ha muito carrapato.
- CUSTO** dos tecidos — O tecido commum nacional é vendido de 300 réis a 1\$000; e o estrangeiro de 1\$000 a 3\$000 o metro.
- ESTRADAS** e pontes — Ha estradas de rodagem ligando as diversas povoações, são accidentadas, arenosas e mal conservadas. Não existem pontes.
- EXPORTAÇÃO** e importação — Exportam farinha de mandioca, feijão, milho, fumo e ouro de alluvião; importam todos os generos de primeira necessidade.
- ESCOLAS** — Um grupo escolar e uma escola elementar, masculina, em Quiteria e uma escola mixta na povoação de Assahy-tena.
- FABRICAS** — Não ha.
- FARINHA** de mandioca e feijão — A farinha custa de 200 réis a 300 réis o litro e o feijão, 250 réis.
- HYPOTHECAS** — Não ha.
- HABITAÇÕES** — Muito primitivas, sendo no geral construidas de madeira roliça e cobertas de folhas de palmeira Ubussú.
- INSTRUMENTOS** agricolas — Ferro de cavar ou de cóva, terçado e machado; são poucos os que conhecem a enxada.
- JUROS** — Não ha operações de credito.
- MADEIRAS** de lei — Acapú, massarânduba, pão d'arco, pão santo, cedro, piquiá, etc.
- MINAS** — Dizem existir minas de ouro e de manganez. (Vide nota.)
- MOLESTIAS** da população — Algumas febres palustres.
- ” E pragas das plantas cultivadas — Formiga-saúva e macacos que damnificam as roças de milho principalmente; contra a saúva empregam alguns a formicida.
- NUCLEOS** colonias — Não ha.
- OPEROSIDADE** da população — Ha muitos desoccupados.
- PADRÕES** de terras boas — Acapú, cedro, massaranduba, pão d'arco, etc.
- ” De terras inferiores — Tucuman, avenca, muruxy e mucajá.
- PORTOS** — Ha um porto natural, na cidade, onde póde atracar grandes navios.
- SEMENTES** — Não escolhem.
- SEMEADURA** — Pelos processos communs; plantam o milho em Janeiro, o arroz em Janeiro, Fevereiro e Março, a mandioca de Outubro a Janeiro, o fumo de Maio a Julho.
- SYSTEMA** de trabalho do pessoal agricola — A diarias, mensalidades e empreitadas.
- SALARIOS** — Um trabalhador rural, colono ou camarada, ganha diariamente de 1\$000 a 3\$000, conforme o serviço; um cozinheiro ganha mensalmente de 30\$000 a 40\$000; uma lavadeira cobra por peça, em média 200 réis; um carpinteiro ganha de 5\$000 a 7\$000 diarios; não ha administradores nem escravos de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos pontualmente.

- TERRAS** — Qualidades — As terras são boas na maior parte; têm mattas virgens, capoeiras e cerrados; em alguns logares são argilosas e arenosas, em outros misturadas; a maior parte planas. Nos campos as gramineas crescem com notavel vigor.
- ” Preços — O preço das terras é indicado em tabellas regulamentares do Estado, preço no geral muito baixo.
- TRANSPORTE** — Para o mercado local os compradores nada pagam pelo transporte de seus productos, que são conduzidos por elles mesmos, em barcos e canoas.

NOTA

Dizem que os pretos, antigos escravos, moradores na região da terra firme, entre o rio Gurupy e o rio Piriá, os dois correndo, parallelamente de norte a sul, tiram durante o anno muito ouro, nas arcias dos riachos, regos e igarapés, por meio de *bateias*, ouro que vendem aos negociantes da praça do Maranhão. O ouro é obtido remexendo o cascalho ao pé dos outeiros.



Estadística da plantação do cacauero e do coqueiro no Estado do Pará

PLANTAÇÃO DO CACAUEIRO

Municípios	Area cultivada em heclares	Numero de pés	Produção em kilos	Numero de proprietarias	Annos	Preços (para arroba)	Observações
BAIÃO.....	13,643	353,350	353,350	119	1913	10\$000	Os terrenos são de alluvião, situados ás margens do rio Tocantins, e a sua altitude média é de 5 metros acima do nivel do referido rio. Onúmero de fructos por arvore, é de 35 na média. O numero de sementes em cada fructo, é de 45, na média. A produção média, de um pé, em sementes beneficiadas, é de um kilo. Os cacaueros comecam a produzir aos 4 annos, e a idade maxima, é de 60 annos, na média. A época da plantação é de Janeiro a Junho e a de colheita, de Maio a Junho. Em alguns logares, na área occupada pelos cacaueros, existem intercaladas outras plantações.
ALBUQUER.....	283	33,400	33,400	8	1911	10\$000	
ORIBÓS.....	35,010	474,176	474,176	184	1913	5\$ a 6\$000	
SANTAREM.....	603	8,000	8,000	3	1911	9\$000	
ABAUETÉ.....	55,312	229,900	229,900	57	1913	10\$000	
IGARAPÉ-MIRIM.....	7,244	301,308	301,308	29	1913	10\$000	
MACANÁ.....	11,760	244,500	244,500	28	1912	7\$500	
S. MIGUEL DO GUAMÁ.....	1,440	68,500	68,500	22	1913	10\$000	
MOCAJUBÁ.....	651	531,537	531,537	118	1913	9\$000	
S. DOMINGOS DA BOA VISTA.....	163	53,000	53,000	7	1913	10\$000	
IRITUIA.....	50	17,900	17,900	6	1913	10\$000	

PLANTAÇÃO DO COQUEIRO

Numero de pés, cerca de 30 mil. Distancia média entre cada coqueiro, 7 metros. Produção média por pé, 30 côcos.

Medidas agrarias usadas pelos agricultores no Brasil

ESTADOS	Denominação	Area	Metros quadrados	Observações
Alagoás.....	Taréfa.....	25 X 25 braças.....	3,052 <sup>m²</sup>	Adoptam tambem no baixo Amazonas a quadra hectare. Adoptam tambem 25 X 25 ou 30 X 30 braças. No norte do Estado adoptam a taréfa de 30 X 30 braças. Adoptam tambem o hectare. Adoptam tambem a taréfa de 30 X 30, 48, 400 <sup>m²</sup> Adoptam tambem 75 X 75 braças. Adoptam tambem a legua de sesmaria com 3,000 braças de cada lado, e a quadra de sesmaria que tem 9 mil braças de cada lado. Exprimo-se tambem esta area, dizendo-se um terreno para mil covas de maui-hoca. Adoptam tambem a braça de frente, por tantas de fundo.
Amazonas.....	Hectare.....	100 X 100 metros.....	10,000 <sup>m²</sup>	
Bahia.....	Taréfa.....	30 X 3 braças.....	4,356 <sup>m²</sup>	
Ceará.....	Taréfa.....	50 X 25 braças.....	3,630 <sup>m²</sup>	
Espirito Santo.....	Alqueire.....	100 X 100 braças.....	48,400 <sup>m²</sup>	
Goyaz.....	Alqueire.....	100 X 100 braças.....	48,400 <sup>m²</sup>	
Maranhão.....	Quadra.....	100 X 100 braças.....	48,400 <sup>m²</sup>	
Matto Grosso.....	Braça quadrada.....	2,20 X 2,20.....	4,84 <sup>m²</sup>	
Minas Geraes.....	Alqueire.....	100 X 100 braças.....	48,400 <sup>m²</sup>	
Pará.....	Hectare.....	100 X 100 metros.....	10,000 <sup>m²</sup>	
Parahyba.....	Uma cincoenta.....	50 X 50 braças.....	12,100 <sup>m²</sup>	
Paraná.....	Alqueire.....	100 X 50 braças.....	24,200 <sup>m²</sup>	
Pernambuco.....	Hectare.....	100 X 100 metros.....	10,000 <sup>m²</sup>	
Piahy.....	Quadra.....	100 X 100 braças.....	48,400 <sup>m²</sup>	
Rio de Janeiro.....	Alqueire.....	100 X 100 braças.....	48,400 <sup>m²</sup>	
Rio Grande do Sul.....	Quadra.....	60 X 60 braças.....	17,424 <sup>m²</sup>	
Rio Grande do Norte.....	Braça quadrada.....	25 X 25 braças.....	3,052 <sup>m²</sup>	
Santa Catharina.....	Alqueire.....	100 X 50 braças.....	24,200 <sup>m²</sup>	
S. Paulo.....	Alqueire.....	100 X 50 braças.....	24,200 <sup>m²</sup>	
Sergipe.....	Taréfa.....	25 X 25 braças.....	3,052 <sup>m²</sup>	



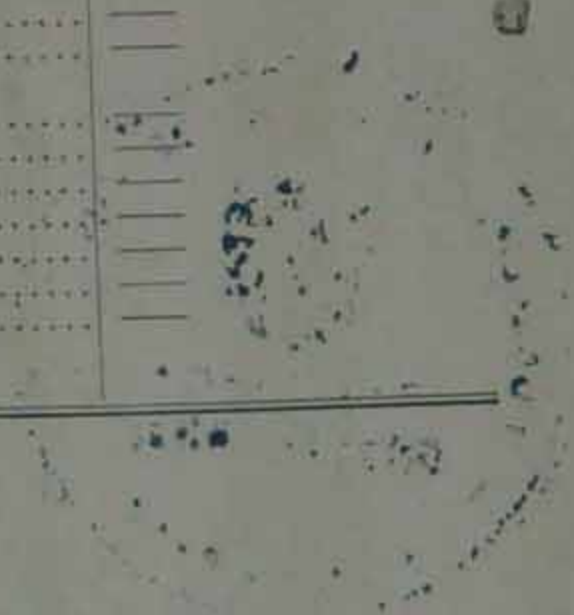
Capacidade usada pelos agricultores no Brasil

ESTADO	Denominação	Capacidade	Observações
Amazonas	Alqueire	50 litros	A fraqueira é medida para aguardente.
Pará	Alqueire	50 litros	
Maranhão	Fraqueira	25 litros	
	Alqueire ou pau	50 e 70 litros	
Piauí	Quarta (secos)	50 litros	Também se usa a 1/2 quarta. O alqueire que tem 4 quartas ou 200 litros, só é empregado no commercio de sal.
	Quarta (secos)	2 litros	
Ceará	Alqueire	128 litros	Para o commercio de aguardente também se usa a <i>caçaga</i> , medida de capacidades diversas.
R. G. do Norte	Alqueire	160 litros	
Parahyba	Alqueire	320 litros	
Pernambuco	Coia	8 a 12 litros	No Ceará, no sertão do Cariry, é commum o alq. de 320 litros e a quarta de 80 litros.
Alagoas	Coia	12 litros	As coias, conforme o municipio, têm 8, 10, 12 e 14 litros; a coia commum é de 8 e 10 litros. A coia da capital e de alguns municipios tem 5 litros.
Sergipe	Alqueire	de 32 <i>salaminas</i> ou 640 litros e de 16 <i>salaminas</i> ou 320 litros.	
Bahia	Alqueire	40 a 80 litros	Para grãos.
	Pipa	80 canadas de 5 quartilhos	
Espirito Santo	Canada	7 litros	Para líquidos.
	Canada	Quarta — 10 litros	
S. Paulo	Alqueire	Medida — 20 litros	
Rio de Janeiro	Alqueire	Alqueire: 40 a 50 litros	
Paraná	Alqueire	40 e 50 litros	
Santa Catharina	Alqueire	40 litros	
Rio Grande do Sul	Alqueire	40 litros	
Minas Geraes	Alqueire	40 litros	
Goyaz	Alqueire	40, 50 e 80 litros	
Matto Grosso	Alqueire	40, 128 e 160 litros	
	Canada	50 litros	
	Canada	50 litros	



PERCÃO E DEFF

Maranhão	Maranhão	Maranhão	Maranhão
Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco
Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte
Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul
Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul
Paraná	Paraná	Paraná	Paraná
Santa Catharina	Santa Catharina	Santa Catharina	Santa Catharina
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
Bahia	Bahia	Bahia	Bahia
Amazonas	Amazonas	Amazonas	Amazonas
Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul
Paraná	Paraná	Paraná	Paraná
S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo
Sergipe	Sergipe	Sergipe	Sergipe









# SERVIÇO DE INSPECÇÃO E DEFEZA AGRICOLAS

## Tempo das plantações no Brazil

FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Piauí, Sergipe, Bahia, Pará, Ceará, S. Paulo, Amazonas	Piauí, Sergipe, Bahia, Pará, Ceará, Rio Grande do Sul, Amazonas, Alagoas	Piauí, Sergipe, Bahia, Pará, Amazonas, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte	Piauí, Sergipe, Bahia, Rio Grande do Sul	Piauí, Sergipe, Bahia, Pará	Piauí, Sergipe, Bahia, Maranhão	Piauí, Sergipe, Bahia	Piauí, Sergipe, Bahia, Santa Catharina, Paraná	Piauí, Sergipe, Bahia, Minas Geraes, Paraná	Piauí, Sergipe, Bahia, Minas Geraes, Mato Grosso, Pernambuco	Piauí, Sergipe, Bahia, Minas Geraes, Mato Grosso, Parahyba, Pernambuco
Pernambuco, Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte	Pernambuco, Alagoas, Ceará, Parahyba, Espirito Santo	Parahyba		Pará	Pará	Pará, S. Paulo	Minas Geraes, S. Paulo, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Goyaz, Rio Grande do Sul	Sergipe, S. Paulo, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Bahia, Paraná, Goyaz, Rio Grande do Sul	Sergipe, S. Paulo, Santa Catharina, Piauí	Sergipe, Santa Catharina, Piauí
Ceará, Pará, Parahyba, Maranhão, Pernambuco	Ceará, Pará, Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco			Alagoas, Pernambuco	Alagoas, Pernambuco	Alagoas, Pernambuco, S. Paulo	Alagoas, Minas Geraes, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Espirito Santo	Paraná, Minas Geraes, Santa Catharina, Rio de Janeiro	Goyaz, Minas Geraes, Santa Catharina, Mato Grosso, Rio Grande do Sul	Goyaz, Piauí, Santa Catharina, Mato Grosso, S. Paulo, Amazonas
Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará, Ceará, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Pernambuco	Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Pernambuco	Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará	Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Parahyba	Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará, S. Paulo	Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará, S. Paulo, Santa Catharina, Paraná	Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará, Alagoas, Santa Catharina, Pernambuco	Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Goyaz, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Minas Geraes	Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Goyaz, Rio de Janeiro, Pernambuco	Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Mato Grosso	Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará, Mato Grosso
	S. Paulo	S. Paulo, Santa Catharina	S. Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Paraná							
Pernambuco, Piauí, Alagoas, Ceará, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro	Pernambuco, Piauí, Alagoas, Ceará, Bahia, Espirito Santo	Pernambuco, Piauí, Alagoas, Pará, Parahyba	Pernambuco, Piauí, Alagoas, Pará, Parahyba, Rio Grande do Norte	Pernambuco, Piauí, Alagoas, Pará	Pernambuco, Piauí, Alagoas, Paraná	Pernambuco, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul, S. Paulo	Pernambuco, Piauí, Alagoas, Rio de Janeiro, Espirito Santo, S. Paulo	Pernambuco, Piauí, Alagoas, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Espirito Santo, Goyaz, Bahia	Pernambuco, Piauí, Alagoas, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Goyaz	Pernambuco, Piauí, Alagoas, Santa Catharina, Goyaz
Pará, Ceará, S. Paulo	Pará, Ceará, S. Paulo, Bahia, Amazonas	Pará, Amazonas, Alagoas	Pará, Alagoas	Pará, Alagoas			Rio de Janeiro, Espirito Santo		Goyaz	Maranhão
Ceará, Sergipe	Ceará, Parahyba, Pernambuco, Alagoas	Parahyba, Pernambuco, Piauí, Alagoas	Goyaz, S. Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Mato Grosso	Goyaz, S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Mato Grosso	S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Parahyba	S. Paulo, Minas Geraes, Paraná, Rio de Janeiro	Paraná			
Minas Geraes, Pernambuco, S. Paulo, Parahyba, Rio de Janeiro, Pará			Piauí	Parahyba, Bahia	Piauí, Maranhão, Bahia, Alagoas, Ceará, Sergipe	Piauí, Parahyba, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Paraná	Minas Geraes, Santa Catharina, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Paraná, Rio Grande do Sul	Minas Geraes, Santa Catharina, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Paraná	Minas Geraes, Santa Catharina, S. Paulo, Alagoas	Minas Geraes, Santa Catharina, S. Paulo, Maranhão, Pará, Mato Grosso
Parahyba, Bahia, Pará, Rio Grande do Norte, Ceará	Parahyba, Bahia, Pará, Rio Grande do Norte, Ceará	Parahyba, Bahia, Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco	Parahyba, Bahia, Pará, Mato Grosso, Pernambuco	Parahyba, Bahia, Pará, Pernambuco	Parahyba, Bahia	Parahyba, Bahia, S. Paulo	Parahyba, Bahia, Paraná, Goyaz, Santa Catharina	Parahyba, Bahia, Paraná, Goyaz, Santa Catharina	Parahyba, Bahia, Sergipe, Paraná, Goyaz, Santa Catharina	Parahyba, Bahia, Sergipe, Santa Catharina











Algodão	Ceará Maranhão	Alagoas Ceará Rio Grande do Norte	Alagoas Ceará Parahyba Espírito Santo	Parahyba	Pará	Pará	Pará	S. Paulo	Minas Geraes S. Paulo Santa Catharina Rio de Janeiro Espírito Santo Paraná Goyaz Ceará Rio Grande do Sul	Minas Geraes S. Paulo Santa Catharina Rio de Janeiro Espírito Santo Paraná Goyaz Ceará Rio Grande do Sul	S. Paulo Santa Catharina Rio de Janeiro Espírito Santo Paraná Goyaz Ceará Rio Grande do Sul	S. Paulo Santa Catharina Rio de Janeiro Espírito Santo Paraná Goyaz Ceará Rio Grande do Sul
ART62	Ceará Piahy Parahyba Matto Grosso Pernambuco	Ceará Pará Parahyba Maranhão Pernambuco	Ceará Pará Bahia Rio Grande do Norte Pernambuco	Pernambuco	Alagoas Pernambuco	Alagoas Pernambuco	Alagoas Pernambuco S. Paulo	Alagoas Pernambuco S. Paulo	Alagoas Pernambuco S. Paulo Santa Catharina Rio de Janeiro Espírito Santo	Alagoas Pernambuco S. Paulo Santa Catharina Rio de Janeiro Espírito Santo	Alagoas Pernambuco S. Paulo Santa Catharina Rio de Janeiro Espírito Santo	Alagoas Pernambuco S. Paulo Santa Catharina Rio de Janeiro Espírito Santo
Arvores frutíferas	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará Ceará Matto Grosso Pernambuco	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará Ceará Matto Grosso Rio de Janeiro Minas Geraes Pernambuco	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Alagoas Ceará Rio Grande do Norte Rio de Janeiro Pernambuco	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará Parahyba	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará S. Paulo	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará S. Paulo Santa Catharina Paraná	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará Alagoas Santa Catharina Pernambuco	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará Goyaz Santa Catharina Rio de Janeiro Minas Geraes	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará Goyaz Santa Catharina Rio de Janeiro Pernambuco	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará Goyaz Santa Catharina Rio de Janeiro Pernambuco	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará Goyaz Santa Catharina Rio de Janeiro Pernambuco
Aveia			S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo Santa Catharina Rio Grande do Sul Paraná	S. Paulo Santa Catharina Rio Grande do Sul Paraná				
Bafalas	Pernambuco Piahy Alagoas Ceará Rio Grande do Sul Santa Catharina Goyaz	Pernambuco Piahy Alagoas Ceará Rio Grande do Sul Rio de Janeiro	Pernambuco Piahy Alagoas Ceará Bahia Espírito Santo	Pernambuco Piahy Alagoas Pará Parahyba	Pernambuco Piahy Alagoas Pará Parahyba	Pernambuco Piahy Alagoas Pará	Pernambuco Piahy Alagoas Paraná	Pernambuco Piahy Alagoas Paraná	Pernambuco Piahy Alagoas Rio de Janeiro Rio Grande do Sul S. Paulo Santa Catharina Espírito Santo S. Paulo	Pernambuco Piahy Alagoas Rio de Janeiro Rio Grande do Sul S. Paulo Santa Catharina Espírito Santo S. Paulo	Pernambuco Piahy Alagoas Rio de Janeiro Rio Grande do Sul S. Paulo Santa Catharina Espírito Santo S. Paulo	Pernambuco Piahy Alagoas Rio de Janeiro Rio Grande do Sul S. Paulo Santa Catharina Espírito Santo S. Paulo
Cacão	Pará Ceará Maranhão	Pará Ceará S. Paulo	Pará Ceará S. Paulo Bahia Amazonas	Pará Amazonas Alagoas	Pará Alagoas	Pará Alagoas	Pará Alagoas		Rio de Janeiro Espírito Santo Pernambuco Espírito Santo Bahia	Minas Geraes Pernambuco Espírito Santo Bahia		Goyaz
Café	Ceará	Ceará Sergipe	Ceará Parahyba Pernambuco Alagoas	Parahyba Piahy Alagoas	Goyaz S. Paulo Minas Geraes Espírito Santo Rio de Janeiro Matto Grosso	Goyaz S. Paulo Minas Geraes Rio Grande do Sul Rio de Janeiro Matto Grosso	S. Paulo Minas Geraes Rio Grande do Sul Rio de Janeiro Parahyba	S. Paulo Minas Geraes Rio Grande do Sul Rio de Janeiro Parahyba		Paraná		
Canha	Minas Geraes Pernambuco S. Paulo Parahyba Amazonas (A) Pará	Minas Geraes Pernambuco S. Paulo Parahyba Rio de Janeiro Pará		Bahia	Piahy Bahia	Piahy Bahia Bahia	Piahy Parahyba Bahia Alagoas	Piahy Parahyba Bahia Alagoas Pernambuco Ceará Sergipe	Minas Geraes Santa Catharina Bahia Alagoas Pernambuco Ceará Rio de Janeiro Rio Grande do Norte Paraná Rio Grande do Sul	Minas Geraes Santa Catharina Bahia Alagoas Pernambuco Ceará Rio de Janeiro Rio Grande do Norte Paraná Rio Grande do Sul	Minas Geraes Santa Catharina Bahia Alagoas Pernambuco Ceará Rio de Janeiro Rio Grande do Norte Paraná Rio Grande do Sul	Minas Geraes Santa Catharina Bahia Alagoas Pernambuco Ceará Rio de Janeiro Rio Grande do Norte Paraná Rio Grande do Sul
Capins diversos (P)	Parahyba Bahia Pará Rio Grande do Norte Ceará Minas Geraes Maranhão S. Paulo	Parahyba Bahia Pará Rio Grande do Norte Ceará Rio de Janeiro	Parahyba Bahia Pará Rio Grande do Norte Pernambuco Alagoas	Parahyba Bahia Pará Rio Grande do Norte Pernambuco Alagoas	Parahyba Bahia Pará Matto Grosso Pernambuco Alagoas	Parahyba Bahia Pará Matto Grosso Pernambuco Alagoas	Parahyba Bahia Pará Goyaz Santa Catharina Minas Geraes Rio Grande do Sul Espírito Santo S. Paulo	Parahyba Bahia Paraná Goyaz Santa Catharina Minas Geraes Rio Grande do Sul Espírito Santo S. Paulo	Parahyba Bahia Paraná Goyaz Santa Catharina Minas Geraes Rio Grande do Sul Espírito Santo S. Paulo	Parahyba Bahia Paraná Goyaz Santa Catharina Minas Geraes Rio Grande do Sul Espírito Santo S. Paulo	Parahyba Bahia Paraná Goyaz Santa Catharina Minas Geraes Rio Grande do Sul Espírito Santo S. Paulo	Parahyba Bahia Paraná Goyaz Santa Catharina Minas Geraes Rio Grande do Sul Espírito Santo S. Paulo
Cebolas	Ceará Goyaz	Ceará Minas Geraes Rio Grande do Sul	Ceará Alagoas Rio Grande do Sul S. Paulo Santa Catharina Rio de Janeiro Parahyba Rio Grande do Norte Matto Grosso	Alagoas Rio Grande do Sul S. Paulo Santa Catharina Rio de Janeiro Parahyba	Piahy Alagoas Rio Grande do Sul S. Paulo Santa Catharina	Piahy Alagoas Rio Grande do Sul S. Paulo Santa Catharina						
Centelo			S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo	Paraná Rio Grande do Sul	Paraná Rio Grande do Sul				
Cevada				Paraná Santa Catharina	Santa Catharina Rio Grande do Sul	Paraná						
Felão	Ceará Rio Grande do Sul Parahyba Piahy	Ceará Rio Grande do Sul Parahyba Goyaz Pernambuco	Ceará Sergipe S. Paulo Espírito Santo Pernambuco Bahia Alagoas Rio de Janeiro Minas Geraes Matto Grosso	Amazonas Pará Sergipe Parahyba Rio Grande do Norte Pernambuco	Pará	Pará			Santa Catharina Rio Grande do Sul Espírito Santo Paraná	Santa Catharina Rio Grande do Sul Espírito Santo Paraná	Santa Catharina Rio Grande do Sul Espírito Santo Paraná	Santa Catharina Rio Grande do Sul Espírito Santo Paraná
	Ceará Goyaz	Ceará Minas Geraes	Ceará Minas Geraes	Sergipe Pará	Sergipe	Sergipe	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro				



# SERVIÇO DE INSPECÇÃO E DEFEZA AGRICOLAS

## Tempo das colheitas no Brazil

CULTURAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
Abacaxis	Santa Catharina	Santa Catharina Bahia	Santa Catharina Rio Grande do Sul Minas Geraes	Pernambuco Piauhy Rio Grande do Sul Minas Geraes	Parahyba Pernambuco Piauhy Ceará Minas Geraes Rio Grande do Norte	Amazonas Piauhy Ceará Minas Geraes Pará		Bahia Rio de Janeiro	Bahia	Bahia Sergipe Alagoas
Algodão	Alagoas	Bahia Rio Grande do Sul Santa Catharina	Espirito Santo Rio Grande do Sul Santa Catharina Goyaz	Piauhy Minas Geraes Rio Grande do Sul Santa Catharina Goyaz	Piauhy Minas Geraes Rio Grande do Sul S. Paulo Goyaz	Piauhy Minas Geraes Pará S. Paulo Ceará Rio de Janeiro	Maranhão Minas Geraes Pernambuco Parahyba Bahia Paraná Rio de Janeiro	Bahia Pernambuco Parahyba Paraná	Alagoas Pará Rio Grande do Norte Parahyba Espirito Santo Pernambuco	Alagoas Rio Grande do Norte Parahyba Pernambuco
Arroz	Rio de Janeiro		Pará Piauhy Santa Catharina Rio Grande do Sul Espirito Santo Paraná Minas Geraes	Pará Piauhy Santa Catharina Rio Grande do Sul Goyaz S. Paulo Matto Grosso	Pará Piauhy Santa Catharina Rio Grande do Sul Amazonas S. Paulo Goyaz Matto Grosso Ceará	Pará Piauhy Maranhão Amazonas Bahia Ceará	Amazonas Pará Parahyba	Alagoas Rio de Janeiro	Alagoas	Alagoas
Arvores fructíferas	Amazonas Alagoas Sergipe Bahia S. Paulo Paraná Santa Catharina	Amazonas Alagoas Sergipe Bahia Minas Geraes	Amazonas Alagoas Sergipe Bahia Minas Geraes Piauhy Pará Goyaz	Amazonas Alagoas Sergipe Bahia Minas Geraes Piauhy Pará Goyaz	Amazonas Alagoas Sergipe Bahia Minas Geraes Piauhy Ceará Rio Grande do Sul Goyaz	Amazonas Alagoas Sergipe Bahia Minas Geraes Piauhy Ceará Rio Grande do Norte	Amazonas Alagoas Sergipe Bahia Minas Geraes Piauhy Ceará Rio Grande do Norte Pará	Amazonas Alagoas Sergipe Bahia Parahyba	Amazonas Alagoas Sergipe Bahia S. Paulo	Amazonas Alagoas Sergipe Bahia Pernambuco Rio de Janeiro S. Paulo Rio Grande do Sul
Aveia	Santa Catharina Rio Grande do Sul	Santa Catharina	Santa Catharina					S. Paulo	S. Paulo	
Batatas	Alagoas Espirito Santo Santa Catharina	Alagoas Espirito Santo Santa Catharina	Alagoas Espirito Santo Santa Catharina Minas Geraes	Alagoas Espirito Santo Santa Catharina Minas Geraes Piauhy Ceará Goyaz	Alagoas Espirito Santo Santa Catharina Minas Geraes Piauhy Ceará Goyaz	Alagoas Espirito Santo Rio Grande do Norte Minas Geraes Piauhy Ceará Rio de Janeiro	Alagoas Espirito Santo Rio Grande do Norte Minas Geraes Pará Parahyba Bahia	Alagoas Espirito Santo	Alagoas Espirito Santo	Alagoas Espirito Santo Pernambuco
Cacão	Bahia	Bahia Pernambuco	Minas Geraes Bahia Rio de Janeiro Pará Alagoas	Minas Geraes Piauhy S. Paulo Pará Goyaz	Minas Geraes Piauhy Ceará Amazonas Goyaz	Minas Geraes Piauhy Ceará S. Paulo Alagoas	Minas Geraes Maranhão			
Café	Alagoas	Alagoas	Alagoas	Alagoas Goyaz Piauhy	S. Paulo Goyaz Piauhy Espirito Santo Paraná	S. Paulo Santa Catharina Piauhy Rio Grande do Sul Rio de Janeiro Matto Grosso	Ceará Santa Catharina Parahyba Rio Grande do Sul Minas Geraes S. Paulo Paraná	Ceará Santa Catharina Parahyba Rio Grande do Sul S. Paulo Pernambuco	Alagoas Santa Catharina Parahyba S. Paulo Pernambuco	Alagoas Santa Catharina Parahyba Sergipe S. Paulo
Canna	Amazonas Alagoas	Amazonas Alagoas	Amazonas Rio Grande do Sul Alagoas Paraná Goyaz Piauhy Paraná	Amazonas Rio Grande do Sul Alagoas Goyaz Piauhy Paraná	Amazonas Rio Grande do Sul Goyaz Piauhy S. Paulo Paraná	Amazonas Santa Catharina Rio Grande do Sul Ceará Piauhy S. Paulo Rio de Janeiro Matto Grosso	Amazonas Santa Catharina Rio Grande do Norte Ceará Parahyba Minas Geraes	Santa Catharina Rio Grande do Norte Ceará Parahyba	Santa Catharina Alagoas Ceará Parahyba Maranhão Pernambuco Bahia	Santa Catharina Santa Catharina Alagoas Ceará Parahyba Sergipe Pernambuco Maranhão Bahia
Capins diversos (b)	Rio Grande do Sul		Espirito Santo Minas Geraes	Espirito Santo Minas Geraes Piauhy Goyaz Santa Catharina	Minas Geraes Piauhy Goyaz Ceará Santa Catharina	Rio de Janeiro Minas Geraes Piauhy Rio Grande do Norte Ceará S. Paulo	Rio Grande do Sul Minas Geraes Amazonas Rio Grande do Norte Rio de Janeiro S. Paulo	Rio Grande do Sul Paraná Amazonas Matto Grosso	Rio Grande do Sul Paraná Amazonas	Rio Grande do Sul Paraná Amazonas
Cebolas			Minas Geraes	Minas Geraes Piauhy Matto Grosso Goyaz	Minas Geraes Piauhy Ceará Goyaz	Minas Geraes Piauhy Ceará Rio Grande do Norte	Minas Geraes Rio Grande do Sul Alagoas Rio Grande do Norte	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul Rio de Janeiro	S. Paulo Rio Grande do Sul



Algodão	Ceará Maranhão	Alagoas Ceará Rio Grande do Norte	Alagoas Ceará Parahyba Espírito Santo	Parahyba	Pará	Pará	Pará	S. Paulo	Minas Geraes S. Paulo Santa Catharina Rio de Janeiro Espírito Santo Paraná Goyaz Ceará Rio Grande do Sul	Minas Geraes S. Paulo Santa Catharina Rio de Janeiro Espírito Santo Paraná Goyaz Ceará Rio Grande do Sul	S. Paulo Santa Catharina Rio de Janeiro Espírito Santo Paraná Goyaz Ceará Rio Grande do Sul	S. Paulo Santa Catharina Rio de Janeiro Espírito Santo Paraná Goyaz Ceará Rio Grande do Sul
Arroz	Ceará Piahy Parahyba Matto Grosso Pernambuco	Ceará Pará Parahyba Maranhão Pernambuco	Ceará Pará Bahia Rio Grande do Norte Pernambuco	Ceará Pará Bahia Piahy Pará	Alagoas Pernambuco	Alagoas Pernambuco	Alagoas Pernambuco S. Paulo	Alagoas Pernambuco S. Paulo	Alagoas Minas Geraes Santa Catharina Rio de Janeiro Rio Grande do Sul Espírito Santo	Alagoas Minas Geraes Santa Catharina Rio de Janeiro Rio Grande do Sul Espírito Santo	Alagoas Minas Geraes Santa Catharina Rio de Janeiro Rio Grande do Sul Espírito Santo	Alagoas Minas Geraes Santa Catharina Rio de Janeiro Rio Grande do Sul Espírito Santo
Arvores fructíferas	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará Ceará Matto Grosso Pernambuco	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará Ceará Matto Grosso Rio de Janeiro Minas Geraes Pernambuco	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Alagoas Ceará Rio Grande do Norte Rio de Janeiro Pernambuco	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará S. Paulo	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará S. Paulo	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará S. Paulo Santa Catharina Paraná	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará Alagoas Santa Catharina Rio de Janeiro Minas Geraes Pernambuco	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará Goyaz Santa Catharina Rio de Janeiro Minas Geraes Pernambuco	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará Goyaz Santa Catharina Rio de Janeiro Minas Geraes Pernambuco	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará Goyaz Santa Catharina Rio de Janeiro Minas Geraes Pernambuco	Rio Grande do Sul Sergipe Bahia Piahy Pará Goyaz Santa Catharina Rio de Janeiro Minas Geraes Pernambuco
Aveia			S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo						
Bafalas	Pernambuco Piahy Alagoas Ceará Rio Grande do Sul Santa Catharina Goyaz	Pernambuco Piahy Alagoas Ceará Rio Grande do Sul Rio de Janeiro	Pernambuco Piahy Alagoas Ceará Bahia Espírito Santo	Pernambuco Piahy Alagoas Pará Parahyba Rio Grande do Norte	Pernambuco Piahy Alagoas Pará Parahyba	Pernambuco Piahy Alagoas Pará	Pernambuco Piahy Alagoas Paraná	Pernambuco Piahy Alagoas Paraná	Pernambuco Piahy Alagoas Rio de Janeiro Rio Grande do Sul S. Paulo Santa Catharina Espírito Santo S. Paulo	Pernambuco Piahy Alagoas Rio de Janeiro Rio Grande do Sul S. Paulo Santa Catharina Espírito Santo S. Paulo	Pernambuco Piahy Alagoas Rio de Janeiro Rio Grande do Sul S. Paulo Santa Catharina Espírito Santo S. Paulo	Pernambuco Piahy Alagoas Rio de Janeiro Rio Grande do Sul S. Paulo Santa Catharina Espírito Santo S. Paulo
Cacão	Pará Ceará Maranhão	Pará Ceará S. Paulo	Pará Ceará S. Paulo Bahia Amazonas	Pará Amazonas Alagoas	Pará Alagoas	Pará Alagoas			Rio de Janeiro Espírito Santo Pernambuco Espírito Santo Bahia	Minas Geraes Pernambuco Espírito Santo Bahia		Goyaz
Café	Ceará	Ceará Sergipe	Ceará Parahyba Pernambuco Alagoas	Parahyba Piahy Alagoas	Goyaz S. Paulo Minas Geraes Espírito Santo Rio de Janeiro Matto Grosso	Goyaz S. Paulo Minas Geraes Rio Grande do Sul Rio de Janeiro Matto Grosso	S. Paulo Minas Geraes Rio Grande do Sul Rio de Janeiro Parahyba	S. Paulo Minas Geraes Rio Grande do Sul Rio de Janeiro Parahyba	Paraná	Paraná	Paraná	Paraná
Canha	Minas Geraes Pernambuco S. Paulo Parahyba Amazonas (A) Pará	Minas Geraes Pernambuco S. Paulo Parahyba Rio de Janeiro Pará		Bahia	Piahy Bahia	Parahyba Bahia	Piahy Parahyba Bahia Alagoas	Piahy Parahyba Bahia Alagoas Pernambuco Ceará Sergipe	Minas Geraes Santa Catharina Bahia Alagoas Pernambuco Ceará Rio de Janeiro Rio Grande do Norte Paraná Rio Grande do Sul	Minas Geraes Santa Catharina Bahia Alagoas Pernambuco Ceará Rio de Janeiro Rio Grande do Norte Paraná Rio Grande do Sul	Minas Geraes Santa Catharina Bahia Alagoas Pernambuco Ceará Rio de Janeiro Rio Grande do Norte Paraná Rio Grande do Sul	Minas Geraes Santa Catharina Bahia Alagoas Pernambuco Ceará Rio de Janeiro Rio Grande do Norte Paraná Rio Grande do Sul
Capins diversos (P)	Parahyba Bahia Pará Rio Grande do Norte Ceará Minas Geraes Maranhão S. Paulo	Parahyba Bahia Pará Rio Grande do Norte Ceará Rio de Janeiro	Parahyba Bahia Pará Rio Grande do Norte Pernambuco Alagoas	Parahyba Bahia Pará Rio Grande do Norte Pernambuco Alagoas	Parahyba Bahia Pará Matto Grosso Pernambuco Alagoas	Parahyba Bahia Pará Matto Grosso Pernambuco Alagoas	Parahyba Bahia Pará Goyaz Santa Catharina Minas Geraes Rio Grande do Sul Espírito Santo S. Paulo	Parahyba Bahia Paraná Goyaz Santa Catharina Minas Geraes Rio Grande do Sul Espírito Santo S. Paulo	Parahyba Bahia Paraná Goyaz Santa Catharina Minas Geraes Rio Grande do Sul Espírito Santo S. Paulo	Parahyba Bahia Paraná Goyaz Santa Catharina Minas Geraes Rio Grande do Sul Espírito Santo S. Paulo	Parahyba Bahia Paraná Goyaz Santa Catharina Minas Geraes Rio Grande do Sul Espírito Santo S. Paulo	Parahyba Bahia Paraná Goyaz Santa Catharina Minas Geraes Rio Grande do Sul Espírito Santo S. Paulo
Cebolas	Ceará Rio Grande do Sul Goyaz	Ceará Minas Geraes Rio Grande do Sul	Ceará Alagoas Rio Grande do Sul S. Paulo Santa Catharina Rio de Janeiro Parahyba Rio Grande do Norte Matto Grosso	Alagoas Rio Grande do Sul S. Paulo Santa Catharina Rio de Janeiro Parahyba	Piahy Alagoas Rio Grande do Sul S. Paulo Santa Catharina	Piahy Alagoas Rio Grande do Sul S. Paulo Santa Catharina						
Centelo			S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo						
Cevada				Paraná Santa Catharina	Santa Catharina Rio Grande do Sul	Paraná						
Felão	Ceará Rio Grande do Sul Parahyba Piahy	Ceará Rio Grande do Sul Parahyba Goyaz Pernambuco	Ceará Sergipe S. Paulo Espírito Santo Pernambuco Bahia Alagoas Rio de Janeiro Minas Geraes Matto Grosso	Amazonas Pará Sergipe Parahyba Rio Grande do Norte Pernambuco	Pará	Pará			Santa Catharina Rio Grande do Sul Espírito Santo Paraná	Santa Catharina Rio Grande do Sul Espírito Santo Paraná	Santa Catharina Rio Grande do Sul Espírito Santo Paraná	Santa Catharina Rio Grande do Sul Espírito Santo Paraná
	Ceará Goyaz	Ceará Minas Geraes	Ceará Minas Geraes	Sergipe Pará	Sergipe	Sergipe			Rio de Janeiro			















